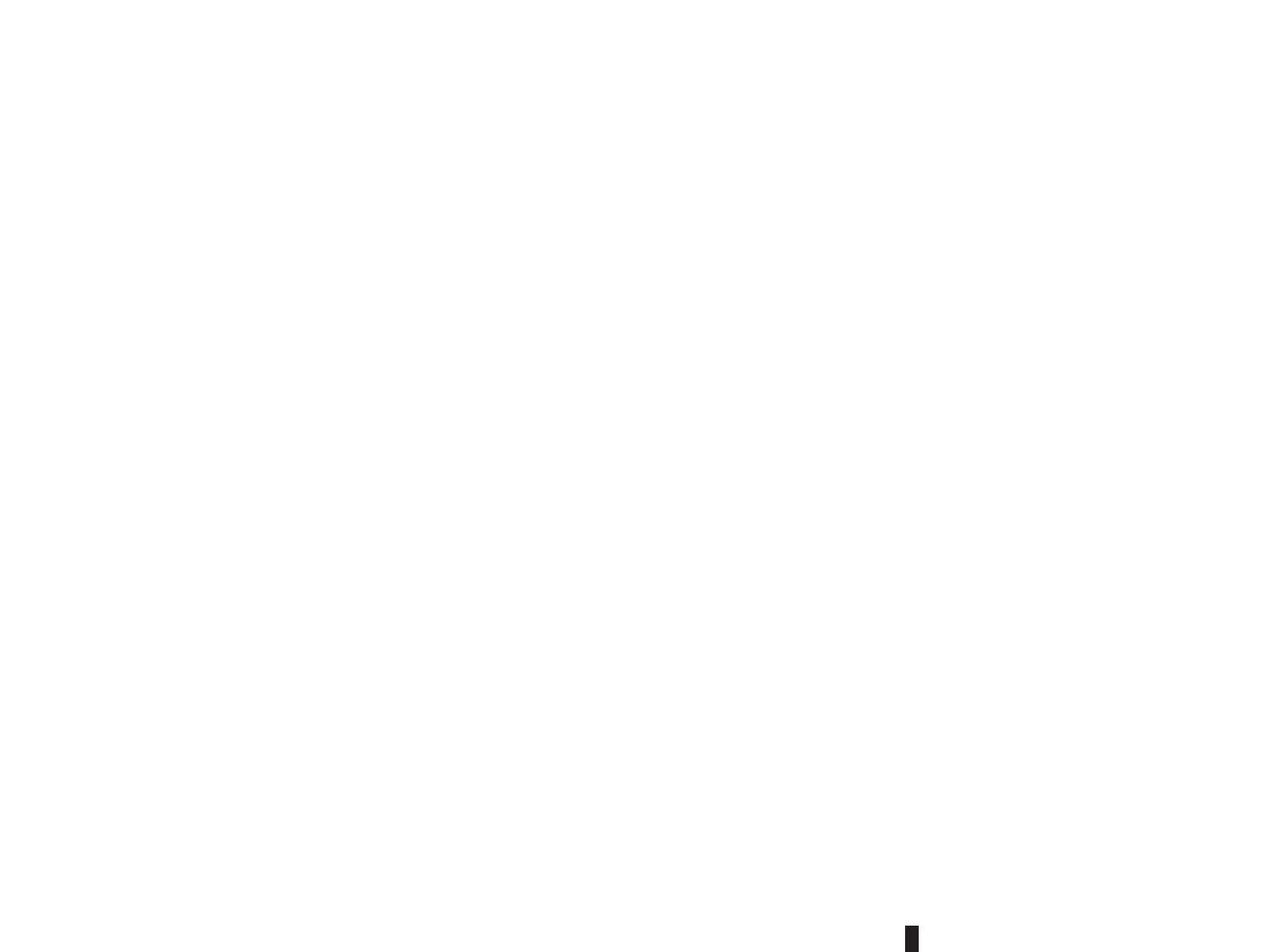


# TWINGO E-TECH

# 100% ELECTRIC

manual do utilizador





# ***Bem-vindo a bordo do seu veículo eléctrico***

**Este Manual do Utilizador** coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

 e  São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.

➔ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

**Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento. Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.**

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

# EXTERIOR

Elevador elétrico de vidros ➔ 3.13

Limpa-vidros ➔ 1.90 ➔ 1.93

Desembaciamento ➔ 3.4

Retrovisores ➔ 1.33

Luzes: funcionamento ➔ 1.82

Luzes: substituição ➔ 5.9 ➔ 5.11

Manutenção da carroçaria ➔ 4.12

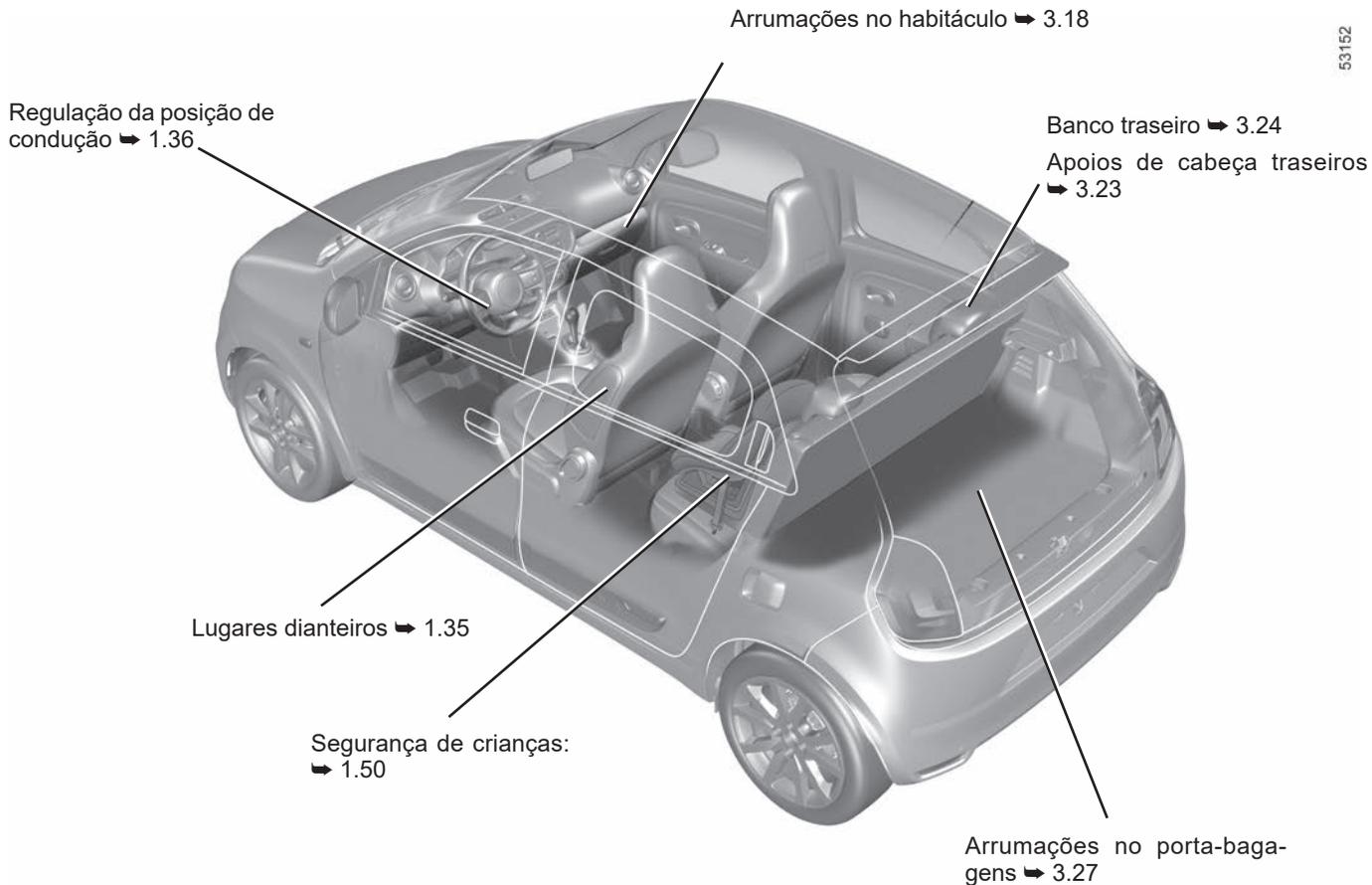
Chave/telecomando ➔ 1.22

Trancimento e destrancamento das portas ➔ 1.29

Os pneus ➔ 5.6

 Carga ➔ 1.8

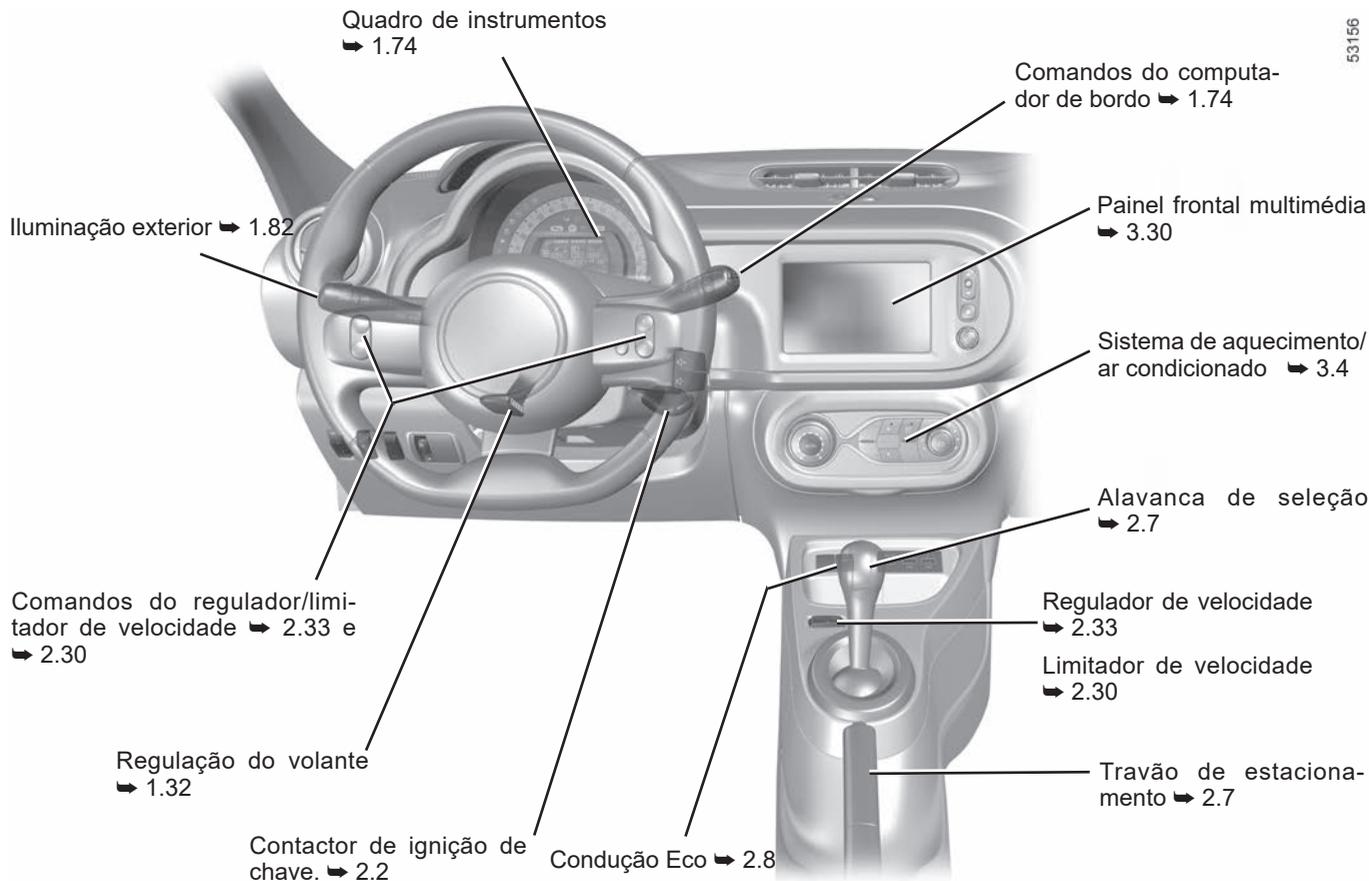
# HABITÁCULO



53152

# POSTO DE CONDUÇÃO

53156



# AJUDA À CONDUÇÃO

53155

ABS (sistema antiblocagem de rodas)

ESC (controlo eletrónico de estabilidade)

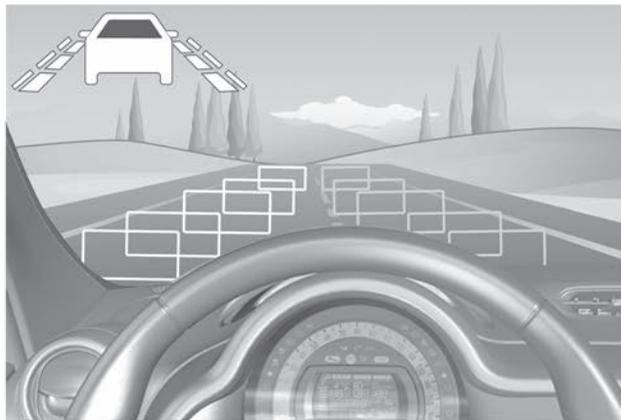
Assistência à travagem

Auxílio ao arranque em subida

➔ 2.23

Alerta de transposição involuntária de via ➔ 2.27

Avisador de perda da pressão dos pneus ➔ 2.15



Limitador de velocidade ➔ 2.30

Regulador de velocidade ➔ 2.33

Ajuda ao estacionamento ➔ 2.37

Câmara de marcha-atrás ➔ 2.39

# SEGURANÇA A BORDO

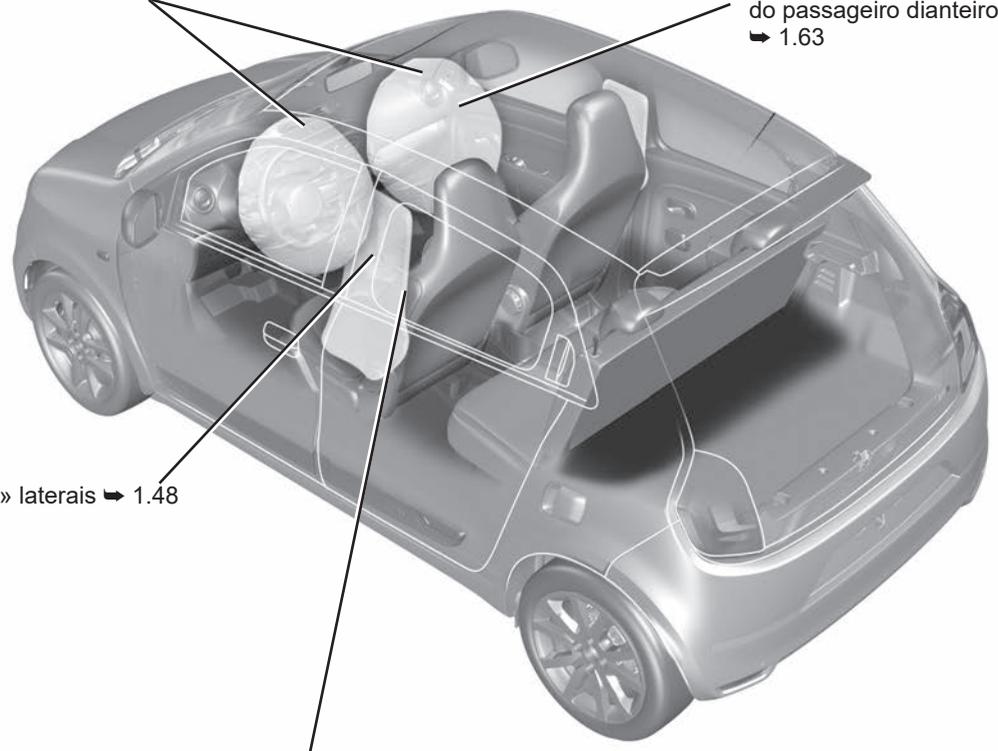
53139

Airbags frontais ➔ 1.41

Neutralização do airbag do passageiro dianteiro ➔ 1.63

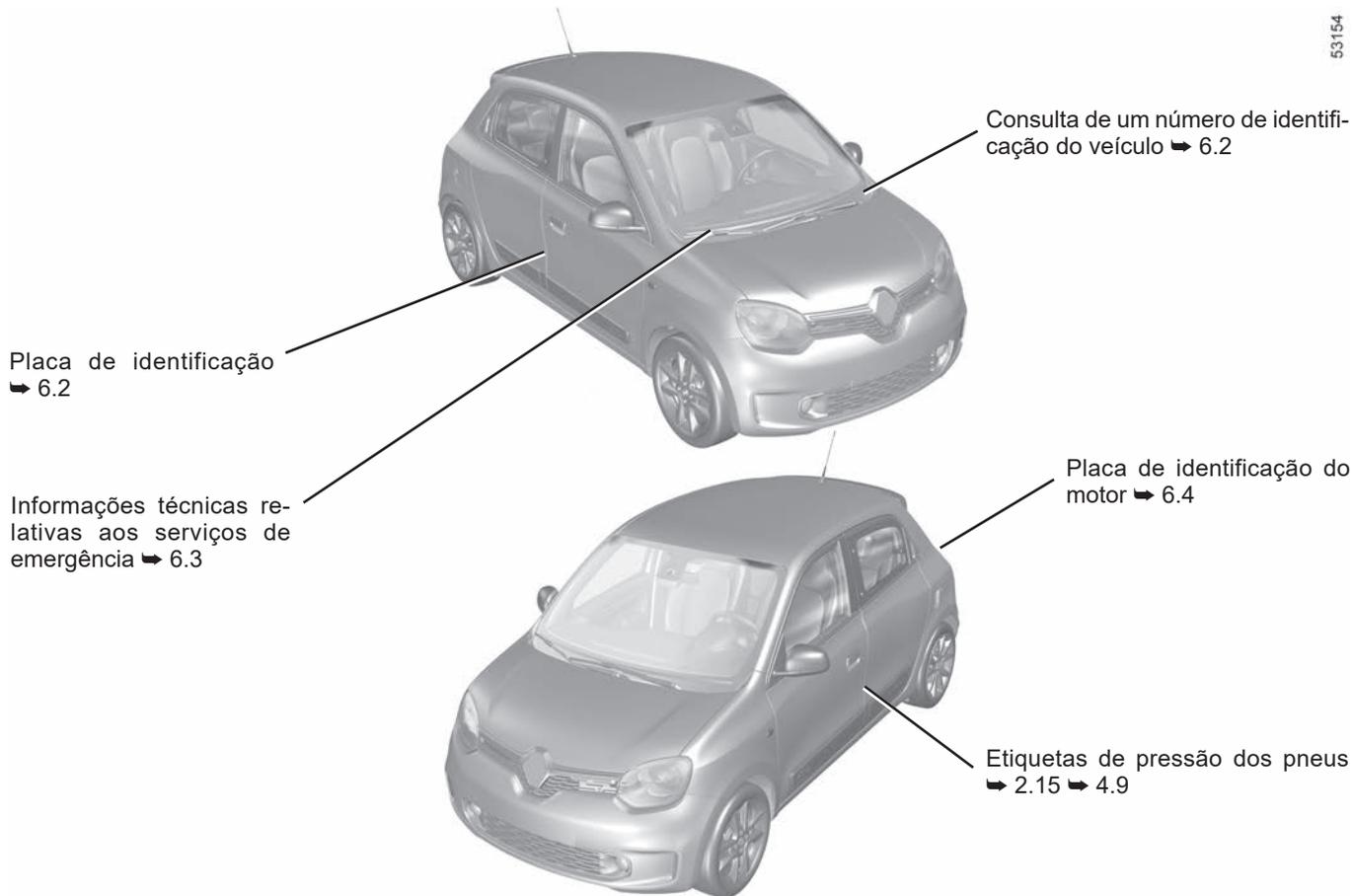
«Airbags» laterais ➔ 1.48

Cintos de segurança ➔ 1.36



# IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

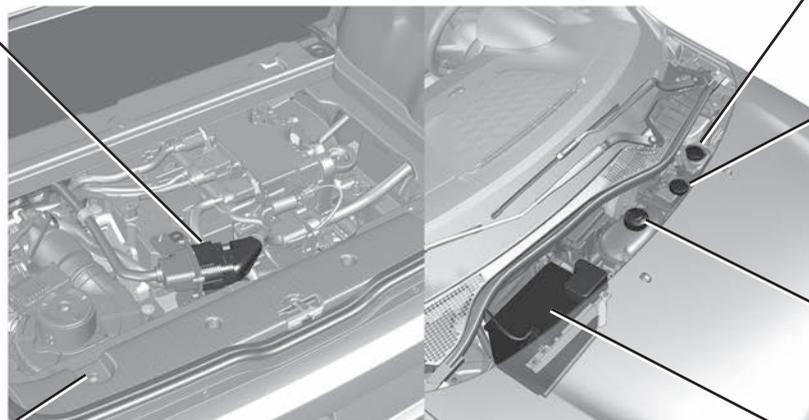
53154



# O COMPARTIMENTO DO MOTOR (manutenção corrente)

53640

Circuitos elétricos de 400 V ➔ 1.2



Líquido lava-vidros ➔ 4.4

Líquido de travões ➔ 4.4

Líquido de refrigeração do motor ➔ 4.4

Bateria de 12 volts ➔ 4.7

Compartimento do motor ➔ 4.11

# DESEMPANAGEM

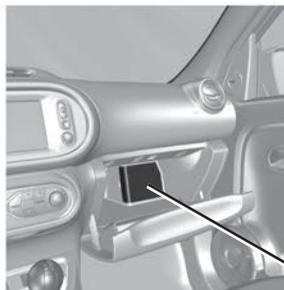
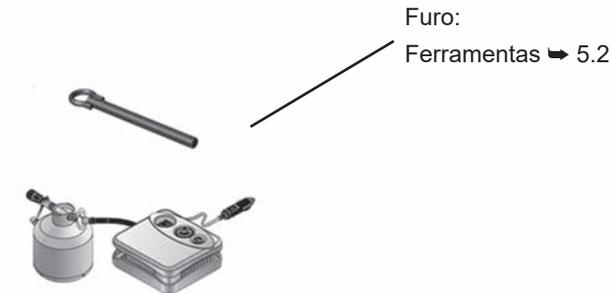
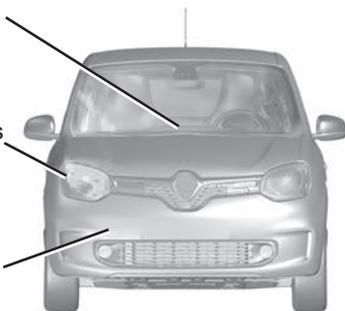
Substituir a(s) escova(s) de limpa-vidros dianteiro ➔ 5.22

Substituir lâmpadas de faróis ➔ 5.9

Ponto de reboque dianteiro ➔ 5.24

Substituição da escova de limpa-vidros traseiro ➔ 5.22

Substituir lâmpadas de luzes traseiras ➔ 5.11





# S U M Á R I O

## Capítulos

**Conheça o seu automóvel** .....

**1**

**Condução** .....

**2**

**Conforto** .....

**3**

**Manutenção** .....

**4**

**Conselhos práticos** .....

**5**

**Características técnicas** .....

**6**

**Índice alfabético** .....

**7**

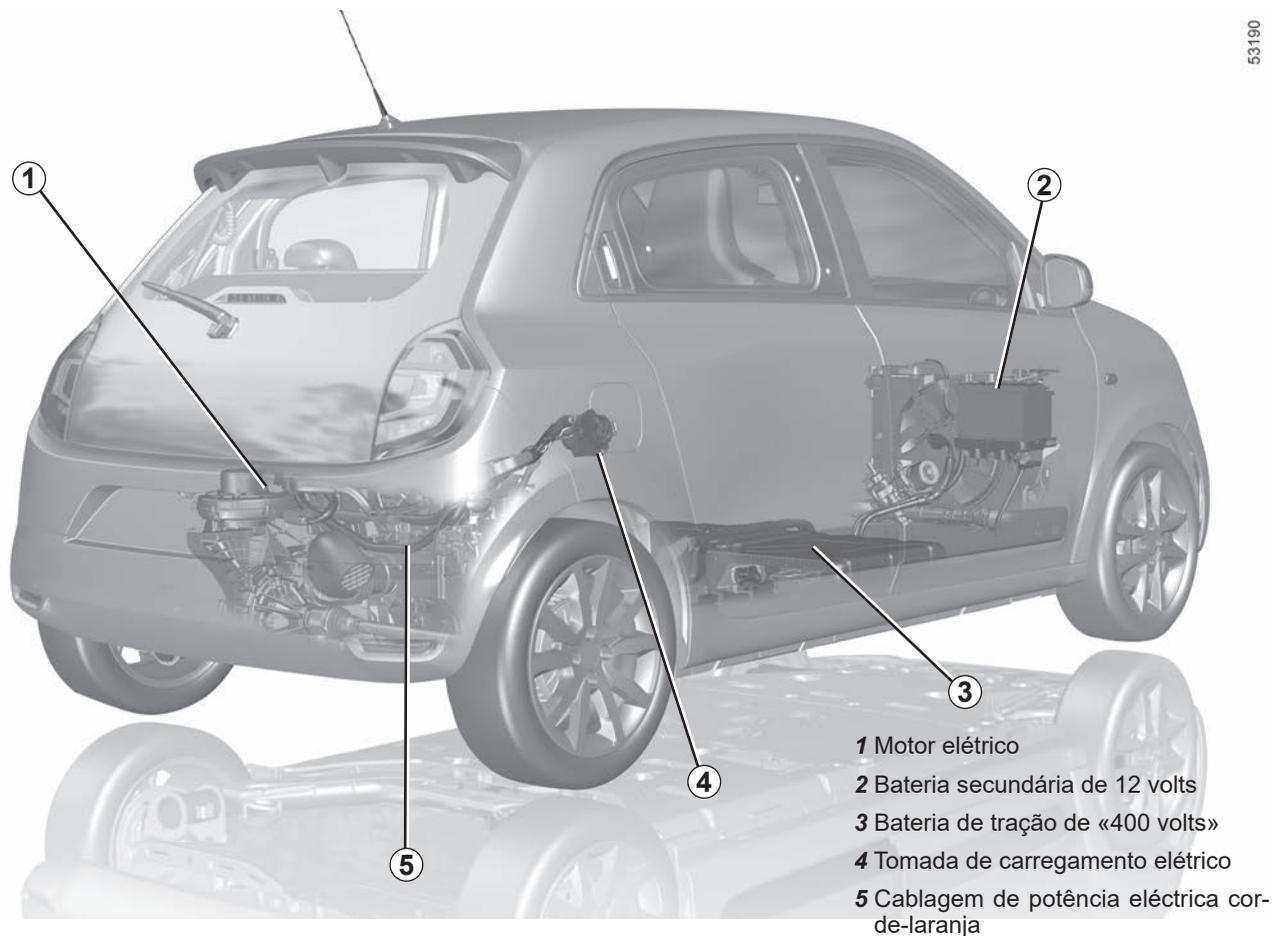


# Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Veículo elétrico: introdução . . . . .	1.2
Recomendações importantes . . . . .	1.7
Veículo elétrico: carga . . . . .	1.8
programação . . . . .	1.20
Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento . . . . .	1.22
Abertura e fecho das portas . . . . .	1.27
Trancamento, destrancamento das portas . . . . .	1.29
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento . . . . .	1.31
Volante de direção/direção assistida . . . . .	1.32
Retrovisores . . . . .	1.33
Bancos dianteiros . . . . .	1.35
Cintos de segurança . . . . .	1.36
Dispositivo de retenção complementar . . . . .	1.41
aos cintos de segurança dianteiros . . . . .	1.41
aos cintos de segurança traseiros . . . . .	1.47
lateral . . . . .	1.48
Segurança de crianças: generalidades . . . . .	1.50
Escolha da fixação da cadeira de criança . . . . .	1.53
Instalação da cadeira para criança, generalidades . . . . .	1.56
Segurança de crianças: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX . . . . .	1.58
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro . . . . .	1.63
Posto de condução . . . . .	1.66
Quadro de instrumentos, computador de bordo . . . . .	1.68
Relógio e temperatura exterior . . . . .	1.80
Iluminação e sinalização exteriores . . . . .	1.82
Sinalização sonora e luminosa . . . . .	1.86
Buzina para peões . . . . .	1.87
Regulação de faróis . . . . .	1.88
Limpa-vidros, lava-vidros . . . . .	1.90

## VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (1/5)

53190

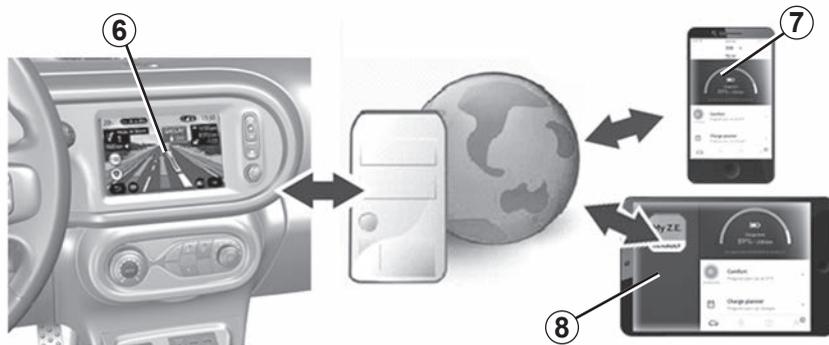


## VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (2/5)

O veículo eléctrico possui características específicas, mas funciona de modo semelhante a um veículo com motor térmico.

A diferença fundamental do veículo eléctrico é a utilização exclusiva de energia eléctrica em vez de combustível, como nos veículos com motor térmico.

Recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo eléctrico.



53892

### Serviços relacionados

(consoante o veículo)

O seu veículo eléctrico dispõe de serviços ligados que permitem conhecer e/ou comandar:

- o estado de carga do seu veículo;
- a programação da carga da bateria de tracção em função de determinadas opções propostas;
- ...

Pode aceder a estes serviços através de:

- dispositivos digitais externos (telemóveis **7**, tablets **8**, etc.);
- ecrã multimédia **6**.

Para mais informações, consulte as instruções do equipamento multimédia ou contacte um representante da marca.

É sempre possível subscrever um serviço relacionado ou prolongá-lo, consulte um representante da marca

## VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (3/5)

### Baterias

O veículo eléctrico possui dois tipos de baterias:

- uma bateria de tracção de «400 volts»;
- uma bateria secundária de 12 volts.

### Bateria de tracção de «400 volts»

Esta bateria armazena a energia necessária para o bom funcionamento do motor do veículo eléctrico. Como todas as baterias, descarrega quando é utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontra na reserva para recarregar a bateria de tracção.

O tempo de carregamento varia de acordo com o tipo de caixa mural específica ou do borne público onde vai ligar.

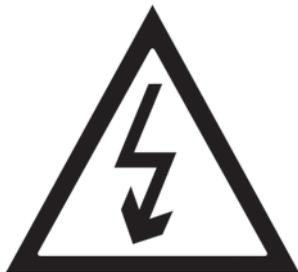
A autonomia do veículo dependerá do nível de carga da bateria de tração e do seu estilo de condução ➔ 2.8.

### Bateria secundária de 12 volts

A segunda bateria que equipa o seu veículo é uma bateria secundária de 12 volts: fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema de assistência à travagem...).

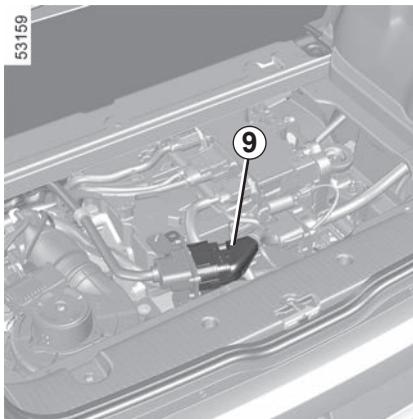
## VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (4/5)

A



O símbolo **A** refere-se aos elementos eléctricos do veículo que podem apresentar riscos para a sua segurança.

33436



### Circuito eléctrico de «400 volts»

O circuito eléctrico de «400 volts» é reconhecido pela cablagem cor de laranja **9** e pelos elementos identificados pelo símbolo



O sistema eléctrico do veículo funciona a 400 volts.

**O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.** Respeite as mensagens de aviso das etiquetas presentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema eléctrico de 400 volts do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tracção) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem apresentar para a sua segurança. Chame um representante da marca.

**Risco de queimaduras graves ou de choques eléctricos que podem causar a morte.**

# VEÍCULO ELÉTRICO: apresentação (5/5)

## Condução

Tal como acontece num veículo equipado com caixa de velocidades automática, deve habituar-se a não utilizar o pé esquerdo e a não travar com ele.

Durante a condução, se levantar o pé do pedal do acelerador ou carregar no pedal do travão, o motor gerará energia elétrica durante a desaceleração; esta energia é utilizada para travar o veículo e carregar a bateria de tração ➔ 2.8.

### Caso particular:

depois de uma carga máxima da bateria, e durante os primeiros quilómetros de circulação, a travagem com o motor será temporariamente reduzida. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão do motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Intempéries, estradas inundadas:



não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



### Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

### Risco de bloqueio dos pedais



O seu veículo elétrico é silencioso. Antes de sair do mesmo, com o pé no travão, pare o motor.

### RISCOS DE FERIMENTOS GRAVES

## Ruído

Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se de que o veículo está em movimento.

Deverá tomar esta situação em consideração. Ser-lhe-á prestada a assistência da buzina, especialmente ao circular na cidade ou ao realizar manobras ➔ 1.87.

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...). Durante o carregamento, o veículo pode emitir ruídos (ventilador, relés...).

Ao parar o veículo, o sistema de aquecimento pode ligar-se automaticamente para efetuar uma manutenção automática.

# RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem causar a morte.**

## **Em caso de acidente ou choque**

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes assinalados com «400 volts» ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tracção, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos...) provenientes da bateria de tracção;
- em caso de contacto corporal, lave abundantemente com água e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carga e/ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível por um representante da marca.

## **Em caso de incêndio**

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo eléctrico.

Se desejar intervir, utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas eléctricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito eléctrico, recorra a um representante da marca.

**Para todos os reboques** ➔ 5.24.

## **Lavagem do veículo**

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o veículo quando estiver em carga.

Nunca lave o cabo de carga enquanto o veículo estiver a ser carregado.

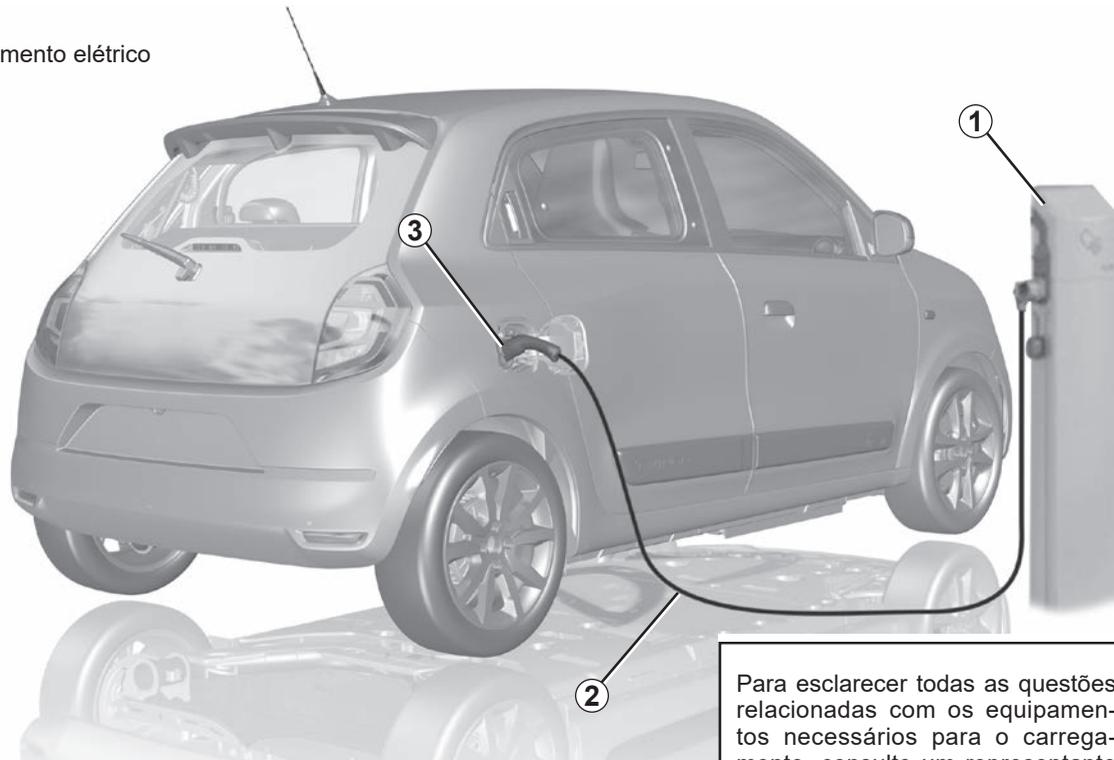
Nunca lave o cabo de carga e a ficha do cabo de carga com o cabo desligado, de modo a evitar a corrosão nos pinos de carga.

**Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.**

# VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (1/12)

## Esquema do princípio de carregamento

- 1 Caixa mural específica ou posto de carregamento
- 2 Cabo de carga
- 3 Tomada de carregamento elétrico



53162

Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.



### Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem provocar a morte.**

### Carregamento

Não efectue qualquer intervenção no veículo durante o carregamento (lavagem, intervenção no compartimento do motor...).

Na presença de água, de sinais de corrosão ou de elementos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar nos contactos do cabo, da tomada doméstica ou da tomada de carga do veículo, nem introduza objectos.

Nunca ligue o cabo de carga num adaptador, numa tomada múltipla ou numa extensão.

A utilização de um gerador é interdita.

Não desmonte ou modifique a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Não modifique nem interfira com a instalação eléctrica durante o carregamento.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carregamento ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível num representante da marca.

Cuide do cabo: não o pise, não o mergulhe na água, não o puxe, não o sujeite a impactos...

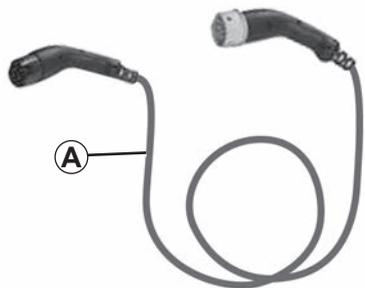
Verifique regularmente se o cabo de carga se encontra em bom estado.

Em caso de danos no cabo de carga (corrosão, escurecimento, cortes, etc.), na unidade ou na tomada de carga eléctrica do veículo, não proceda à respetiva utilização. Mande-os substituir num representante da marca.

No caso de uma não-ativação do mecanismo de trancamento da tampa de carga e/ou do destrancamento da tomada de carga eléctrica do veículo, contacte um representante da marca.

# VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (3/12)

47303



## Cabo de carga A

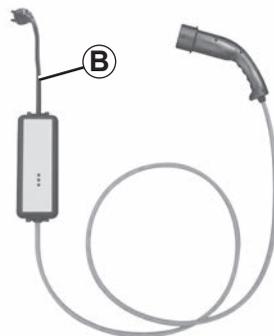
Este cabo é específico do seu veículo e foi concebido para ser ligado a tomadas de parede ou terminais públicos de modo a permitir a carga padrão da bateria de tração.

É recomendado utilizar prioritariamente um cabo de carga que permita uma carga para utilização standard da bateria de tracção.

Cada um dos cabos de carga está colocado no porta-bagagens do veículo.

1.10

35906



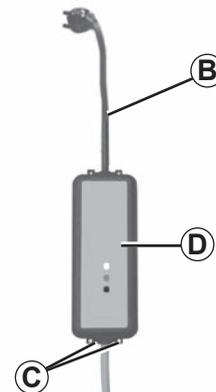
## Cabo de carga B

Este cabo permite a carga:

- em condições de utilização normal, numa tomada utilizada apenas para o veículo (carga de 14 A/16 A);
- carga ocasional com uma tomada doméstica (carga de 8 A) quando não estiver em casa, por exemplo.

Em qualquer caso, as tomadas utilizadas devem ser instaladas de acordo com as instruções indicadas no manual do utilizador fornecido com o cabo de carga **B**.

34577



Em qualquer dos casos, para efeitos de funcionamento, leia **atentamente** o manual do utilizador do cabo de carga **B**.

Nunca deixe a caixa suspensa pelo cabo. Utilize os locais de fixação **C**.

Se aparecer uma avaria durante a carga (o indicador vermelho da caixa **D** acende), pare imediatamente a carga. Consulte o manual do utilizador do cabo.



### **Recomendações importantes para o carregamento do veículo**

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem provocar a morte.**

### **Escolha do cabo de carga**

Os cabos de carga standard fornecidos com o veículo foram desenvolvidos especificamente para o veículo. Estão concebidos para o proteger contra os riscos de choque eléctrico que podem causar a morte ou incêndio.

Não utilize juntamente com os cabos de carga de veículos anteriores, dado que não estão adaptados. Para sua segurança, a utilização de um cabo de carga não preconizado pelo construtor é estritamente interdita. O desrespeito por esta prescrição pode provocar riscos de incêndio ou de choque eléctrico que podem causar a morte. Para escolher um cabo de carga adaptado ao seu veículo, consulte um representante da marca.

### **Utilizar o cabo de carga B**

Leia atentamente o manual do utilizador fornecido com o cabo de carga para conhecer as precauções de utilização do produto e as características técnicas exigidas para a instalação eléctrica da tomada.

## **Instalações**

### **Sistemas de alimentação**

Utilize apenas terminais de carga em conformidade com a norma IEC 61851-1 e com os pontos de ligação protegidos por:

- um sistema de corrente diferencial residual de 30 mA do tipo A específico da tomada utilizada;
- um dispositivo de protecção contra sobrecorrente;
- uma protecção contra sobretensão relacionada com raios nas zonas expostas (IEC 62305-4).

### **Tomada de parede**

Peça a um profissional que instale uma caixa mural específica.

### **Em caso de carga doméstica**

Peça a um profissional que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carga ocasional está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país e se está em conformidade com as especificações previamente descritas nas informações sobre “Sistemas de alimentação”.

# VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (5/12)

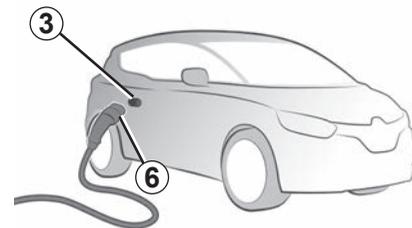
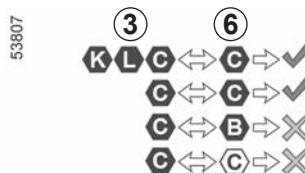
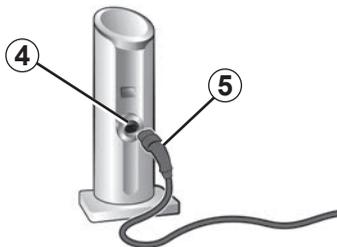
## Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

### Corrente alternada (AC)

Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, verifique se:

- a cor e uma das letras da tomada de entrada **4** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo;
- a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **6** do cabo.



Tipo de carga	Corrente alternada (AC)			
Ligação	Terminal de carga 4/ Cabo de carga 5		Veículo 3/Cabo de carga 6	
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).				

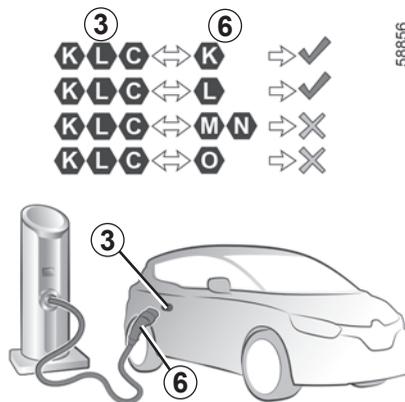
# VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (6/12)

## Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (continuação)

### Corrente contínua (DC)

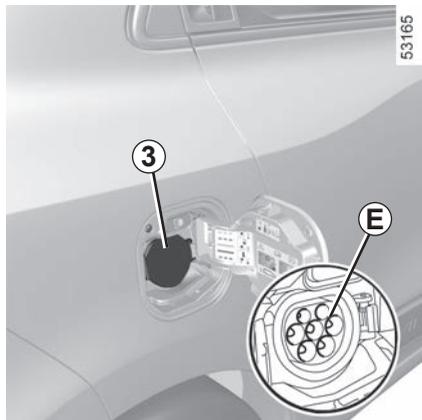
Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, certifique-se de que a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **6** do cabo de carga.



Tipo de carga	Corrente contínua (DC)				
Ligação	Veículo 1/cabo de carga 3				
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).	K	L	M	N	O

## VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (7/12)



### Tomada de carga elétrica 3

**Nota:** Em caso de neve, limpe-a da zona de carga do veículo antes de ligar ou desligar. Com efeito, a introdução de neve na tomada pode bloquear a inserção do cabo de carga na tomada.

O veículo dispõe de uma tomada de carga elétrica situada na parte traseira do veículo. A tomada **E** fornece uma carga até 22 kW.

### Precauções

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Em condições extremas, o carregamento pode demorar vários minutos a iniciar (tempo necessário para que a bateria de tração arrefeça ou aqueça).

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 7 dias com temperaturas inferiores a cerca de  $-25^{\circ}\text{C}$ , o carregamento da bateria de tração pode ser impossível.

Se o veículo permanecer estacionado durante mais de três meses com uma carga próxima de zero, poderá ser impossível carregar a bateria.

Para preservar a vida da sua bateria de tração, evite estacionar o seu veículo durante mais de um mês com um nível de carga elevado, sobretudo durante os períodos de calor forte.

A disponibilidade do nível de energia depende da temperatura da bateria. Por conseguinte, poderá variar entre o momento em que o veículo é parado e novamente ligado, consoante a bateria esteja fria ou quente.

**Antecipando a chegada e o estacionamento em tempo frio (temperaturas negativas)**, se o nível de carga da bateria for inferior a aproximadamente 30%, será necessário recarregar o veículo no espaço de quatro horas após o estacionamento do veículo.

Ao chegar a um local com tempo frio, a temperatura da bateria diminuirá e aproximar-se-á da temperatura exterior. Numa situação desse tipo, a capacidade útil da bateria (nível de energia disponível) poderá sofrer uma redução significativa, ao ponto de não ser possível ligar novamente o veículo.

**Nota:** a capacidade útil será recuperada durante o trajeto seguinte se a temperatura da bateria aumentar de forma suficiente.

## VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (8/12)

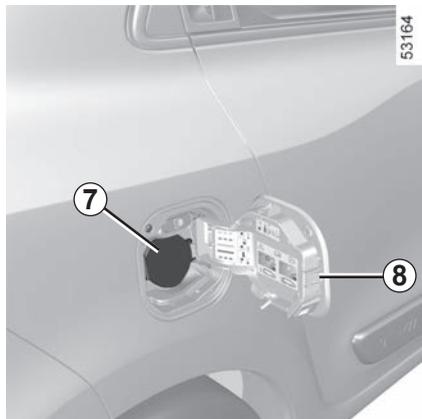
Privilegie o carregamento da bateria de tração depois de circular e/ou num local temperado. Caso contrário, o carregamento pode ser mais demorado ou impossível.

### Conselhos

- Com tempo muito quente, privilegie o estacionamento e a recarga do veículo num local à sombra/coberto.
- O carregamento é possível em tempo de chuva ou neve.
- A activação do ar condicionado aumenta a duração do carregamento.

Na ausência de uma proteção contra sobretensão, é aconselhável não recarregar o veículo durante tempestades (raios, etc.).

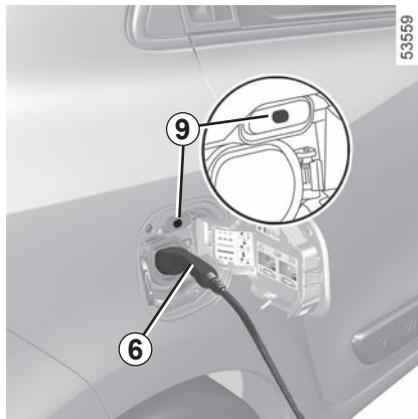
## VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (9/12)



### Recarregar a bateria de tracção

Veículo imobilizado e ignição desligada:

- abra a tampa de carga **8**;
- abra a válvula **7**;
- ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação;



- introduza o manípulo **6**;
- ligue o cabo ao veículo. O teste de carga **9** pisca a laranja;
- após ouvir um clique de bloqueio, verifique se o cabo de carga está bem encaixado. Para verificar o bloqueio, puxe ligeiramente a pega **6**.

O cabo de carga é fixado automaticamente no veículo. Se trancar, torna impossível desligar o cabo do veículo.



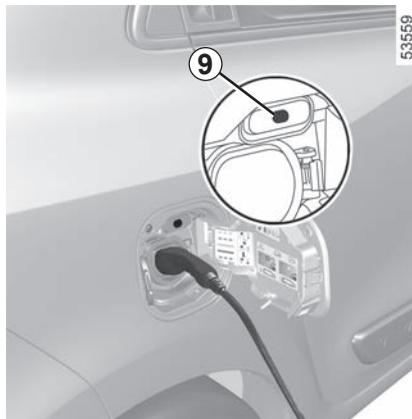
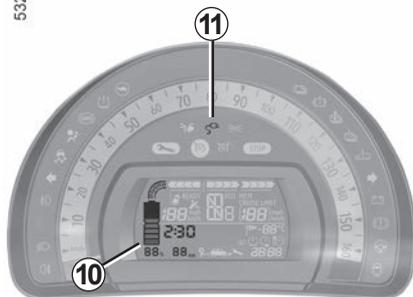
Não utilize uma extensão, tomadas múltiplas ou um adaptador.

**Risco de incêndio.**

É imperativo que desenrole o cabo de carga para limitar o seu aquecimento.

# VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (10/12)

53249



53559

Quando a carga é iniciada, são apresentadas as seguintes informações no quadro de instrumentos:

- o nível de energia no testemunho da bateria **10**;
- a taxa de carga da bateria;
- uma estimativa do tempo de carregamento restante (a partir de aproximadamente 95% da carga, o tempo restante deixa de ser afixado);
- o testemunho **11** indica que o veículo está ligado a uma fonte de alimentação;
- a autonomia do veículo variará consoante o nível de carga.

A visualização no quadro de instrumentos desaparece ao fim de alguns segundos. A visualização surge novamente no quadro de instrumentos quando é aberta uma porta. Assim que a carga for concluída, o testemunho **10** acender-se-á fixamente a verde. Não é necessário esperar que esteja na reserva para recarregar o veículo.

O tempo de carga da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo borne de carga. As informações são apresentadas no quadro de instrumentos durante a carga ➔ 1.73.

**Nota:** em determinadas condições, o tempo de carga efetivo poderá ser superior ao tempo de carga apresentado no quadro de instrumentos. Isto depende:

- da qualidade da rede elétrica;
- do nível de carga inicial;
- de uma temperatura exterior demasiado baixa;
- ...

Em caso de problema com o cabo de carga, aconselhamos a respetiva substituição por um cabo idêntico ao original. Consulte um representante da marca.

## Anomalias de funcionamento

Se o testemunho de carga **9** se acender continuamente a vermelho, contacte um representante da marca.

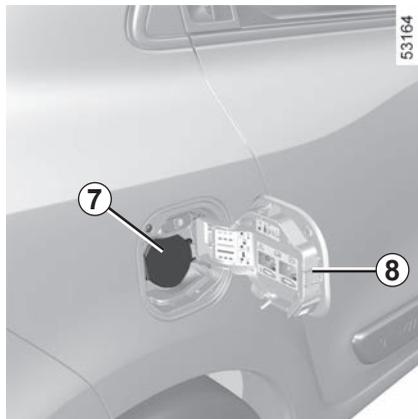
## VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (11/12)



### Precauções a adoptar quando desliga da tomada

Respeite imperativamente a ordem das operações de libertação.

- prima o botão de destrancamento dos abríveis no telecomando por radiofrequência para desbloquear o cabo de carga do veículo e interromper a carga;
- introduza o manípulo **6**;
- solte o cabo de carga do veículo;



- a válvula **7** deve estar fechada;
- a tampa de carga **8** deve estar fechada;
- desligue o cabo da fonte de alimentação.

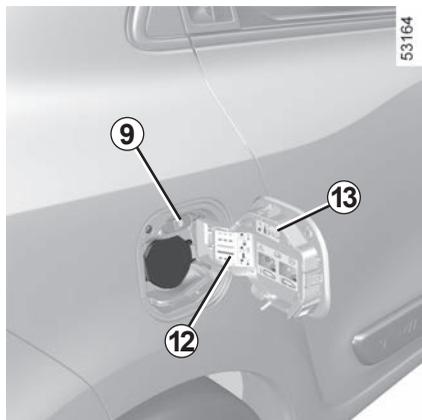
**Nota:** Imediatamente depois de um carregamento longo da bateria de tração, o cabo poderá estar quente. Utilize as pegas.

Depois de premir o botão de destrancamento no telecomando por radiofrequência, dispõe de 60 segundos para o desligar antes que seja novamente bloqueado e a carga seja retomada.



Para não perturbar o sistema de vigilância do carregamento, não instale a banda anti-estática no veículo.

## VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (12/12)



### Etiqueta 12

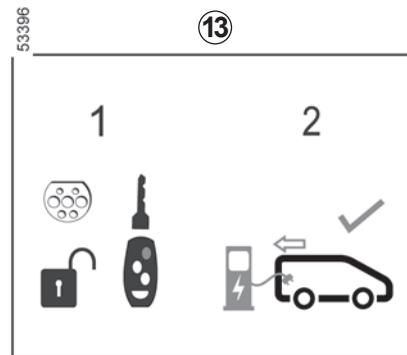
A etiqueta **12** situada na tampa de carga faculta informações sobre o funcionamento de carga em função do estado do testemunho de carga **9**:

- intermitência a laranja: o cabo está ligado ao veículo e o sistema está a realizar as respetivas verificações;
- acendimento permanente a laranja: a programação da carga está ativa.



A etiqueta **13** situada no lado direito recapitula as seguintes instruções:

- não lave a tampa de carga com um jato de água de alta pressão;
- com o veículo imobilizado, é possível abrir a válvula e a tampa de carga;
- com o veículo em andamento, a válvula e a tampa de carga devem estar fechadas;
- abra a tampa para ligar o cabo de carga;
- feche novamente a tampa assim que o cabo for desligado;



- ligue a uma tomada doméstica, um terminal de carga de tensão alterna ou a um terminal de carga rápida;
- para mais informações sobre a carga, consulte o manual do utilizador do veículo.

### Etiqueta 13

A etiqueta **13** situada na tampa de carga **9** indica que é possível desbloquear a tampa de carga do veículo **efetuando uma pressão longa** no botão de destrancamento das portas no cartão.

# VEÍCULO ELÉCTRICO: programação do carregamento (1/2)



## Programação do carregamento

Com o veículo parado e o motor a trabalhar, no menu «Ajustes» do ecrã multimédia **1**, selecione o separador «Veículo». Utilize o menu «Programação aquec. elétrico» para configurar as cargas do veículo.

Consoante o veículo, quando a programação for confirmada, o testemunho



acender-se-á no quadro de instrumentos.

**Nota:** a carga será iniciada se o motor estiver desligado e o veículo estiver ligado a uma fonte de alimentação cujo acesso esteja autorizado.



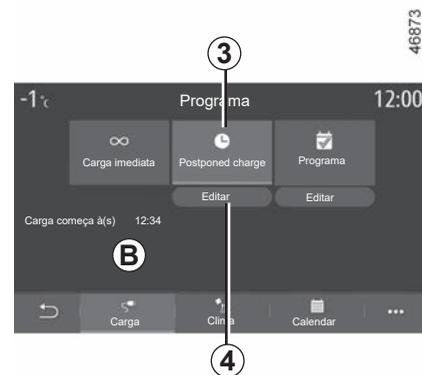
### «Carga imediata» 2

Com o veículo ligado a uma fonte de alimentação, a carga é iniciada.

A zona **A** informa que a «Carga imediata» está ativa.

**Nota:** pode desativar esta função premindo OFF.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



### «Postponed charge» 3

É possível programar a hora de início da carga.

Prima «Editar» **4** para abrir as regulações e definir a hora de início da carga.

Defina a hora de início da carga e, em seguida, prima «Fechar» para confirmar.

A zona **B** apresenta a hora programada para o início da carga.

Com o veículo ligado a uma fonte de alimentação e o motor desligado, a carga tem início à hora programada.

# VEÍCULO ELÉCTRICO: programação do carregamento (2/2)



## «Programa» 5

Pode armazenar várias horas de carregamento programadas por semana.

Selecione a hora do programa 6 que pretende alterar para aceder às configurações.

Pode desativar um dos programas guardados premindo "OFF".



Configure as horas de início e fim do carregamento, bem como os dias aos quais estas horas se aplicam. Prima «Fechar» para confirmar.

### Observação:

- se as horas de início e fim forem idênticas, o período de carga será de 24 horas. Não poderá confirmar um programa de carga se não seleccionar um dia da semana;
- é possível programar a carga através de uma aplicação para smartphones. Consulte as instruções do sistema multimédia para mais informações.



As horas programadas são apresentadas na zona C.

Com o veículo ligado a uma fonte de alimentação e o motor desligado, a carga tem início à hora programada.



Por razões de segurança, efetue estas operações com o veículo parado.

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

40680



## Telecomando por radiofrequência **A** ou **B**

- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Desbloqueio de todas as portas e do cabo de carga.
- 3 Chave do contactor de ignição, porta dianteira esquerda e válvula de carga.
- 4 Destrançar apenas o porta-bagagens (premir até a tampa do porta-bagagens se abrir ligeiramente).

40679



## Telecomando com parte metálica retrátil

- 5 Travamento/destravamento da parte metálica da chave do telecomando **B**. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão **5**; a parte metálica sai. Prima o botão **5** e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

### Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

## Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

**Nota:** Se alguma porta, ou a tampa de porta--bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

## Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

## Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

## Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha ➔ 5.16.



## Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não-autónomos ou animais sozinhos no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (1/2)

Os telecomandos **A** e **B** asseguram o trancamento e o destrancamento dos abríveis.

São alimentados por uma pilha que pode ser substituída ➔ 5.16.

### Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O **trancamento** é confirmado pelo seguinte:

- **duas** intermitências do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.
- **uma** intermitência dos mínimos traseiros;
- apagamento progressivo das luzes de dia dianteiras.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.



### Destrancamento das portas

Premir o botão **2** destranca os abríveis e a tampa de carga e desbloqueia o cabo de carga. ➔ 1.8.

O **destrancamento** é confirmado pelo seguinte:

- **uma** intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais;
- **duas** intermitências dos mínimos traseiros;
- acendimento progressivo das luzes de dia dianteiras.



## TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (2/2)

40680

**A**



### Destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **3** no telecomando **A** ou **B** até a tampa do porta-bagagens se abrir ligeiramente.

40679

**B**



**Nota:** com o motor a trabalhar ou a ignição ligada (na posição de acessórios), os botões da chave estão inativos.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# SUPERTRANCAMENTO

40679



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

## Activação do supertrancamento

Prima brevemente duas vezes o botão **1**.

O trancamento é visualizado por **três** intermitências do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

**Particularidade:** o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.

## Desactivação do supertrancamento

Prima o botão **2** na chave.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



### Abertura pelo exterior

#### Portas dianteiras

Com as portas destrancadas, coloque a mão sob o puxador **1** e puxe na sua direcção.

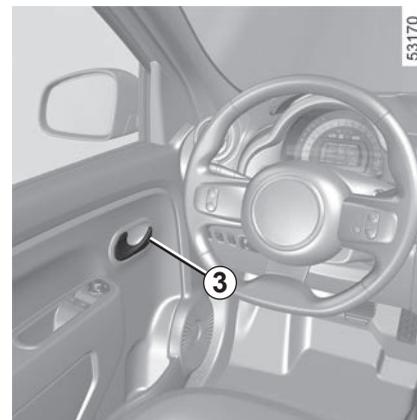


Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.



### Portas traseiras

Com as portas destrancadas, faça deslizar a mão para o puxador **2** e puxe na sua direcção.



### Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **3**.

## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

### Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

### Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o motor desligado, se uma porta ou a tampa do porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, será

apresentado um testemunho . Quando o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, o testemunho será acompanhado de um sinal sonoro.

### Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar:

- chave retirada do contactor de ignição e porta do condutor aberta;
- aquando do trancamento das portas.

36936



### Alarme de esquecimento de chave

Ao abrir a porta do condutor, ouve-se um alarme sonoro para o avisar que a chave ficou inserida no contactor de arranque.

### Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca **4** e verifique pelo interior se as portas estão bem trancadas.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# TRANCAMENTO, DESTRAMENTO DAS PORTAS (1/2)

## Trancamento/destrancamento pelo exterior

Este procedimento é realizado com o telecomando ➔ 1.22.

**Nalgumas situações**, é possível que o telecomando por radiofrequência não funcione:

- se a pilha do telecomando estiver gasta ou a bateria descarregada...
- devido à utilização de dispositivos eletrónicos junto ao telecomando (por exemplo, telemóvel);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave do telecomando ou a chave de emergência para destrancar a porta dianteira esquerda;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

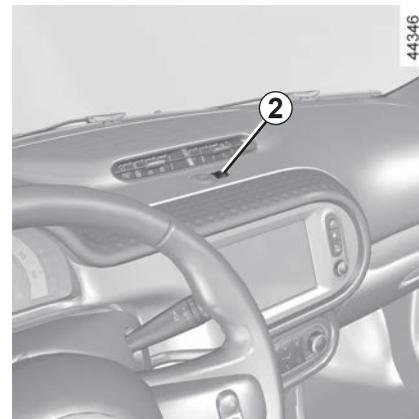


## Utilização da chave

Introduza a chave na fechadura **1** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.



Nunca abandone o veículo com a chave no interior.



Com a ignição ligada, prima o interruptor **2** de destrancamento das portas para destrancar os outros abríveis (portas e porta-bagagens).

## TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/2)



### Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **2** comanda simultaneamente as portas e o porta-bagagens.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar os outros abríveis do veículo: **com o motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **2** para destrancar os outros abríveis.

### Trancamento das portas sem o telecomando por radiofrequência

No caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do telecomando por radiofrequência...

**Com o motor desligado, a chave removida da ignição e uma das portas aberta**, prima o interruptor **2** durante, pelo menos, cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

### Testemunho de estado dos abríveis

**Com a ignição ligada**, o indicador integrado no interruptor **2** informa-o sobre o estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



#### Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

# TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



## Princípio de funcionamento

Após o arranque do veículo, o sistema trancará automaticamente os abríveis assim que a velocidade atingir aproximadamente 7 km/h.

Para destrancar:

- premindo o botão **1** de destrancamento das portas;
- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

**Nota:** se uma porta for aberta ou fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 7 km/h.

## Activação/Desactivação da função

**Com o motor ligado**, prima o botão **1** durante cerca de 5 segundos até ouvir um sinal sonoro.

## Anomalias de funcionamento

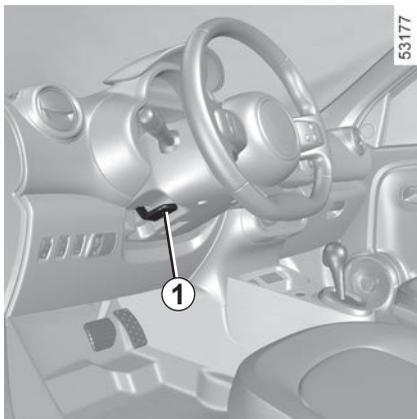
Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o testemunho integrado no botão **1** não se acende ao tentar trancar os abríveis, etc.), verifique em primeiro lugar se os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.



## Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

# VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA



## Comando de regulação do volante

Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; levante a alavanca para além do ponto duro para bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

## Direcção assistida

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.



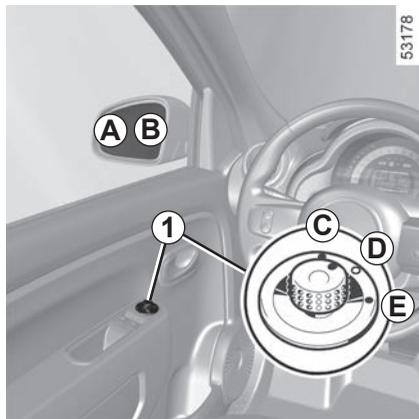
Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

Poderá ser emitido um ruído ao rodar rapidamente o volante. É normal.

## RETROVISORES (1/2)



### Retrovisores exteriores de comando eléctrico

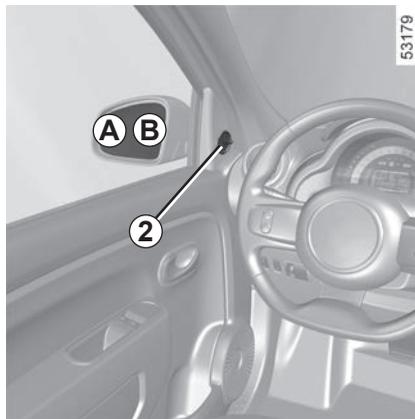
Com a ignição ligada, manobre o botão **1**:

- posição **C** para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **E**, para regular o retrovisor direito.

**D** é a posição inactiva.

### Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o desembaciamento dos retrovisores efectua-se simultaneamente com o degelo/desembaciamento do óculo traseiro.



### Retrovisores exteriores de comando manual

Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca **2**.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **B** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico; a zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira.

**Os objetos no espelho parecem estar mais próximos do que na realidade estão.**

## RETROVISORES (2/2)



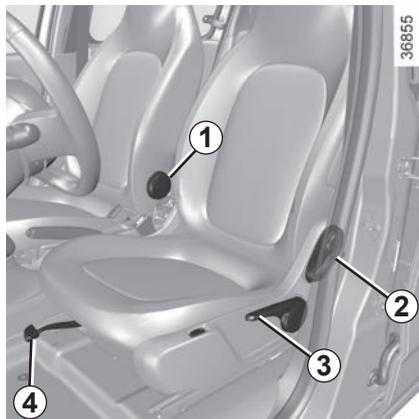
### Retrovisor interior

É orientável. Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca **3** situada por trás do retrovisor.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

## BANCOS DIANTEIROS



### Para avançar ou recuar o banco

Levante a patilha **4** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

### Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **3** para cima ou para baixo as vezes que forem necessárias.



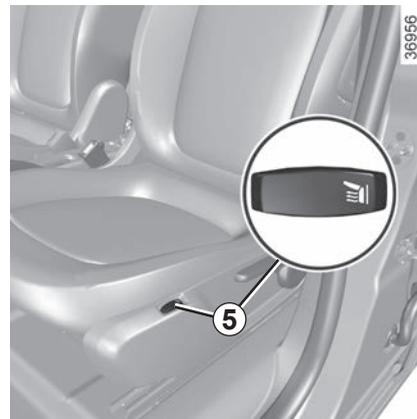
### Para regular a inclinação do encosto

Consoante o veículo, accione o comando **1** ou **2** e incline o encosto até à posição pretendida.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Não coloque nenhum objeto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



### Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **5** do banco pretendido. O indicador integrado no interruptor acende-se. O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

## CINTOS DE SEGURANÇA (1/5)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente. ➔ 3.24.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

**Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.**

### Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite seleccionar a posição do banco que proporciona a melhor vista possível;
- **regule a posição do volante.**



### Regulação dos cintos de segurança

Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;

## CINTOS DE SEGURANÇA (2/5)

- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se estiver disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;
- posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...



### Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **4** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.



### Cintos de segurança dianteiros



**Alerta A de não-utilização de cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro**

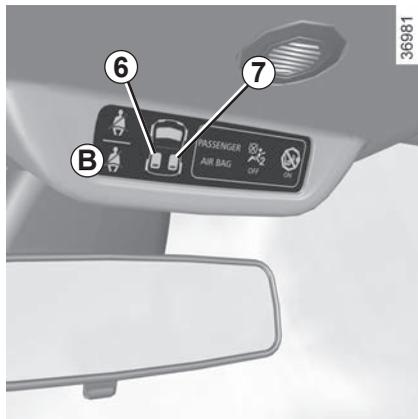
Acende-se no visor central ao ligar a ignição e, em seguida, se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro (desde que o banco do passageiro esteja ocupado) não estiver encaixado.

## CINTOS DE SEGURANÇA (3/5)

Se o banco estiver ocupado e um dos cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o

testemunho **A**  piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

**Nota:** um objecto colocado no assento do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.



### Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro

O testemunho **B**  é apresentado no visor central quando a ignição é ligada. É acompanhado pelos gráficos **6** e **7**, os quais informam o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado sempre que:

- a ignição é ligada;
- é aberta uma porta;
- um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico **6** ou **7**:

- indicador verde: cinto colocado;
- indicador vermelho: cinto não encaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o tes-

temunho **B**  e os gráficos **6** e **7** serão apresentados durante aproximadamente 60 segundos de cada vez que os cintos de segurança traseiros forem encaixados ou desencaixados.

Se a velocidade do veículo atingir ou exceder aproximadamente 20 km/h e um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o tra-

jeto, o testemunho **B**  piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos. Adicionalmente, os gráficos **6** e **7** são apresentado no visor central durante aproximadamente 60 segundos e o testemunho do banco em questão passa a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e que o número de cintos encaixados indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

**Nota:** um objeto colocado no assento de um dos bancos dianteiros poderá, em alguns casos, acionar o testemunho.

## CINTOS DE SEGURANÇA (4/5)



### Para o soltar

Prima o botão 5, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



### Cintos de segurança traseiros 8

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

## CINTOS DE SEGURANÇA (5/5)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo, instalação de cadeiras para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

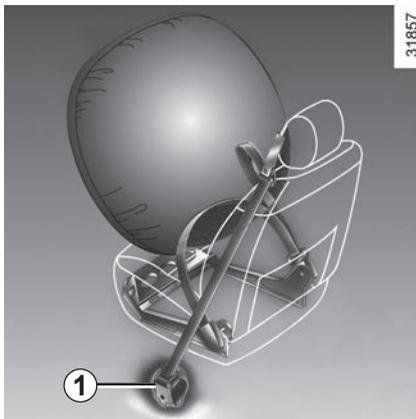
Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- pré-tensores do enrolador de cinto de segurança dianteiro;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags – Condutor e passageiro dianteiro

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- os airbags.



## Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/6)

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

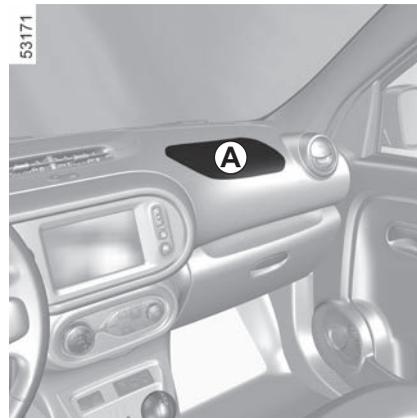
## Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

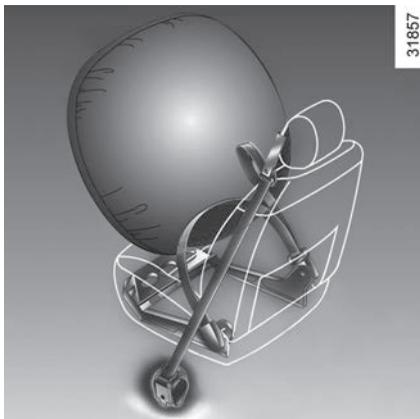
A presença deste equipamento é indicada pela palavra "Airbag" no volante, no painel de bordo (na zona airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  único no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



## Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque **frontal** violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

53172



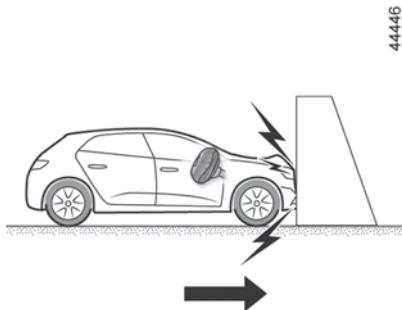
## Anomalias de funcionamento

O testemunho **2**  acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição, e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

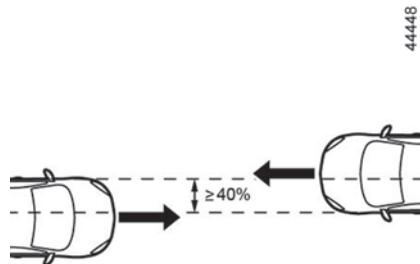
Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

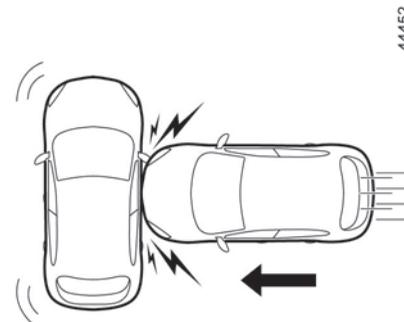


As condições que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.

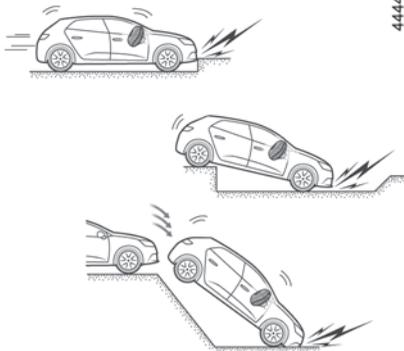


Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



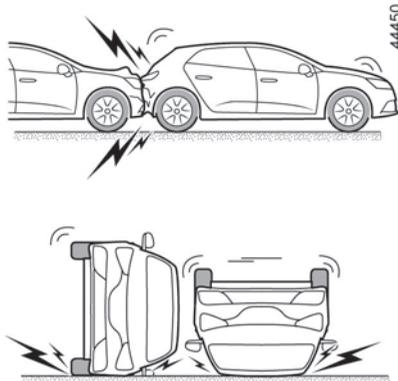
Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



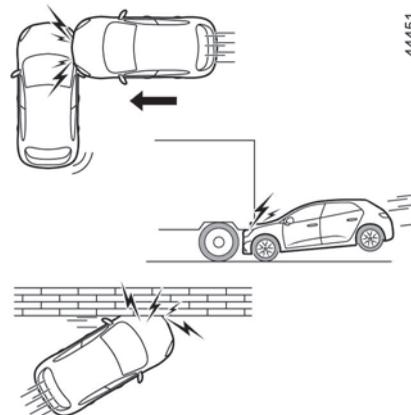
**Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão ser acionados:**

- impacto sob o veículo, como, por exemplo, um passeio;
- buracos;
- queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...



**Nos exemplos que se seguem, existe o risco de os pré-tensores ou os airbags não serem acionados:**

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- o capotamento do veículo;



- choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um caminhão de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



### **Avisos respeitantes ao airbag do condutor**

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte “Regular a posição de condução” ➔ 1.36). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

### **Avisos respeitantes ao airbag do passageiro**

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

**É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS ➔ 1.63.**

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA LATERAIS

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

# DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

## «Airbags» laterais

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.



### Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser cobertos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

## DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbagfoi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

## Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade “Trancamento de segurança para crianças”

➔ 1.27.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



## Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

### Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➔ 1.36.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235

## Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

## Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

## Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/3)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

### Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/3)

### Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes quatro casos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;
- i-Size com:
  - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
  - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.



Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

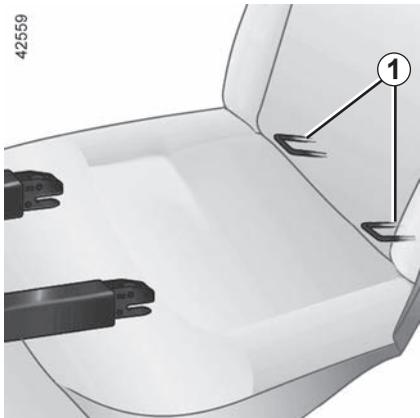
Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/3)



### Lugares traseiros

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por um símbolo

O terceiro anel **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.



Remova o tapa-bagagens para passar o cinto **2** entre o encosto do banco e o tapa-bagagens. ➔ 3.26.

Fixe o gancho **3** do cinto superior **2** no anel **4** identificado pelo símbolo

Estique a correia **2** até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento

do banco dianteiro. ➔ 1.35.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

### À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.



### RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag do passageiro dianteiro foi desativado. ➔ 1.63.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (2/2)

### Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares.

Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Remova sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. ➔ 3.23. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança virada para a dianteira está apoiada no encosto do banco do veículo.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

### Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

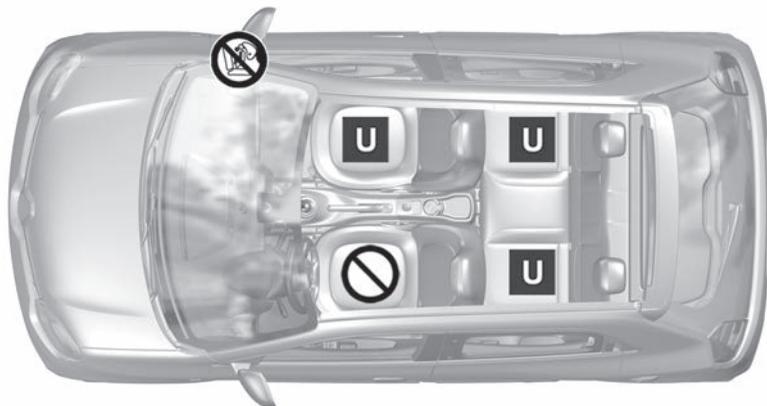
Verifique o funcionamento (enrolamento) do cinto de segurança ➔ 1.36.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/2)



 Verifique o estado do airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação por um cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como “universal”.

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.36.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



**RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:**  
antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado.  
➔ 1.63.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/2)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Instalação de uma cadeira para criança fixada com auxílio do cinto			
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais
<b>Cadeirinha transversal</b> Escalão 0	< 10 kg	X	U (2)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0 e 0+	< 13 kg	U (1) (5)	U (3)
<b>cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	U (3)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escalão 1	9 a 18 kg	U (1) (5)	U (4)
<b>Banco</b> Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (5)	U (4)

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa por um cinto de segurança e homologada como “universal”; verifique se pode ser montada.

- (1) coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).
- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança ➔ 3.23.



**(5) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o respetivo airbag foi desativado ➔ 1.63.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (1/3)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Veículo de 4 lugares: Instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Gabarit]	Lugar do passageiro dianteiro (1)		Lugares traseiros laterais
			Com airbag desativado	Com airbag ativado	
<b>Cadeirinha transversal</b> Escala 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	IL (2)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escala 0 e 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	X	IL (3)
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Escala 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C]	X	X	X
		R2 [D]	X	X	IL (3)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escala 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	X	IUF - IL (4)
<b>Banco</b> Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	IUF - IL (4)
<b>Banco i-Size</b>			X	X	i-U

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (2/3)

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

**IUF/IL** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

**i-U** = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria «universal» de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. ➔ 3.23.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

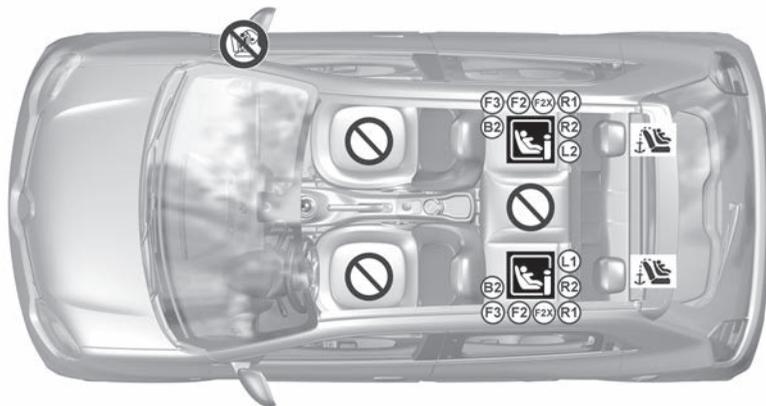
- F3, F2, F2X [A, B, B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- B2: para bancos para criança do Grupo 2 (15 a 25 kg) ou do Grupo 3 (22 a 36 kg);
- R3, R2 [C, D]: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do Grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1, L2 [F, G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg).



**(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado ➔ 1.63.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (3/3)

Veículo de 4 lugares sem marcações ISOFIX no banco do passageiro dianteiro



Verifique o estado do airbag antes de permitir que um passageiro utilize o banco.

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

61800

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX e i-Size.



Os lugares ISOFIX estão equipados com um dispositivo que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como «Universal» ISOFIX de frente para a dianteira do veículo. As fixações dos bancos traseiros estão situadas no porta-bagagens.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado ➔ 1.36.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar e desativar o airbag do passageiro dianteiro (1/3)



### Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



**Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada,** empurre e rode o interruptor **1** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** verificar se o testemunho  **2** no visor **2** está aceso.

**Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.**



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada.**

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

58035



Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palme-de-sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



### Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



**Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada,** empurre e rode o interruptor para a **1** posição **ON**.

Quando a ignição for ligada, verifique **imperativamente** se o indicador



está apagado e se o indicador se acende no visor **2** durante cerca de 60 segundos depois de cada arranque.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

### Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

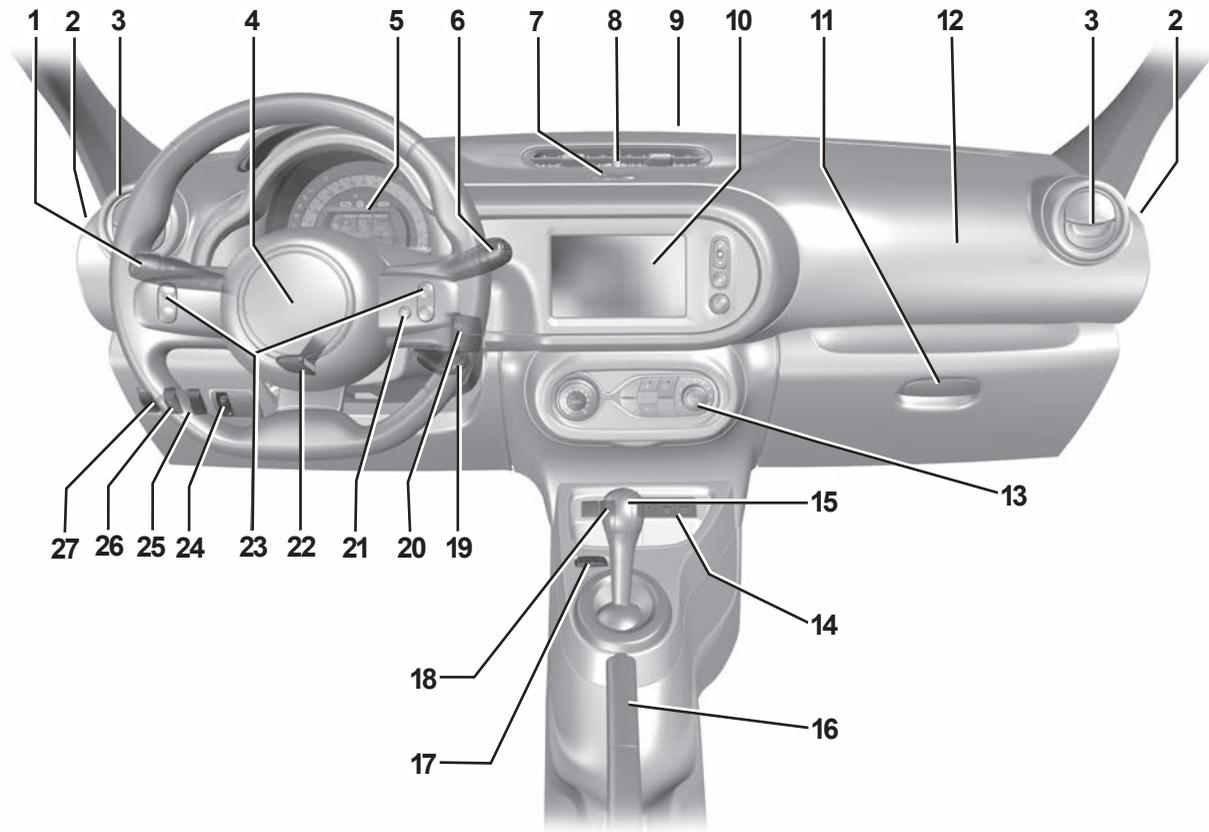
Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

# POSTO DE CONDUÇÃO (1/2)

53176



## POSTO DE CONDUÇÃO (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados **DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

- 1** Haste de:
  - pisca-piscas;
  - iluminação exterior;
  - luzes de nevoeiro dianteiras;
  - luzes de nevoeiro traseiras.
- 2** Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3** Arejador lateral.
- 4** Local Airbag do condutor, buzina.
- 5** Quadro de instrumentos.
- 6** Haste de:
  - limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;
  - passagem das informações do computador de bordo.
- 7** Interruptor de:
  - sinal de perigo;
  - travamento elétrico das portas.
- 8** Arejador central.
- 9** Entrada de ar para desembaciamento do pára-brisas.
- 10** Ecrã multimédia ou do rádio.
- 11** Porta-luvas.
- 12** Local Airbag do passageiro.
- 13** Comandos de aquecimento/ventilação ou do ar condicionado.
- 14** Tomada USB.
- 15** Alavanca seletora.
- 16** Travão de estacionamento.
- 17** Interruptor geral de:
  - limitador de velocidade;
  - regulador de velocidade.
- 18** Interruptor do modo ECO.
- 19** Contactador de arranque.
- 20** Telecomando do rádio e/ou do sistema de navegação.
- 21** Botão de comando de voz do sistema multimédia.
- 22** Comando de regulação do volante.
- 23** Comando do regulador-limitador de velocidade.
- 24** Comando de regulação em altura dos faróis.
- 25** Comando de ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento.
- 26** Comando do sinal de alerta para peões.
- 27** Comando de ativação/desativação da função de Alerta de saída da via.

## INDICADORES LUMINOSOS (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



### Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.



### Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se simultaneamente com outros indicadores.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

## INDICADORES LUMINOSOS (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



**Quadro de instrumentos A:** ilumina-se ao ligar a ignição.

Com as luzes ligadas, pode regular a intensidade luminosa rodado a haste **1**.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



**Pisca-piscaairbag**

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



O indicador **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

## INDICADORES LUMINOSOS (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



### Testemunho de avaria do motor elétrico

Caso se acenda, tal indicará uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte rapidamente um representante da marca.



### Testemunho do mostrador da bateria de tração

Este testemunho acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o limite da reserva ➔ 1.73.



### Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se quando a temperatura do grupo elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo sem desligar a ignição. A temperatura deverá diminuir e o testemunho deverá desaparecer. Caso contrário, consulte um representante da marca.

**O testemunho poderá ser acompanhado de uma redução do rendimento do veículo.**



### Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte um representante da marca.



### Testemunho de avaria do sistema eletrotécnico

Caso se acenda, tal indicará uma avaria eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Consulte rapidamente um representante da marca.



### Testemunho de carga da bateria secundária de “12 V”

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Caso se acenda em andamento, acompanhado do testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, tal indicará que a bateria de “12 V” está descarregada ou em sobrecarga.

Pare e chame um representante da marca.



### Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



### Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se, quando o travão-de-mão é desativado.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare e chame um representante da marca.

## INDICADORES LUMINOSOS (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



**Testemunho de porta(s) aberta(s)**



**Indicadores do limitador de velocidade e do regulador de velocidade** ➔ 2.30 e ➔ 2.33



**Testemunho do sistema de alerta de saída de via** ➔ 2.27



**Testemunho do sistema de assistência contra ventos laterais** ➔ 2.23



**ECO testemunho de modo**  
Acende-se quando a função é ativada ➔ 2.8.



**Testemunho de programação da carga** ➔ 1.20



**Testemunho da programação do ar condicionado**  
➔ 3.8



**Testemunho de ligação do cabo de carregamento**

Acende-se quando o cabo de carga é ligado ao veículo ➔ 1.8.



**Testemunho de desempenho limitado**

Acende-se quando a bateria de tração não fornece, temporariamente, a sua potência nominal. Durante este período, o rendimento do veículo sofre uma redução.

Opte por um estilo de condução mais suave até que o testemunho se apague.



**Testemunho de evacuação**

Caso se acenda, acompanhado do testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, tal indicará um sobreaquecimento do grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e consulte um representante da marca.



**O testemunho de evacuação** e o testemunho **STOP** acompanhados de um sinal sonoro indicam que, para

sua segurança, é necessário parar imediatamente, assim que as condições de circulação o permitirem. Desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados do veículo e da zona de circulação.

**Risco de incêndio**



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

## INDICADORES LUMINOSOS (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.



### Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, tal indica uma avaria no sistema. Consulte o mais rapidamente possível um representante da marca.



### Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Existem diversos motivos para a apresentação do testemunho: ➔ 2.23.



### Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos ➔ 2.19 e ➔ 2.15.



**Visor central B:** acende-se quando a ignição é ligada.



Indicadores de alerta de não-utilização dos cintos de segurança ➔ 1.36

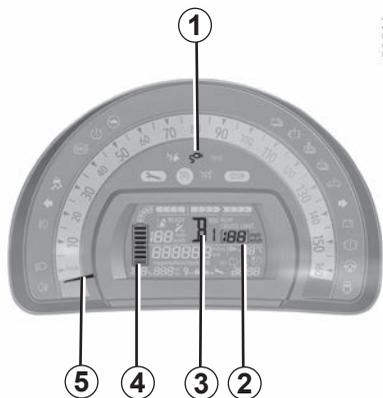


Testemunho de desativação do airbag do passageiro dianteiro ➔ 1.36



Testemunho do airbag do passageiro dianteiro ativado ➔ 1.36

# VISORES E INDICADORES



53563

**Indicador de ligação do cabo de carga 1**

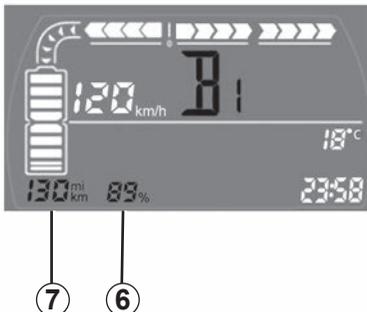
## Velocímetros 2 e 5

(km ou milhas por hora)

Controle a sua velocidade apenas de acordo com o velocímetro aprovado 5. O velocímetro 2 destina-se apenas a fins ilustrativos.

## Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, é emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 10 segundos a cada 30 segundos enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.



53884

**Indicador da relação de caixa atual 3**

Apresenta a relação de caixa atual ou o modo da caixa de velocidades ➔ 2.3.

## Indicador do nível de carga 4

A vareta indica a quantidade de energia restante.

**Nível de carga da bateria de tração 6**

## Autonomia previsível 7

A autonomia deixa de ser apresentada quando o nível de carga é inferior a 8 %.

## Limite da reserva

Quando este limite é atingido, o testemunho  acende-se, acompanhado de um sinal sonoro. Carregue o veículo assim que possível. Para otimizar a autonomia ➔ 2.12.

## Limites de imobilização eminente

Quando este limite é atingido, o testemunho  pisca, acompanhado de um sinal sonoro.

A autonomia deixa de ser apresentada no quadro de instrumentos. O teste-

munho  acende-se assim que o nível de carga da bateria de tração é inferior a 5 %. O desempenho do motor diminui progressivamente até à imobilização do veículo ➔ 5.24.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



### Computador de bordo 1

Pode afixar:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- ...

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



### Teclas de selecção da afixação 2 e 3

Prima repetidamente uma tecla (tecla para cima **2**/para baixo **3**) para percorrer as seguintes informações (a visualização depende do equipamento do veículo e do país).

- a) conta-quilómetros total;
- b) conta-quilómetros parcial;
- c) consumo médio de energia;
- d) distância percorrida desde o último ponto zero;
- e) velocidade média;

- f) reinicialização da pressão dos pneus;
- g) velocidade de referência do limitador/regulador de velocidade;
- h) relógio;
- i) temperatura.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



### Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Afixação seleccionada no «conta-quilómetros total ou parcial da distância percorrida», prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero o conta-quilómetros.

### Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, efectue uma pressão longa na tecla **2** ou **3** até repor a zero a afixação.

### Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Quanto maior for a distância percorrida desde o último ponto zero, maior será a estabilidade e a fiabilidade do consumo médio de energia, da autonomia e da velocidade.

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto deve-se ao facto de o consumo médio de energia desde o último ponto zero ser tomado em consideração. Como tal, o consumo médio de energia poderá diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- passar de uma circulação em zona urbana para uma circulação em estrada.

### «Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

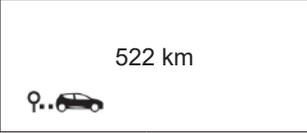
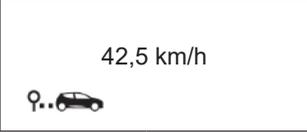
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km</p>	<p>⇒ a) <b>Conta-quilómetros total.</b></p>
<p>112,4 km</p>	<p>⇒ b) <b>Conta-quilómetros parcial.</b></p>
<p>3,8 kWh/100</p> 	<p>⇒ c) <b>Consumo médio de energia</b> desde o último ponto zero. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>42 kW</p> 	<p>⇒ <b>Consumo instantâneo de energia.</b> Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de 30 km/h.</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>522 km</p>	 <p><b>d) Distância percorrida</b> desde o último ponto zero. Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de 30 km/h.</p>
 <p>42,5 km/h</p>	 <p><b>e) Velocidade média</b> desde o último “ponto zero”. O valor apenas é apresentado depois de percorrer aproximadamente 400 metros.</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
		<p><b>Autonomia de manutenção.</b></p> <p>Autonomia até à próxima revisão (apresentada em quilómetros). Quando a autonomia de assistência se aproxima do fim, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.</p> <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p><b>Reinicializar:</b> para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente um dos botões <b>2</b> ou <b>3</b> durante cerca de 10 segundos até o visor apresentar a quilometragem de forma permanente.</p>		

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
	⇒ <b>f) Reinicialização da pressão dos pneus.</b> ⇒ 2.15
90 km/h	⇒ <b>g) Velocidade de referência do regulador, limitador de velocidade.</b> ⇒ 2.30 e ⇒ 2.33
16:30	⇒ <b>h) Relógio.</b> ⇒ 1.80

## RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)

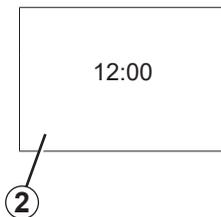


### Visor A

Para aceder à afixação **2** dedicada ao acerto das horas, prima o botão **3** ou **4** da haste **1**.

Aguarde alguns segundos; as horas e os minutos piscam. Em modo de regulação, prima longamente o botão **3** ou **4** para acertar as horas.

Quando os algarismos das horas piscam, faça pressões breves ou prima longamente o botão **3** ou **4** para acertar.



Aguarde alguns segundos; os minutos piscam: faça pressões breves ou prima longamente o botão **3** ou **4** para acertar.

Depois de terminada a operação, as horas e os minutos mantêm-se afixados durante cerca de 5 segundos: O acerto das horas foi validado.

Podem mudar a afixação do visor.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

## RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)



### Visor **B**

**Veículos equipados com ecrã tátil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telefones, etc.**

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

### Indicador de temperatura exterior

#### Particularidade:

quando a temperatura exterior estiver compreendida entre  $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$  e  $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$ , os caracteres  $^{\circ}\text{C}$  piscarão (indica o risco de formação de gelo).

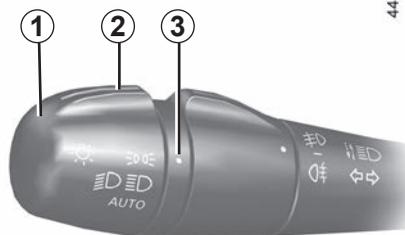
Consoante o veículo, a temperatura exterior é apresentada nos visores **A** e **B**.



#### Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/4)



## Luzes laterais

Rode o anel **2** na haste **1** até que o símbolo fique em frente à marca **3**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.



## Função acendimento dos faróis diurnos

(Apenas luzes dianteiras)

Se o anel **2** se encontrar na posição **AUTO**, as luzes de dia acender-se-ão automaticamente ao ligar o motor ou, consoante o veículo, ao ligar a ignição.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

Em caso de circulação pela faixa esquerda da estrada num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis para a duração da estadia ➔ 1.88.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/4)



### Médios

#### Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

#### Funcionamento automático

Rode o anel **2** até que o símbolo **AUTO** fique na direção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente em função da luminosidade exterior, sem necessidade de manobrar a haste **1**.

### Função “iluminação exterior de acompanhamento”

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

**Com o motor e as luzes desligadas e o anel 2 na posição AUTO** puxe a haste **1** na sua direção: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos.

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).

Em seguida, pode trancar o veículo.

Para apagar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, em seguida, recoloque-o na posição **AUTO**.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/4)



### Máximos

Com o motor a trabalhar e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direção.

### Extinção das luzes

Se o anel **2** se encontrar na posição **AUTO**, as luzes apagar-se-ão automaticamente. As luzes apagam-se após desligar o motor. Neste caso, no arranque seguinte do motor, as luzes acender-se-ão automaticamente em função das condições de luminosidade exterior, sem que seja necessário realizar qualquer ação na haste **1**.

### Alarme de esquecimento de luzes acesas

Se o anel **2** se encontrar numa posição diferente de **AUTO** (mínimos, médios ou máximos), será emitido um aviso sonoro ao abrir a porta do condutor para informar que as luzes permanecem acesas.

**Nota:** a utilização das luzes num modo que não Auto com a ignição ligada poderá descarregar a bateria.



### Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1** até que o símbolo fique na direção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

### Função das luzes direccionais

Com os médios acesos e em determinadas condições (velocidade, ângulo de volante, circulação para a frente, pisca-pisca acionado...), quando curva, uma das luzes de nevoeiro dianteira acende para iluminar a viragem.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/4)



### Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste **1** até que o símbolo fique na direção da marca **5**, e depois largue-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

### Extinção das luzes de nevoeiro

Há duas possibilidades:

- consoante o veículo, volte a rodar manualmente o anel central **4** até a marca **5** ficar em frente ao símbolo da luz de nevoeiro que pretende desligar;
- automaticamente, as luzes apagam quando o motor é desligado, quando tranca o veículo e, para as luzes de nevoeiro traseiras, quando abre a porta do condutor.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

As luzes de nevoeiro são comandadas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

# SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



## Buzina

Carregue na almofada do volante **A**.

## Sinal de luzes

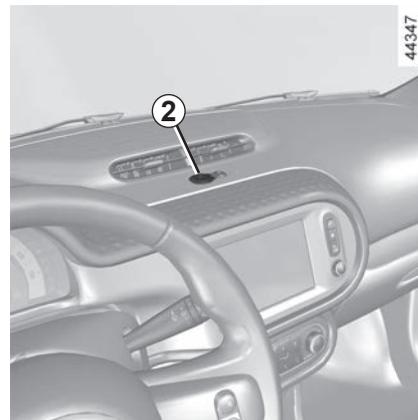
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

## Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

### Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

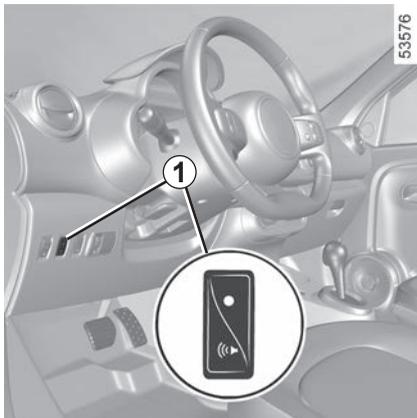


## Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

## BUZINA PARA PEÕES



Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Este sistema permite avisar os outros utilizadores, nomeadamente os peões e os ciclistas, da sua presença. A função do sinal de alerta para peões não pode ser desativada.

### Funcionamento do sistema

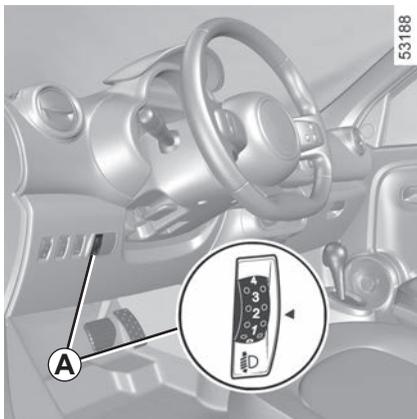
Quando o motor é ligado, o sistema é activado automaticamente. O som é accionado quando a velocidade do veículo se situa entre 1 e 30 km/h.

Passará automaticamente para o modo de suspensão se a velocidade for superior a aproximadamente 30 km/h e será acionado automaticamente se a velocidade for inferior a aproximadamente 30 km/h.

### Seleção da sonoridade da buzina

Prima o interruptor **1** para seleccionar um som de buzina num menu.

## REGULAÇÃO DOS FARÓIS (1/2)



O comando **A** é utilizado para regular a altura dos faróis em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

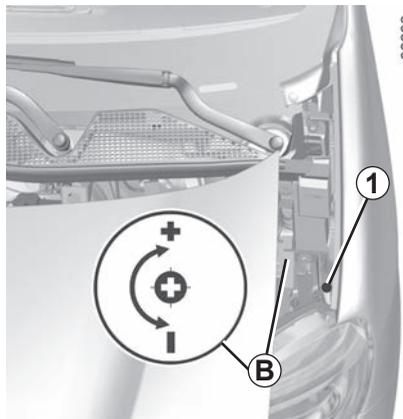
### Exemplos de posição de regulação do botão **A** em função da carga

<b>0</b>	<b>Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro</b>
<b>1</b>	<b>Todos os bancos ocupados</b>
<b>2</b>	<b>Todos os bancos ocupados e o porta-bagagens carregado</b>
<b>3</b>	<b>Condutor sozinho e porta-bagagens carregado</b>

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

## REGULAÇÃO DOS FARÓIS (2/2)

Em caso de circulação pela via esquerda da estrada num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis para o tempo de estadia.



### Regulação temporária

Abra o capô ➔ 4.2 e faça-o deslizar lateralmente para aceder ao parafuso **1** e à marca **B**.

**Nota:** tenha cuidado para não riscar a pintura do veículo.

Para cada farol, com a ajuda de uma chave de fendas, rode o interruptor **1** um quarto de volta no sentido do símbolo (-) para descer os faróis.

Regresse à posição original após o fim do trajeto; rode o interruptor **1** um quarto de volta no sentido do símbolo (+) para subir os faróis.

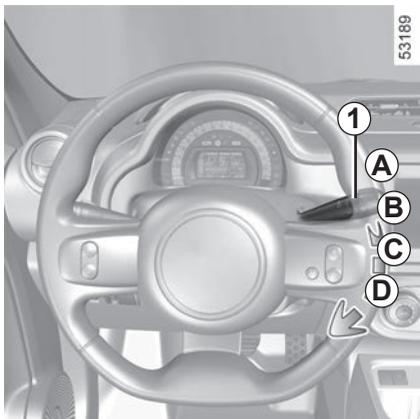
Depois de concluída a regulação, assegure-se do correcto reposicionamento e travamento do capô.



Para sua segurança, nunca desmonte as correias de retenção do capô dianteiro.

**Perigo de queda do capô para a estrada.**

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/3)



Com a ignição ligada, manobre a haste **1**

- **A** parado.
- **B** varrimento intermitente  
Consoante o veículo, entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel **2**.
- **C** varrimento contínuo lento.
- **D** varrimento contínuo rápido.

As posições **B**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada.



## Versões equipadas com função limpa-vidros automático

Com o motor a trabalhar, mova a haste **1**.

- **A** parado.
- **B** função “limpa-vidros automático”. Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada:
  - **E**: sensibilidade mínima;
  - **F**: sensibilidade máxima.

**Nota:** em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático, continuando a depender da vontade do condutor:

- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h).
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque o anel **1** na posição **A** para desativar o limpa-vidros automático.
- **C** varrimento contínuo lento.
- **D** varrimento contínuo rápido.

A posição **C** está acessível com a ignição ligada. As posições **B** e **D** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/3)

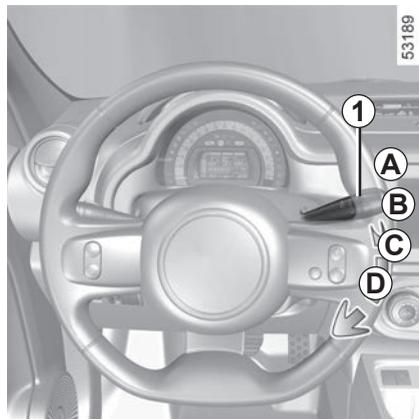
### Particularidade

**Em andamento**, todas as paragens do veículo reduzem a velocidade do varrimento. Exemplo: de uma velocidade contínua rápida passa para uma velocidade contínua lenta.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.

Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula o modo automático.

Um arranque do veículo com a haste na posição **D** inicia um varrimento lento contínuo. É necessária uma nova acção na haste para a posição **D** para iniciar um varrimento rápido contínuo.



### Lava-vidros

**Com a ignição ligada**, puxe a haste **1** para si.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Acionar a haste durante mais tempo ativará, para além do lava-vidros, um varrimento lento e contínuo até ao final do acionamento e mais três movimentos de vaivém seguidos, após alguns segundos, por um quarto movimento.

## Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. ➔ 5.22.

## Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor do limpa-vidros);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Não tente levantar as escovas de limpa-vidros. Não devem manter-se numa posição “descolada” do pára-brisas. Para substituir as escovas, ➔ 5.22.



Durante as intervenções sob o capô, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

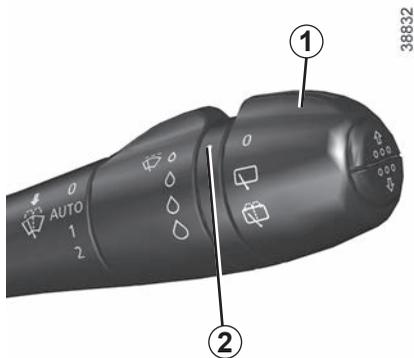
**Risco de ferimentos.**



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

**Risco de ferimentos e/ou de deterioração.**

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



## Limpa-vidros traseiro com velocidades de varrimento em função da velocidade

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1** até que a direção da marca **2** fique em frente ao símbolo. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.

## Limpa-vidros/lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1** até que a marca **2** fique na direção do símbolo. Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

Uma pressão breve provoca o movimento do lava-vidros traseiro.

Uma ação mais longa, para além do lava-vidros, provoca um varrimento contínuo até terminar a ação, e depois dois movimentos de vaivém consecutivos e um terceiro movimento após alguns segundos.

## Particularidade

Se o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento ou em modo automático quando engrena a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro executará um varrimento intermitente.

Consoante o veículo, pode desativar esta função através do ecrã multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Antes de qualquer ação no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição de paragem.

**Risco de ferimentos ou de deterioração.**

### **Eficiência de uma escova de limpa-vidros**

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. ➔ 5.22.

### **Precaução de utilização dos limpa-vidros**

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

# Capítulo 2: Condução

*(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)*

Arranque, paragem do motor . . . . .	2.2
Alavanca de velocidades. . . . .	2.3
Travão de estacionamento . . . . .	2.7
Conselhos de condução, condução Eco. . . . .	2.8
Autonomia do veículo: conselhos . . . . .	2.12
Meio ambiente. . . . .	2.14
Aviso de perda de pressão dos pneus . . . . .	2.15
Sistema de controlo da pressão dos pneus . . . . .	2.19
Sistemas de correção e de ajuda à condução . . . . .	2.23
Alerta de transposição involuntária de via. . . . .	2.27
Limitador de velocidade. . . . .	2.30
Regulador de velocidade. . . . .	2.33
Ajuda ao estacionamento . . . . .	2.37
Câmara de marcha-atrás. . . . .	2.39

# ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



## Posição «Stop e trancamento de direcção» St

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

## Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

## Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

## Posição «Arranque» D

### Arranque do motor

- Carregue no pedal de travão;
- posicione a alavanca de selecção de velocidades apenas na posição **P**;
- rode a chave na posição **D** e liberte-a.

O testemunho **READY** pode piscar no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro. Quando o testemunho **READY** se ilumina fixamente e o sinal sonoro para, o veículo está pronto para circular.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



## Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

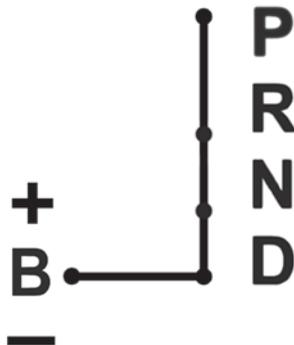
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

## PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo.

# ALAVANCA DE VELOCIDADES (1/4)

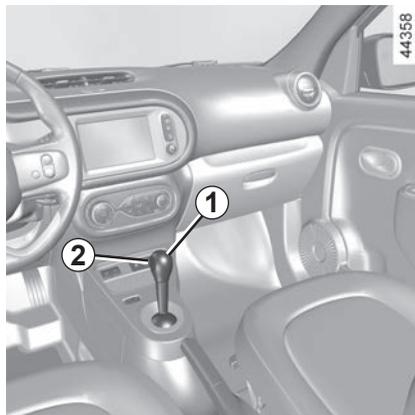
53531



## Alavanca de selecção 1

- P:** estacionamento
- R:** marcha atrás
- N:** neutra (ponto morto)
- D:** andamento para a frente automático (modo automático)
- B:** modo de regeneração. Três níveis da travagem com o motor, de **B1** (o mais baixo) a **B3** (o mais elevado). **B2** é ativado por predefinição
- 4:** área de visualização do modo ou relação atual

**Nota:** prima o botão **2** para passar da posição **D** ou **N** para **R** ou **P**.



44358

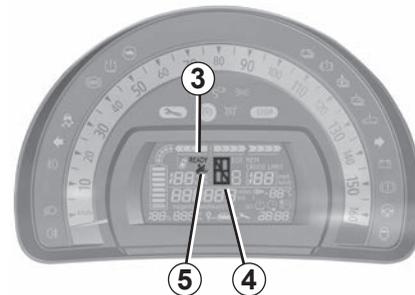
## Arranque do motor

Com a alavanca de velocidades **1** na posição **P**, ligue o motor e a mensagem **READY3** será apresentada no quadro de instrumentos.

Para sair dessa posição, carregue no pedal de travão (o testemunho **5** acende-se) antes de premir o botão de desbloqueio **2**.

Com o pé no pedal de travão (o testemunho **5** no visor apaga-se), retire a alavanca da posição **P**.

53206



Desloque a alavanca de velocidades **1** para a posição **D** ou **R** apenas quando o veículo estiver imobilizado, com o pé no travão e o pedal de acelerador solto.

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo.

## ALAVANCA DE VELOCIDADES (2/4)

### Modo automático D

Coloque a alavanca na posição **D**. Na maioria das condições de circulação, não terá de tocar na alavanca de velocidades.

### Para engrenar a marcha-atrás

Com o veículo parado e o motor a trabalhar, carregue no pedal de travão e desloque a alavanca para a posição **R**.

As luzes de marcha-atrás e a câmara de marcha-atrás (consoante o veículo) acender-se-ão assim que a marcha-atrás for engrenada (se a ignição estiver ligada). ➔ 2.39.

### Modo de regeneração B

Ao soltar o acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar o veículo. Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica que permite que a bateria de tração seja recarregada. Este modo manual é utilizado para gerir um nível de regeneração mais elevado (**B3**) ou mais baixo (**B1**).

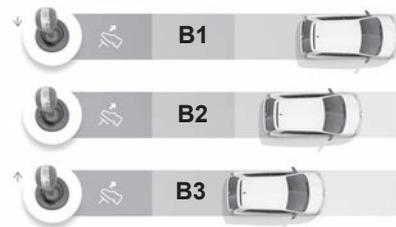
#### Passar da posição D para B

Coloque a alavanca na posição **D**, desloque a alavanca para a esquerda para a posição **B**.

**B2** é o nível selecionado por predefinição.

Para selecionar o nível **B3**, empurre para a frente. Para selecionar o nível **B1**, empurre para trás.

A visualização apresenta o modo **B** ativado, juntamente com o respetivo nível de travagem com o motor.



Ao selecionar a posição **B** com o veículo parado, este avança assim que o pedal de travão é solto (sem carregar no pedal de acelerador).

No modo **B**, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.

#### Passar da posição B para D

Com a alavanca na posição **B**, desloque a alavanca para a esquerda para a posição **D**.

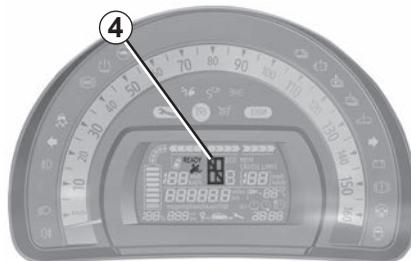
# ALAVANCA DE VELOCIDADES (3/4)

## Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

**Accione o travão-de-mão.**

53206



## Anomalias de funcionamento

Caso se acendam três barras horizontais na visualização do modo ou relação atual **4**, acompanhadas do testemunho  ou **STOP**, tal indicará uma avaria no comando das relações. Consulte um representante da marca, logo que possível;



A posição **N** da alavanca não bloqueia mecanicamente as rodas motrizes; certifique-se de que o veículo está imobilizado antes de sair do veículo.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fugas ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo o mais cedo possível num representante da marca.

**Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.**



O indicador **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação.

## ALAVANCA DE VELOCIDADES (4/4)



### Reparação do veículo

➔ 5.24

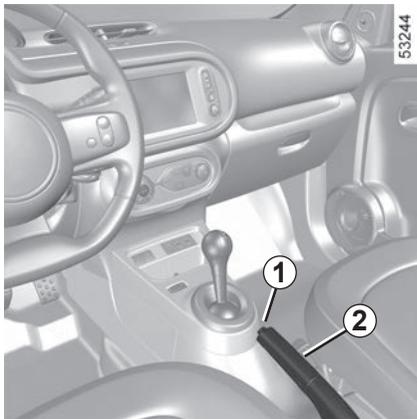
**Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição P quando carregar no pedal do travão e no botão de desbloqueio 2, é possível libertar manualmente a alavanca.**

Para tal, remova o tapete 6 na parte inferior do porta-objetos para aceder à alavanca de desbloqueio 7. Em seguida, levante a alavanca 7 e prima simultaneamente o botão de desbloqueio 2 na alavanca.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

# TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



## Travão-de-mão

### Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **1** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca mal descida, o respectivo indicador luminoso

vermelho  permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

### Para travar

Puxe a alavanca **2** para cima. Assegure-se de que o veículo está imobilizado.

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Com o veículo parado e consoante o grau de inclinação e/ou a carga do veículo, poderá ser necessário puxar o travão de estacionamento para cima pelo menos dois dentes adicionais e colocar a alavanca de velocidades na posição **P**.

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fugas ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo o mais cedo possível num representante da marca.

**Riscos de ferimentos graves ou de choque eléctrico que podem causar a morte.**

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/4)

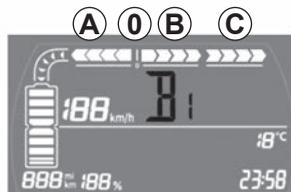
O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução do condutor. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, serão disponibilizadas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de energia:

- o medidor;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- Modo ECO ativado através do botão ECO ;
- a posição da alavanca de velocidades **B** (Travar) para a travagem regenerativa.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.

53267



### Económetro

(no quadro de instrumentos)

O medidor permite conhecer em tempo real a recuperação ou o consumo de energia do veículo.

### Zona de utilização de “Recuperação de energia” A

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando acciona o pedal do travão, durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria de tracção.

### Zona de utilização ideal 0

Indica um consumo nulo.

### Zona de utilização de “Consumo recomendado” B

A bateria de tracção fornece a energia eléctrica necessária ao motor para deslocar o veículo.

### Zona de utilização de “Consumo desaconselhado” C

Indica um consumo importante de energia.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/4)



### Balanço do trajecto

Quando o motor for desligado, será apresentado “Balanço do trajeto” no ecrã **1**, permitindo visualizar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, maior é o seu desempenho de eco-condutor.

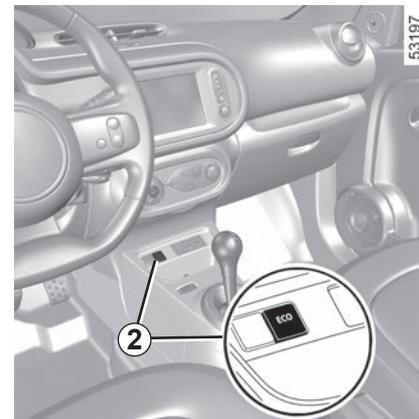
Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos.

Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

### Modo ECO

A função ECO otimiza a autonomia do veículo limitando o desempenho do motor. Atua sobre alguns sistemas consumidores no veículo (direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).



### Activação da função

Prima o interruptor **2**.

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

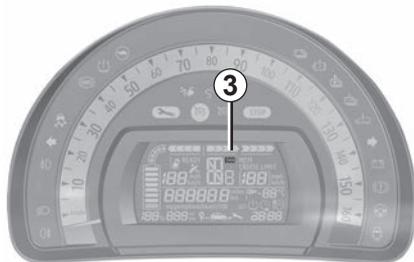
Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/4)

53268



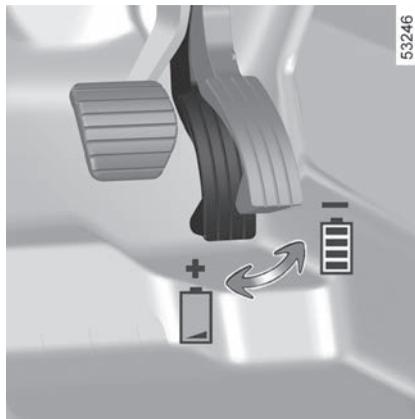
### Desactivação da função

Prima o interruptor 2.

O indicador **ECO** 3 apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

O regulador de velocidade entra em suspensão sempre que o modo ECO é ativado ou desativado.  
➔ 2.33.

2.10



53246

### Conselhos de condução e condução ECO

#### Comportamento

- A velocidade é dispendiosa;
- uma condução desportiva consome muito combustível: utilize cuidadosamente o acelerador;
- evite acelerações súbitas;
- trave o menos possível. Antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador de modo a recuperar energia;

- não tente manter a mesma velocidade em subida; não acelere mais do que em terreno plano. Mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador;
- condições climáticas adversas, estradas inundadas.



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

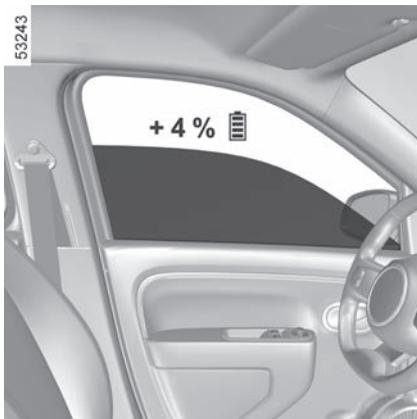


#### Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

**Risco de bloqueio dos pedais**

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/4)



### Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO;
- desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam absolutamente necessários. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade for reduzida (ver e ser visto);
- opte pela utilização dos arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h provoca um aumento de 4 % do consumo de combustível;

- em veículos equipados com ar condicionado, é normal que, com o sistema em funcionamento, constata um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano).

### Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

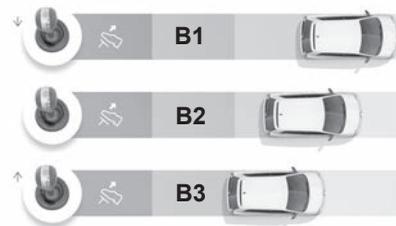
- Se o veículo tiver estado estacionado ao calor ou ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente antes de ligar o motor;
- não deixe um porta-bagagens de tejadilho vazio montado no veículo.



### Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

### Risco de bloqueio dos pedais



### Posição BTravar

Utilize a posição **B** para regular o nível de travagem com o motor em qualquer momento. Em andamento, é preferível optar pelo nível mais reduzido de travagem com o motor **B1**, de modo a evitar perder velocidade. No entanto, quando pretender abrandar ou parar, será preferível dispor de uma quantidade significativa de travagem com o motor e passar para **B3** de modo a otimizar a recuperação de energia na bateria de tração.

## AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (1/2)

Em utilização real, a autonomia do veículo eléctrico pode variar em função de vários factores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis. Estes factores são:

- velocidade e estilo de condução;
- perfil da estrada;
- conforto térmico;
- pneus;
- utilização de acessórios eléctricos;
- carga do veículo.

Adicionalmente, a ativação do modo ECO permite ao veículo assumir automaticamente todos os consumidores de energia (potência do motor, etc.) de modo a reduzir o consumo tanto quanto possível ➔ 2.8.

### Velocidade e estilo de condução

A condução a alta velocidade reduzirá significativamente a autonomia do veículo. Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de aproximadamente 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;

34630



- a redução da velocidade de aproximadamente 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.

A condução «desportiva» diminui a autonomia do veículo: prefira uma condução moderada.

#### Conselhos:

- conduza a uma velocidade constante;
- consulte regularmente as ferramentas à sua disposição para se informar sobre as condições de circulação (económetro, consumo instantâneo, balanço do trajeto, etc.) ➔ 2.8;

53242



- adapte o seu estilo de condução para evitar um consumo de energia excessivo;
- privilegie a recuperação de energia: antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador ou travando progressivamente.

### O perfil da estrada

Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

## AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (2/2)

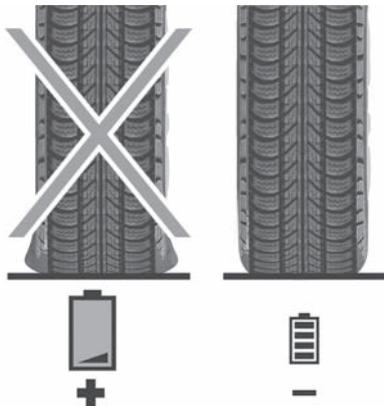
34629



### O conforto térmico

A utilização do aquecimento ou da climatização reduz a autonomia do veículo.

Para manter a autonomia do veículo, recomendamos que selecione o modo de “programação” antes de utilizar o veículo.



53895

### Os pneus

Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.

Quando substituir os pneus, monte de preferência pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem. A utilização de pneus não preconizados reduz significativamente a autonomia do veículo ➔ 4.9.

### A carga do veículo

Evite todas as cargas inúteis a bordo do veículo.

## MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

### Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos).

### Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas substituídas no decurso da manutenção de rotina do veículo (bateria de 12 volts secundária, pilhas, etc.) devem ser eliminadas por organismos especializados.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

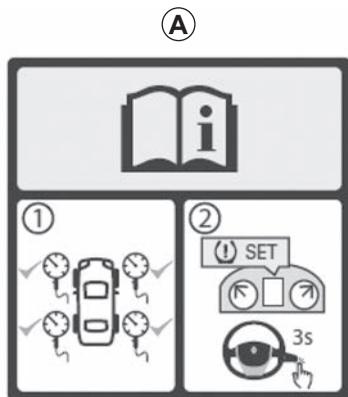
### Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85 % e valorizável em 95 %.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã).

## AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)



Quando o veículo estiver equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

42134



O sistema estará montado se existir uma etiqueta **A** no veículo.  
Para verificar a sua presença, abra a porta do condutor.

53198



### Princípio de funcionamento

Este sistema detecta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O indicador  **1** acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

# AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)

## Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à inscrita na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus. Caso contrário, este poderá não apresentar um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão. ➔ 4.9.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema mal reinicializado: pressões de enchimento diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;

- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede;
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

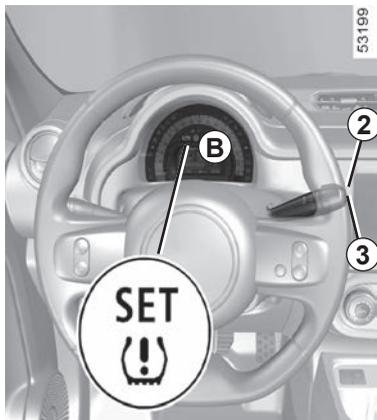
Deve ser realizada **com o veículo parado**:

- após cada reenchimento ou reajustamento da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;
- após trocar as rodas do mesmo eixo (não é permitido alternar as rodas dianteiras e traseiras).

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

## AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)



### Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, veículo imobilizado:

- efetue uma breve pressão num dos botões **2** ou **3** as vezes necessárias para aceder ao separador «**SET** » no visor **B**;

- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) num dos botões **2** ou **3** para arrancar a inicialização. Se o testemunho «**SET** » piscar durante aproximadamente 5 segundos acompanhado de um acendimento permanente do testemunho «**SET** », tal indicará que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi corretamente registado.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Consoante o equipamento, poderá ser possível efetuar a reinicialização a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do sistema multimédia).

### Reajustamento da pressão dos pneus

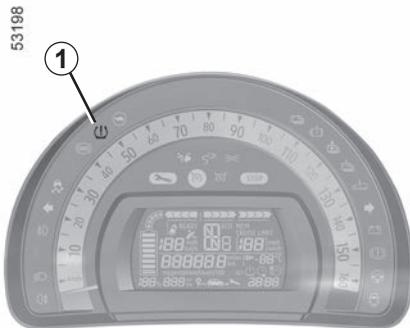
**A pressão dos pneus deve ser ajustada com os pneus frios** (consulte a etiqueta **A** situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (**3** PSI).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

# AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)



## Encher os pneus e reinicializar

O testemunho  1 acende-se (sem piscar).

Indica que, pelo menos, uma das rodas está vazia ou furada.

Em caso de esvaziamento, volte a encher o pneu correspondente.

Em caso de furo, substitua o pneu ou chame um representante da marca.

Verifique e reajuste a frio a pressão dos quatro pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

O testemunho  1 apaga-se após o início da reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

## Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede; caso contrário, haverá um risco de ativação tardia ou de um funcionamento incorreto do sistema. ➔ 5.6.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

## Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede; caso contrário, haverá um risco de ativação tardia ou de um funcionamento incorreto do sistema. ➔ 5.2.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, ajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

## Sistema a controlar

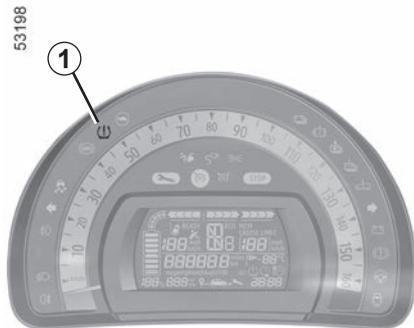
O testemunho  1 pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se fixamente. Este testemunho é acompanhado do testemunho .

A presença destes testemunhos indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.

## Sistema indisponível

O testemunho  1 pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se fixamente.

# SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)



Quando o veículo estiver equipado, este sistema avisa, em andamento, sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

## Princípio de funcionamento

Cada roda possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O indicador **1**  acende-se fixamente para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente.

## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus uma vez por mês.

## SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)



### Procedimento de reinicialização

#### Com o motor desligado:

- faça pressões breves num dos botões **3** ou **4** para seleccionar o testemunho **5** no visor **2**;
- faça uma pressão longa (cerca de cinco segundos) no botão **3** ou **4** para começar a inicialização. O testemunho “**SET** 

**Nota:** o valor da pressão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada no enquadramento da porta do condutor ou, consoante o veículo, na parte inferior da porta do condutor.

## Afixação

### Ajustar pressão dos pneus

O testemunho  afixa-se sem piscar. Indica que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controlar e reajustar a frio as pressões das quatro rodas. O in-

dicador  apaga-se após alguns minutos de andamento.



O indicador **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação.

# SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)

## Furo

O testemunho  é apresentado continuamente juntamente com o testemunho **STOP** e um sinal sonoro. Isto indica que pelo menos uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

## Mandar verificar sensores pneus

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente, acompanhado pelo testemunho .

Este indicador aparece em caso de montagem no veículo de roda(s) não equipada(s) com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um Representante da marca.

A perda súbita de pressão de um pneu (reventamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

## Reajustamento da pressão dos pneus

**As pressões devem ser ajustadas a frio** (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso não seja possível verificar a pressão com os pneus **frios**, será necessário aumentar as pressões recomendadas **0,2 a 0,3 bar** (3 PSI).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

## Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...).

Contacte um representante da marca para substituir os pneus e para saber mais sobre acessórios compatíveis com o sistema disponíveis na sua rede de concessionários; a utilização de outros acessórios pode afetar o correto funcionamento do sistema.

## Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Dado que as válvulas têm um design específico, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede.

## SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado). Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
	Ajustar pressão dos pneus	Indica que foi detetado um pneu com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus e, em seguida, reinicialize o sistema.
	Furo	Os testemunhos são apresentados continuamente, acompanhados por um sinal sonoro. Indica a presença de um furo ou de uma pressão extremamente baixa do respetivo pneu. Ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema caso a pressão do pneu seja insuficiente. Substitua o pneu (ou solicite a respetiva substituição) caso esteja furado.
	Mandar verificar sensores pneus	Indica que, pelo menos, uma roda não está equipada com um sensor (por exemplo, roda sobressalente) ou que o sensor está avariado. Dirija-se a um representante da marca.
	Localização pneus falhada	Indica que o sistema não foi capaz de determinar a pressão de cada um dos pneus. Esta situação poderá ser causada pela utilização de um sensor não recomendado por um representante da marca. O sistema de controlo dos sensores de pressão dos pneus permanece em funcionamento.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/4)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- de anti-bloqueio de rodas (ABS);
- controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem, sistema antipatinagem e assistente de vento lateral;
- do auxílio à travagem de emergência;
- do auxílio ao arranque em subida.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

## Anti-bloqueio de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

O accionamento do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

## Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos: o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência são desactivados. **A travagem continua assegurada;**
-  ,  ,  e **STOP** acesos no quadro de instrumentos: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/4)

## Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem, sistema antipatinagem e assistente de vento lateral

### Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

### Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

### Assistente de vento lateral

Este sistema otimiza a acção do ESC e ajuda igualmente a controlar o veículo em caso de variação dos ventos laterais. O sistema ajuda a manter a trajectória do veículo através da utilização dos travões.

Se o sistema for ativado, o indicador



poderá piscar no quadro de instrumentos.

### Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, os indicadores



acendem-se no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e a antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca.

## DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/4)

### Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

O sistema permite detectar uma situação de travagem de emergência quando pressiona o pedal do travão. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

### Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

### Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode ativar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, o indicador  acende no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

## DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/4)

### Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Apenas funcionará se a alavanca de velocidades estiver numa posição diferente de **N** ou **P** e se o veículo estiver completamente imobilizado (pedal de travão carregado).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

**Perigo de ferimentos graves.**

## ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/3)

Esta função de alerta de saída de via avisa o condutor em caso de ultrapassagem involuntária de um traço contínuo ou tracejado.

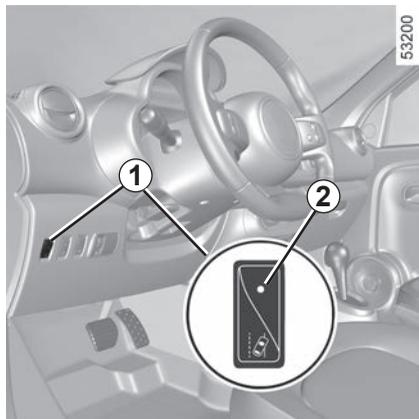
Esta função utiliza uma câmara fixada no pára-brisas, atrás do retrovisor.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

**A função de alerta de saída de via não corrige a trajetória do veículo.**

## ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/3)



### Activação

Prima o interruptor **1**: o testemunho **2** integrado no interruptor **1** desliga-se.

### A função entra em alerta se:

- o testemunho integrado no interruptor **1** apaga-se;
- e
- a velocidade for superior a cerca de 70 km/h;
- e
- os traços são detectados.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos para o informar.

Quando uma linha é ultrapassada sem ativar os pisca-piscas, a função alerta o condutor através do indicador  no quadro de instrumentos e de um sinal sonoro.

### Condições de não activação dos alertas

- Pisca-piscas ativados, ou ativados menos de 4 segundos antes da ultrapassagem do traço.
- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- nas curvas, a função autoriza a cortar ligeiramente a trajetória;
- para-brisas sujo à frente da câmara;
- ...

### Desactivação

Prima o interruptor **1**. O indicador **2** integrado no interruptor **1** acende-se.

### Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia, o testemunho integrado no botão **1** permanece aceso

e os testemunhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro. Consulte um representante da marca.

Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

## ALERTA DE SAÍDA DE VIA (3/3)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

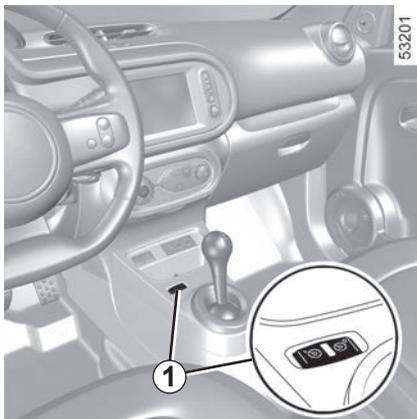
### **Casos de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

### **Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos**

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)

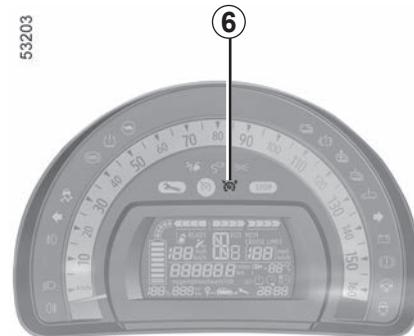


O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



### Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Ativação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Ativação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).



### Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O testemunho **6** acende a cor-de-laranja e a mensagem «LIMIT» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função limitadora de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade actual, prima o interruptor **2** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



### Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

### Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.

### Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)

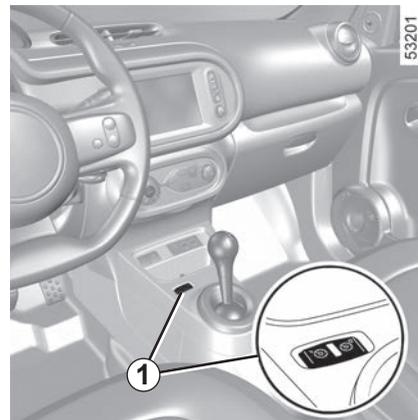


### Interrupção da função

A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor 5 (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «MEM», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

### Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor 4 (R).

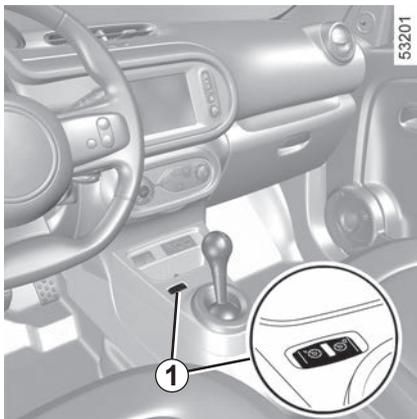


### Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja  no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Se o limitador de velocidade estiver no modo de espera, premir o interruptor 2 (+) reativará a função sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: será considerada a velocidade a que o veículo circular nesse momento.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor. O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

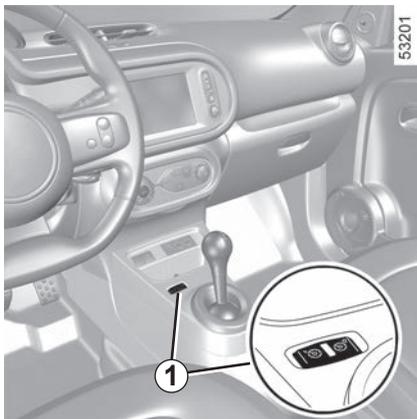
**Risco de acidente.**



### Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Ativação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

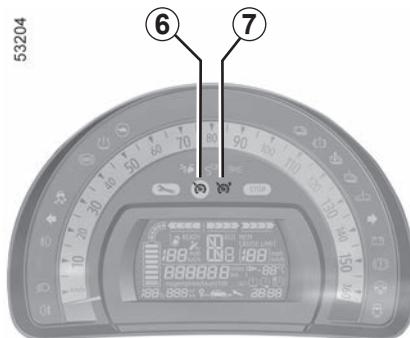
## REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



### Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado .

O testemunho **7** acende-se a verde e a mensagem «**CRUISE**» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



### Regulação da velocidade

A uma velocidade constante (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **2** (+): a função será ativada e a velocidade atual será memorizada. A velocidade de regulação substitui os traços e a regulação é confirmada pelo acendimento do testemunho **6** a verde, acompanhado pelo testemunho **7**.



### Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

Não é possível sair do modo **B** (**B1**, **B2**, **B3**) após a ativação do regulador de velocidade. Se pretender alterar o modo ativo **B**, desligue o regulador de velocidade.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



### Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

### Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



### Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **5 (0)**;
- o pedal de travão;
- engrene a posição **N**.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «**MEM**» é apresentada no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho .

## REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor 2 (+) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será considerada a velocidade a que o veículo circula.



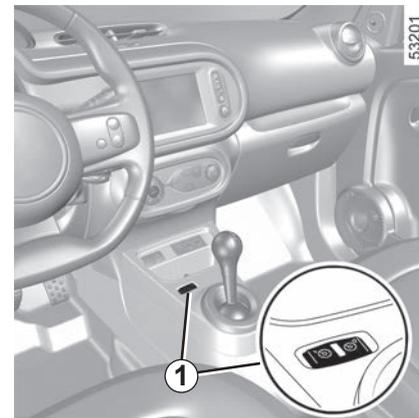
A mudança para o modo de espera, a desativação do limitador de velocidade ou a alteração da posição da alavanca de velocidades não provocam a diminuição rápida da velocidade: para travar, é necessário carregar no pedal de travão.

### Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor 4 (R) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a ativação do regulador é confirmada pelo acendimento do testemunho .

**Nota:** se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.



### Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes  e  no quadro de instrumentos.

# AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

## Princípio de funcionamento

Os sensores por ultrassons, instalados no para-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

O sistema de ajuda ao estacionamento é ativado assim que a marcha-atrás é engrenada.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

## Particularidades

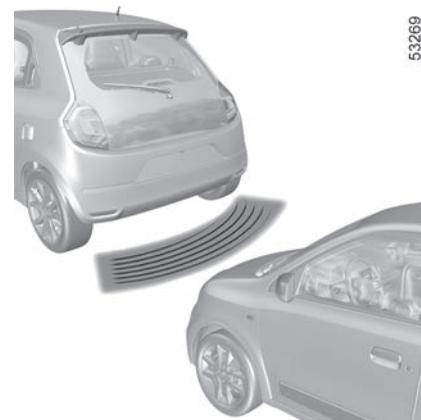
Certifique-se que os sensores ultrasónicos indicados pelas setas não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura, etc.) ou tapados por qualquer acessório colocado na dianteira ou na traseira do veículo.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

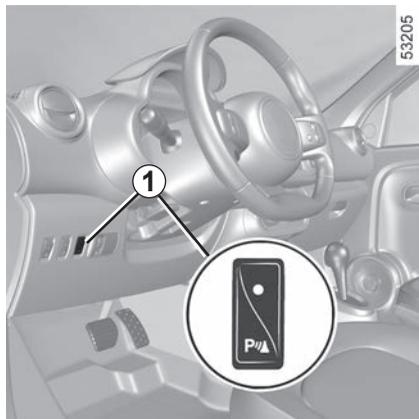


53269

## Funcionamento

Ao engrenar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro. A maioria dos objetos a menos de aproximadamente 1,20 metros da traseira do veículo é detetada.

## AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



### Ativação/desativação

Prima o interruptor **1** para desativar o sistema.

O testemunho do interruptor acende-se para indicar que o sistema está desativado.

Uma nova pressão no interruptor activará o dispositivo e o testemunho apagar-se-á.

### Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, será emitido um sinal sonoro durante 3 segundos sempre que a marcha-atrás for engrenada. Consulte um representante da marca.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fugas ou líquidos.

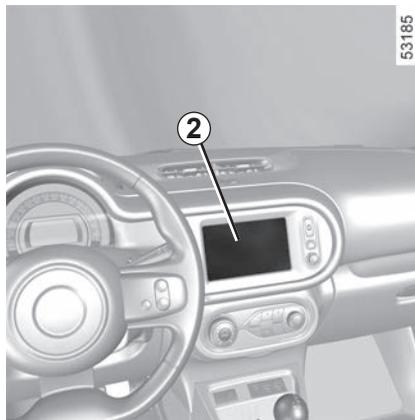
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo o mais cedo possível num representante da marca.

**Riscos de ferimentos graves ou de choque eléctrico que podem causar a morte.**

## CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (1/4)



53207



53185

### Funcionamento

Ao engrenar a marcha-atrás (e até cinco segundos depois de engrenar outra mudança), a câmara **1** posicionada perto das luzes transmite a perspetiva atrás do veículo ao ecrã multimédia **2** acompanhada de guias fixas e de guias móveis.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajectória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

### Nota:

- certifique-se que a câmara de marcha atrás não está tapada (sujeidades, lama, neve...);
- consoante o veículo, determinadas regulações podem ser configuradas no ecrã multimédia **2**. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

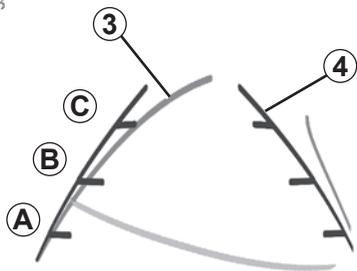


Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

## CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (2/4)

35987



### Guia móvel 3 (consoante o veículo)

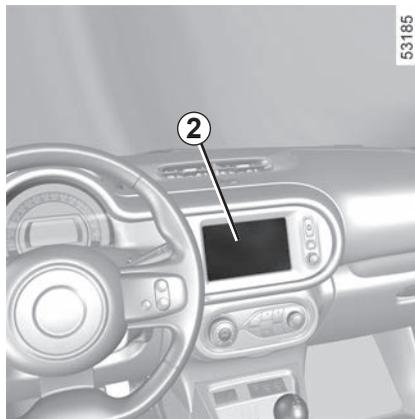
É apresentada a azul no ecrã multimédia 2. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

### Guia fixo 4

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

53185



Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

## CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (3/4)

### Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia 2.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

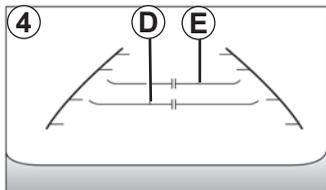
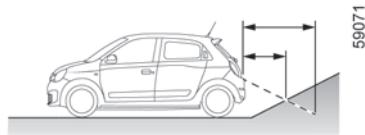
O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo. Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada. Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, o tes-

temunho  aparece no quadro de comandos e, consoante o veículo, a afixação da câmara desaparece.

## CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (4/4)



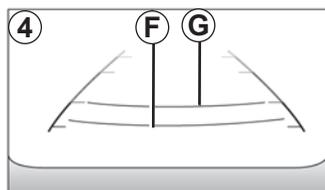
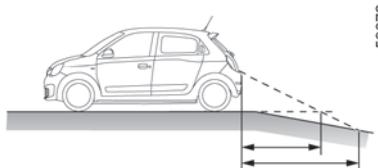
### Diferença entre a distância estimada e a distância real

#### Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **4** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

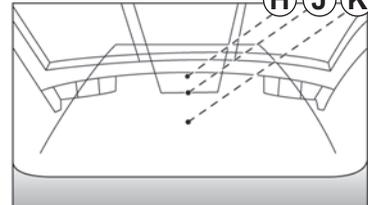
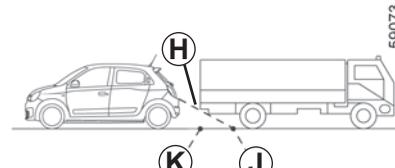


#### Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **4** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



#### Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

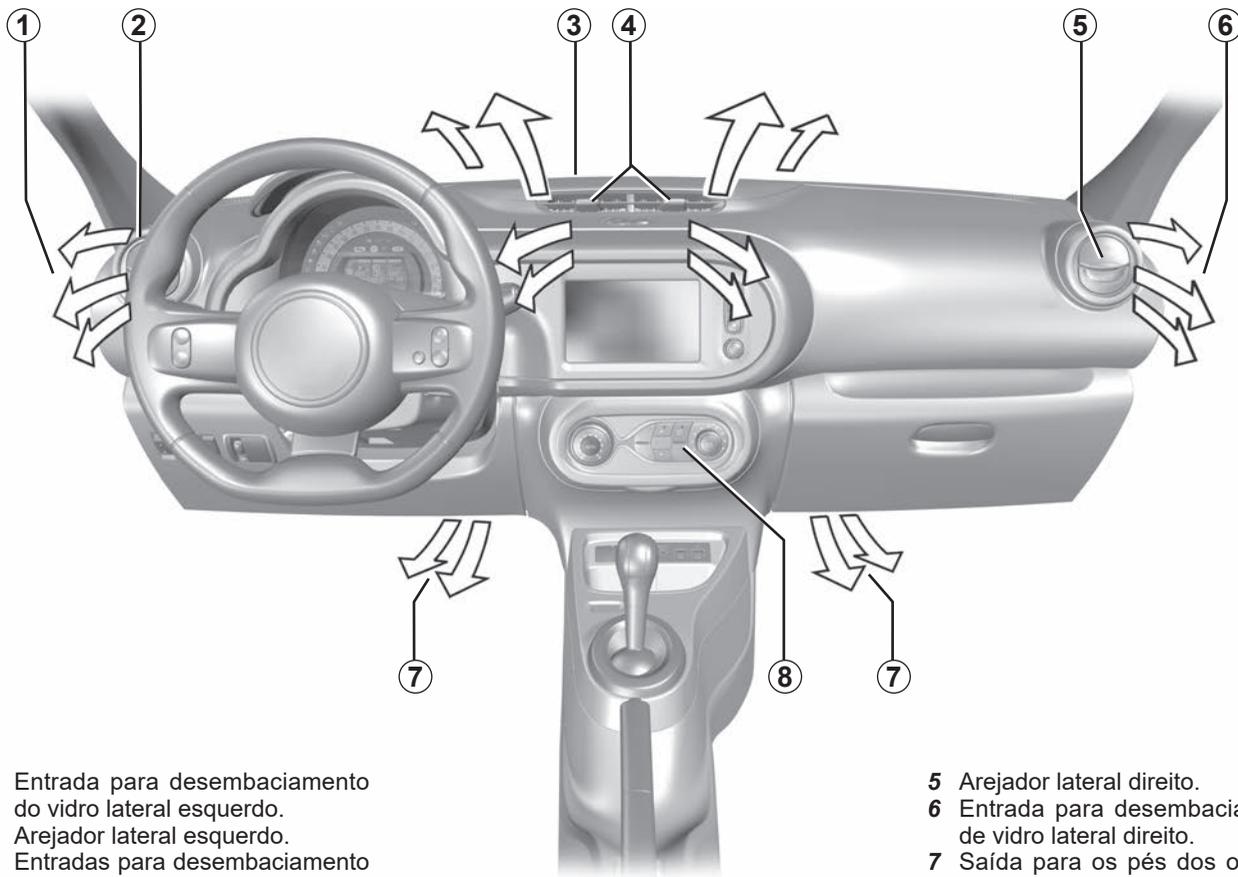
A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

# Capítulo 3: Conforto

Arejadores . . . . .	3.2
Ar condicionado automático . . . . .	3.4
Ar condicionado: programação . . . . .	3.8
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização . . . . .	3.10
Elevadores de vidros elétricos. . . . .	3.13
Teto de abrir. . . . .	3.16
Iluminação interior . . . . .	3.17
Arrumações no habitáculo. . . . .	3.18
Cinzeiro, isqueiro, tomada de acessórios . . . . .	3.22
Apoios de cabeça traseiros . . . . .	3.23
Banco traseiro . . . . .	3.24
Porta-bagagens . . . . .	3.25
Tapa-bagagens . . . . .	3.26
Prateleira traseira . . . . .	3.26
Arrumações no porta-bagagens . . . . .	3.27
Transporte de objetos no porta-bagagens . . . . .	3.28
Barras de tejadilho, defletor. . . . .	3.29
Equipamentos multimédia . . . . .	3.30

## AREJADORES, entradas de ar (1/2)



53208

- 1 Entrada para desembaçamento do vidro lateral esquerdo.
- 2 Arejador lateral esquerdo.
- 3 Entradas para desembaçamento do pára-brisas.
- 4 Arejadores centrais.

- 5 Arejador lateral direito.
- 6 Entrada para desembaçamento de vidro lateral direito.
- 7 Saída para os pés dos ocupantes.
- 8 Bloco de comandos.

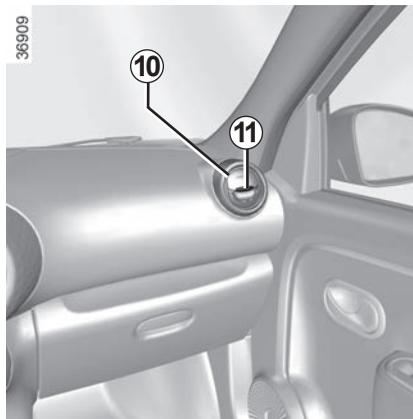
## AREJADORES, entradas de ar (2/2)



### Arejadores centrais

#### Orientação

Manobre os cursores **9** para a posição pretendida.



### Arejadores laterais

#### Caudal

Para abrir o arejador **10**, prima o arejador (ponto **11**) em função da abertura pretendida.

#### Orientação

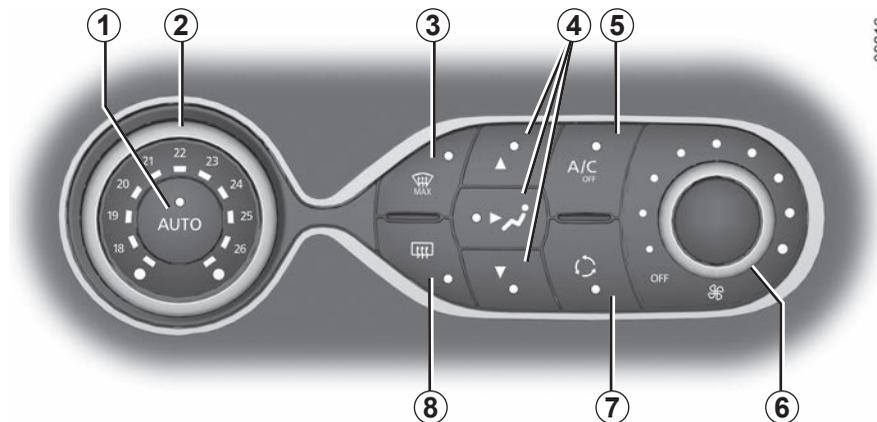
Para orientar o fluxo de ar, rode o arejador lateral **10**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

# AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (1/4)



39816

## Comandos

- 1 Modo automático (consoante o veículo).
- 2 Regulação da temperatura do ar.
- 3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 4 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 5 Comando de ativação do ar condicionado (consoante o veículo).
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Reciclagem de ar.
- 8 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

## Andamento para a frente automático

(consoante o veículo)

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

**AUTO:** optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 1.

## Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando 6 para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

## Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 2 em função da temperatura desejada.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

**Particularidade:** as regulações extremas permitem ao sistema produzir o frio máximo frio ou calor máximo («18 °C» e «26 °C»).

## AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (2/4)

### Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

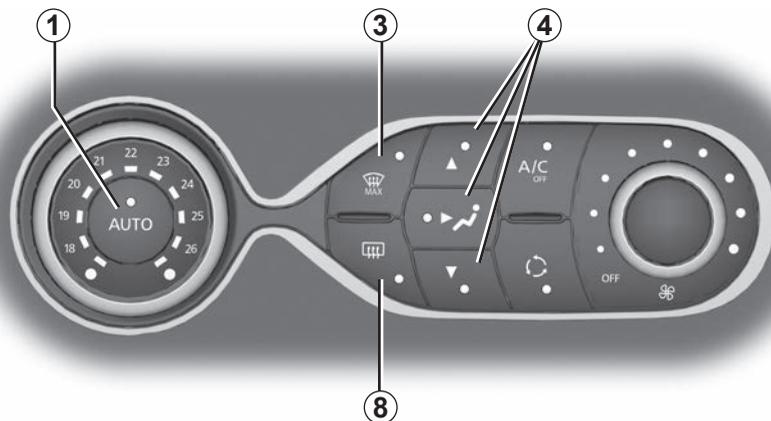
Prima a tecla **3**: o indicador integrado acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Ativa automaticamente as funções de ar condicionado (consoante o veículo) e de degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla **8** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga-se.

**Para sair desta função**, prima a tecla **3** ou **1**.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.



38616

### Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima uma das teclas **4**. O indicador integrado na tecla seleccionada acende.

É possível combinar duas posições de cada vez premindo duas das teclas **4**.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros e do pára-brisas.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



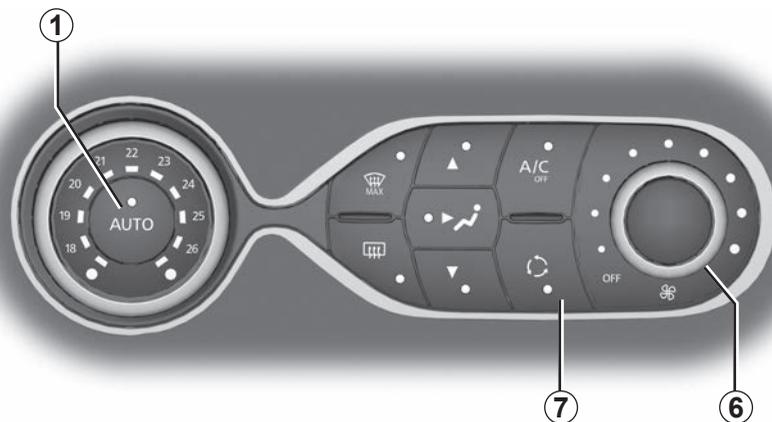
# AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (4/4)

## Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida de forma automática, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, a ativação é confirmada pelo acendimento do testemunho no botão 7.

### Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido do habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite o isolamento face ao ambiente exterior (ao circular em zonas poluídas, etc.);
- a reciclagem do ar permite atingir com maior eficácia a temperatura pretendida no habitáculo.



38616

### Utilização manual

Prima o botão 7: o testemunho integrado acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla 7 quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para desativar esta função, prima novamente a tecla 7.

### Paragem do sistema

Rode o comando 6 para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando 6 para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla 1.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

## AR CONDICIONADO: programação (1/2)



Com o motor a trabalhar e o veículo parado, no ecrã multimédia **1**, selecione Ajustes > Veículo > Programação aquec. elétrico > Ar condicionado **3**.

### Programações da hora de início da função

Prima "Editar **2**" para aceder às regulações de conforto.

É possível memorizar diversos programas de conforto.



Neste menu, é possível ativar/desativar os programas guardados.

Selecione a hora do programa **4** que pretende alterar para aceder às configurações.

#### Nota:

- É possível desativar os programas de conforto premindo «OFF»;
- o período de tempo mínimo entre cada programa é de duas horas;
- as horas programadas são apresentadas na zona **A**.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com tempo quente e/ou com sol, tenha presente que a temperatura interior do habitáculo sobre muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## AR CONDICIONADO: programação (2/2)

### Activação da «Programação»

A função é acionada duas horas antes da hora programada de modo a que seja atingida uma temperatura de conforto se:

- o capô estiver fechado;
- o nível de carga da bateria de tração é superior a aproximadamente 30 %;
- o motor estiver desligado.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

### Ativação imediata do ar condicionado

Será possível ligar imediatamente o ar condicionado se:

- o capô estiver fechado;
- o nível de carga da bateria de tração é superior a aproximadamente 30 %;
- as portas estiverem fechadas e trancadas;
- o motor estiver desligado.

**Com o motor a trabalhar** e o veículo parado, no ecrã multimédia **1**, seleccione **Ajustes > Veículo > Programação aquec. elétrico > Ar condicionado 3**. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

### Paragem programada do ar condicionado

O ar condicionado pára automaticamente cerca de 10 minutos depois da hora programada.

No entanto, a função pode ser desactivada se:

- a tomada de carga está desligada;
- o nível de carga da bateria de tração é inferior a aproximadamente 25 %.

**Nota:** qualquer modificação realizada no espaço de duas horas antes de um arranque programado deve ser cancelada e reprogramada para ser registada.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com tempo quente e/ou com sol, tenha presente que a temperatura interior do habitáculo sobre muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/3)

## Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

## Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal constatar um aumento do consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

### **Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente**

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

## Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

## Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

### **- Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.**

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

### **- Falta de produção de ar frio.**

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

## Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



**Não abra o circuito de fluido criogénico,** porque é perigoso para os olhos e para a pele.

## AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/3)

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) contém gases fluorados com efeito de estufa.

### Fluido criogénico R-134a

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



**Não abra o circuito de fluido criogénico.** O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.2.



**Tipo de fluido criogénico**



**(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado**



**Consulte o manual de utilização**



**Manutenção**

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO<sub>2</sub>).

CO<sub>2</sub> eq  
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO<sub>2</sub>.



59951



59945

## AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (3/3)

### Fluido criogénico R-1234yf

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **B** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **B** dependem do veículo.



Tipo de fluido criogénico



(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO<sub>2</sub>).

CO<sub>2</sub> eq  
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO<sub>2</sub>.



59944



59952

## ELEVADOR DE VIDROS (1/3)

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada (posição “On” **M**) ou após desligar a ignição até à abertura da porta do condutor (tempo limitado a aproximadamente 3 minutos).



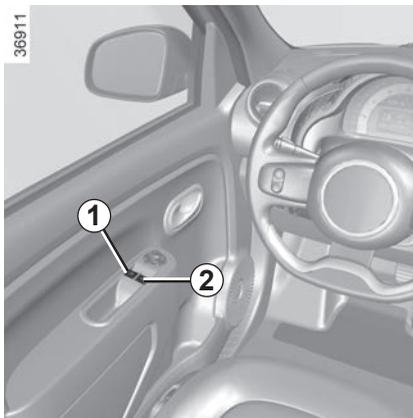
O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.



### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave nem o telecomando com crianças, adultos não autónomos ou animais no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

### Perigo de ferimentos graves.



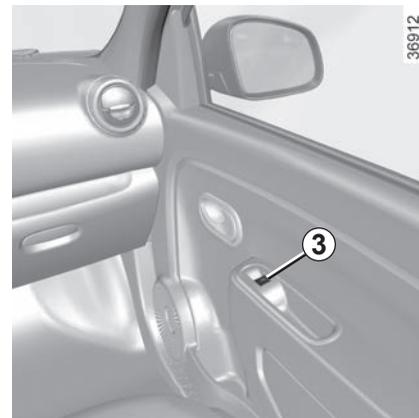
Pressione ou puxe o interruptor de um vidro para o baixar ou fazer subir até à altura desejada.

No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1 para o vidro do lado do condutor;
- 2 para o lado do passageiro dianteiro.

A partir do lugar do passageiro dianteiro, actue no contactor 3.

Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.



### Modo impulsional

Consoante o veículo, este modo é acrescentado ao funcionamento dos elevadores de vidros elétricos descrito anteriormente. Pode equipar o vidro do condutor. Prima ou puxe brevemente o interruptor 1 até ao batente: o vidro baixará ou subirá por completo. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

**Nota:** se o vidro do condutor detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, ramo de árvore, etc.), o vidro parará e recuará alguns centímetros.

## ELEVADOR DE VIDROS (2/3)

### Anomalias de funcionamento

#### Elevadores eléctricos de vidros

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o contactor correspondente tantas vezes quantas as necessárias, até fechar o vidro (o vidro sobe aos esticções), e mantenha o contactor accionado (sempre no sentido do fecho) durante três segundos; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro, para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

### Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro eléctrico impulsional dispõe de uma desativação térmica: se premir o interruptor do vidro mais de

dezasseis vezes consecutivas, ativará o

modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

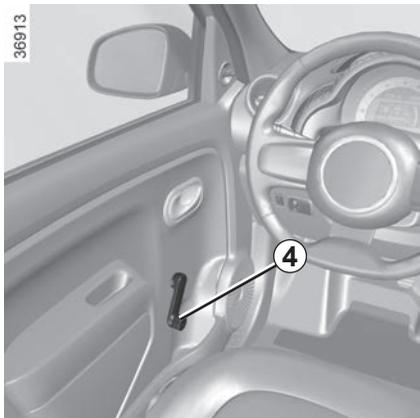
- utilize o vidro eléctrico de forma moderada, não premindo o interruptor mais de uma vez a cada 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro eléctrico.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

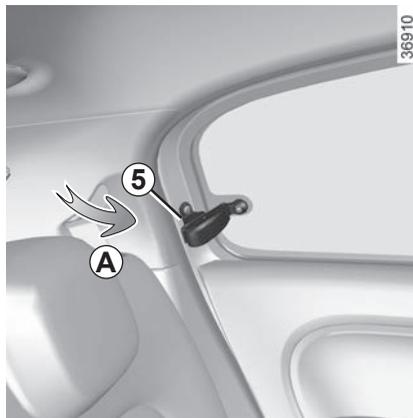
**Perigo de ferimentos graves.**

## ELEVADOR DE VIDROS (3/3)



### Elevadores manuais de vidros

Manobre a manivela **4** para baixar ou fazer subir o vidro até à altura pretendida.

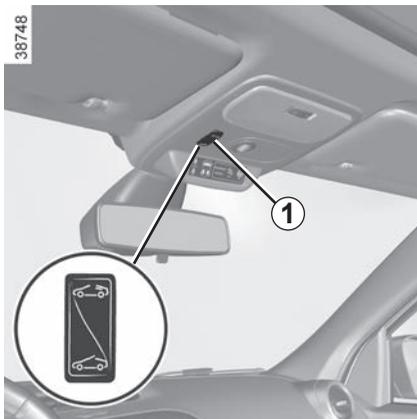


### Vidros traseiros

Para entreabrir o vidro, manobre a pega **5** (movimento **A**) e depois bloqueie premindo a pega para a direita.

Quando fechar o vidro, assegure-se do seu correcto travamento.

# TECTO ABRÍVEL



- **Abertura parcial:** prima o interruptor **1** no lado até atingir a inclinação pretendida.
- **Abertura completa:** prima o interruptor **1** no lado durante aproximadamente 6 segundos.
- **Fecho:** prima o interruptor **1** no lado durante aproximadamente 6 segundos.

**Nota:** o teto de abrir apenas poderá ser aberto ou fechado se a velocidade do veículo for inferior a 110 km/h.

## Precauções de utilização

- **Verifique** se o teto de abrir está corretamente fechado ao sair do veículo;
- **limpe** a junta, pelo menos, a cada três meses, utilizando produtos recomendados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o teto de abrir depois de o veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado;
- **veículo com barras de tejadilho:**

Dum modo geral, desaconselhamo-lo a manobrar o teto abrível.

Antes de utilizar o teto de abrir, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho: deverão estar corretamente aplicados e fixados e o espaço por eles ocupado não deve interferir com o funcionamento do teto de abrir.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte um representante da marca.

## Anomalias de funcionamento

Se não for possível fechar o tecto, consulte um Representante da marca.



### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave na ignição com crianças, adultos não autónomos ou animais no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, prima imediatamente o contactor **1** do lado para inverter o sentido de movimento do vidro.

**Perigo de ferimentos graves.**

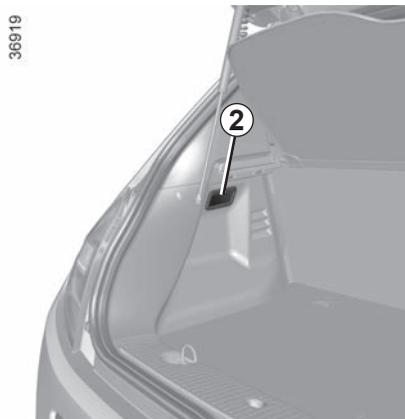
# ILUMINAÇÃO INTERIOR



## Luz de tecto

Se premir o interruptor **1**, obterá:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.



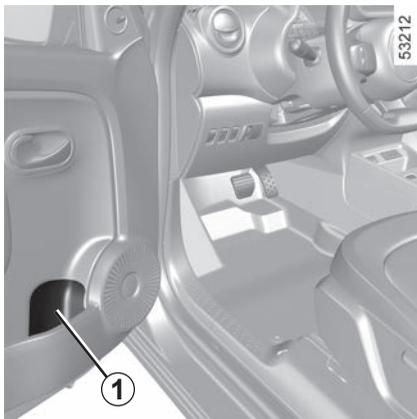
## Luz do porta-bagagens 2

Acende com a abertura do porta-bagagens.

O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

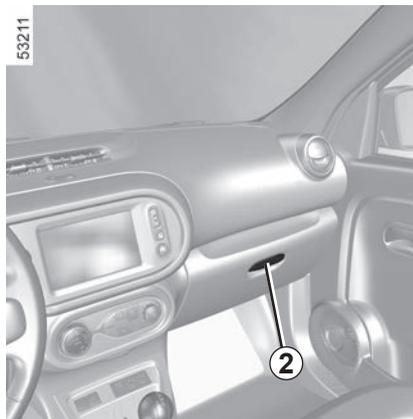
Com as portas correctamente fechadas, o trancamento ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



### Porta-objetos de portas dianteiras 1

Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



### Porta-luvas

Para abrir o porta-luvas, levante a patilha 2.

A tampa está equipada com arrumações.

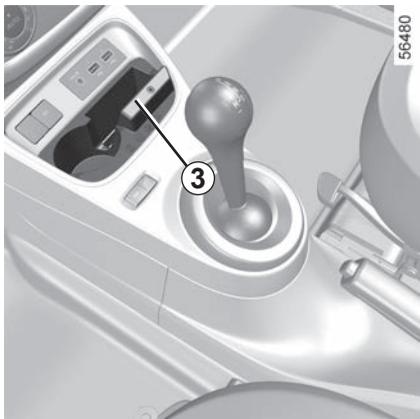


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



### Zona de carregamento por indução 3

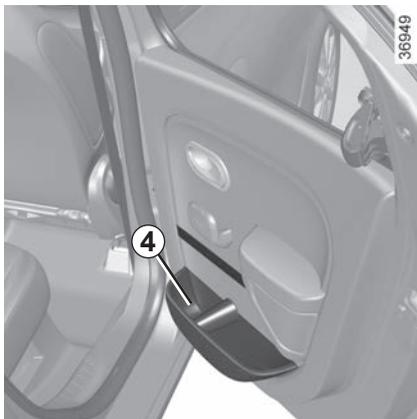
(consoante o veículo)

Para mais informações sobre o procedimento de carga, consulte as instruções do sistema multimédia.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

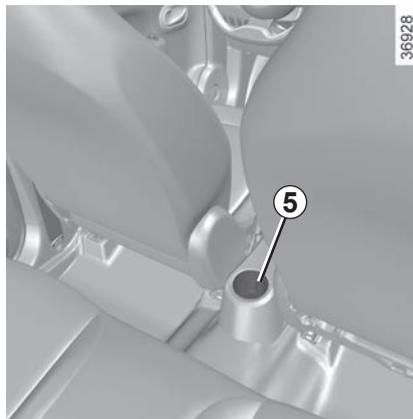
## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)



### Porta-objetos de porta traseira 4

(consoante o veículo)

Os compartimentos para arrumação estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



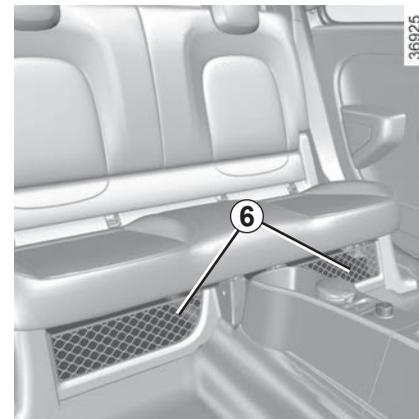
### Porta-bebidas 5

Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

**Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.**



### Arrumações sob o banco traseiro 6

(consoante o veículo)

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



### Pega de cortesia do passageiro 7

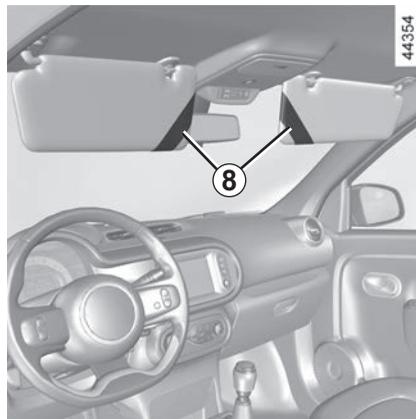
(consoante o veículo)

Serve para se segurar durante a viagem. Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

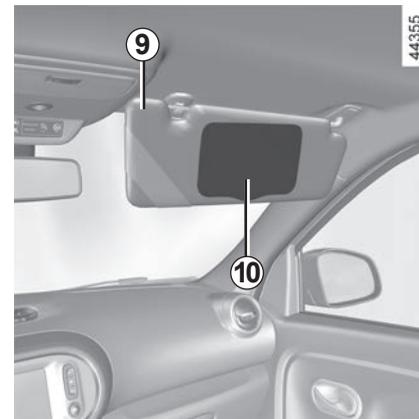
**Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.**



### Arrumação na pala de sol 8

(consoante o veículo)

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, mapas...



### Pala-de-sol dianteira

Baixa a pala de sol 9.

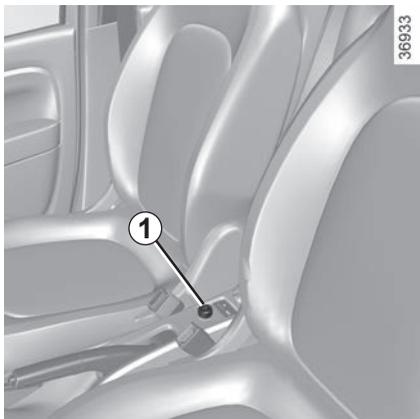
### Espelho de cortesia

(consoante o veículo)

Levante a tampa 10.

Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. **Risco de ferimentos.**

## TOMADA DE ACESSÓRIOS



### Tomada de acessórios 1

Esta tomada destina-se a ligar acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

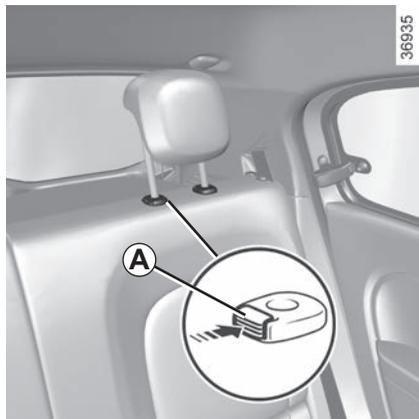


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

**Risco de incêndio.**

# APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



## Posição de utilização

Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado. Assegure-se do seu correcto travamento.

## Posição de arrumação

Prima o botão **A** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

**A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação.** Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



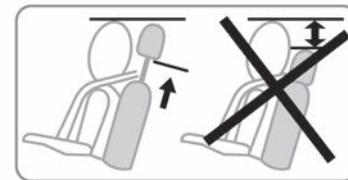
## Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir completamente o apoio de cabeça, prima depois o botão **A** e retire o apoio de cabeça.

Se for necessário, mova o encosto para retirar o apoio-de-cabeça. ➔ 3.24.

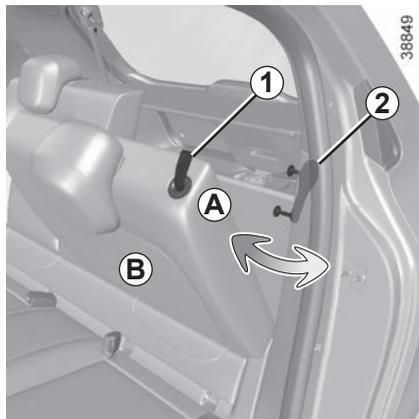
## Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes nos orifícios e faça subir o apoio-de-cabeça até bloquear para o utilizar na posição mais elevada. Assegure-se do seu correcto travamento.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.

## BANCO TRASEIRO



### Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

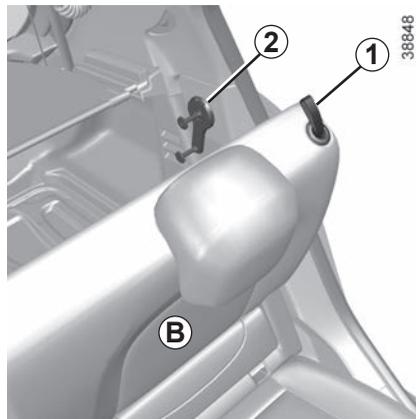
Baixe totalmente os apoios de cabeça.

Posicione os cintos de segurança nos respetivos passadores **A**.

Puxe para cima a lingueta **1** e baixe o encosto **B**.

**Para voltar a colocar o encosto**, proceda no sentido inverso. Assegure-se de que fica bem travado.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



### Aumentar o volume do porta-bagagens (consoante o veículo)

Há possibilidade de endireitar o encosto para a posição vertical para aumentar o volume do porta-bagagens:

- puxe a lingueta **1** e baixe o encosto **B**;
- Levante a alavanca **2**;
- levante o encosto **B** e encaixe-o na haste **2**, assegure-se de que fica bem travado.

Para voltar à posição inicial:

- puxe a lingueta **1** e baixe o encosto **B**;
- baixe a haste **2** até ao batente;
- levante o encosto **B**, assegure-se de que fica bem travado.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



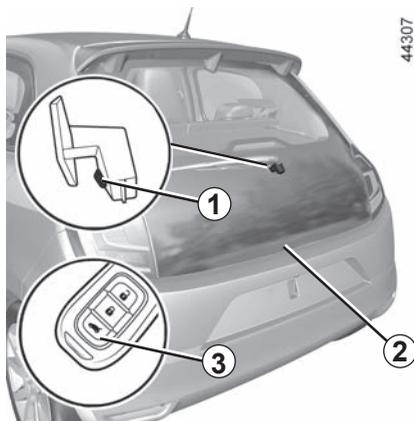
**Aquando da reposição do encosto**, assegure-se do seu correcto travamento.

**Em caso de utilização de capas de bancos**, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.

# PORTA-BAGAGENS



## Para abrir

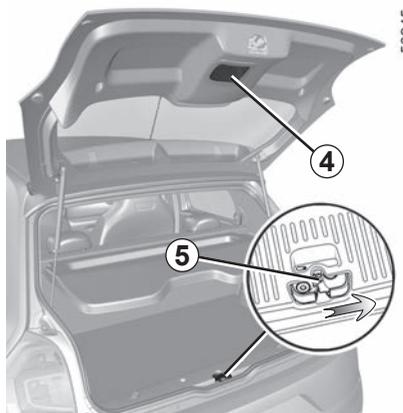
### Sem telecomando

Com as portas destrancadas, prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens **2**.

### Com telecomando

Com as portas destrancadas ou não, prima o botão **3** do telecomando até o porta-bagagens abrir ligeiramente.

Neste caso, ao fechar, o porta-bagagens está sempre destrancado: tranque o veículo antes de sair.



## Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando, num primeiro tempo, a pega interior **4**.

O motor está situado sob o tapete do porta-bagagens, não faça deslizar nem guarde nada sob o tapete do porta-bagagens.

## Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

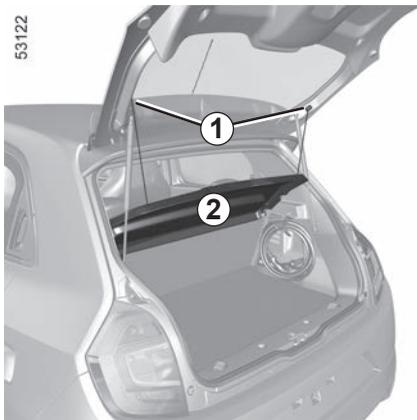
- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma esferográfica ou um objecto semelhante na cavidade **5** e faça deslizar o conjunto conforme indicado no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

## PRATELEIRA TRASEIRA

53122



### Prateleira traseira 2

A prateleira é automaticamente elevada quando o porta-bagagens é aberto.

#### Para retirar

- desencaixe os dois cordões de sustentação **1**;
- puxe a mesa na sua direção.

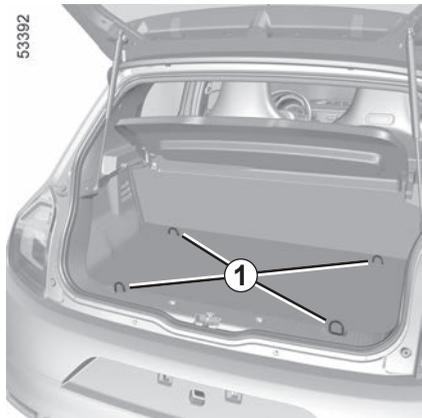
#### Para repor

Para repor a prateleira, proceda no sentido inverso ao da remoção.



Não coloque objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

# ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS



## Ganchos de retenção

Pontos de fixação **1**.

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.

O motor está situado sob o porta-bagagens, não faça deslizar nem guarde nada sob o tapete do porta-bagagens.

## TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- o encosto do banco traseiro, para cargas normais (exemplo **A**);
- os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (exemplo **B**).

53894



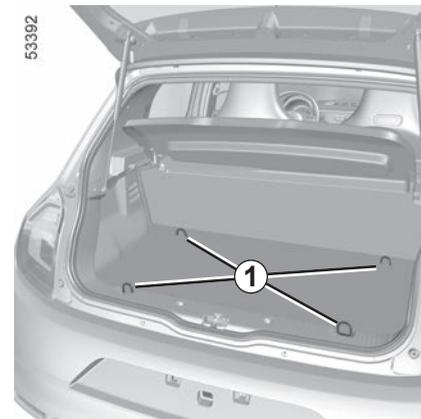
43977



Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

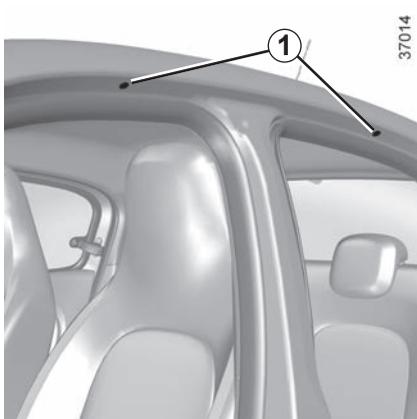
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.

53392



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

## BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR



### Acesso aos pontos de fixação

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.



Se as barras de tejadilho, homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

### Precauções de utilização

#### Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de acionar o porta-bagagens, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento do porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconshamo--lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

**Carga máxima admitida na gale-ria de tejadilho:** 60 kg (incluindo o peso da galeria).



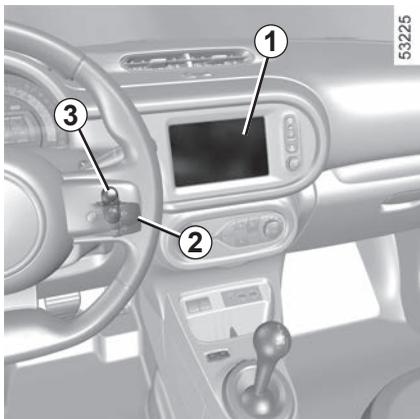
### Defletor A



Para sua segurança, é interdito fixar objectos e/ou acessórios apoiados no defletor, bem como no porta-bagagens do veículo.

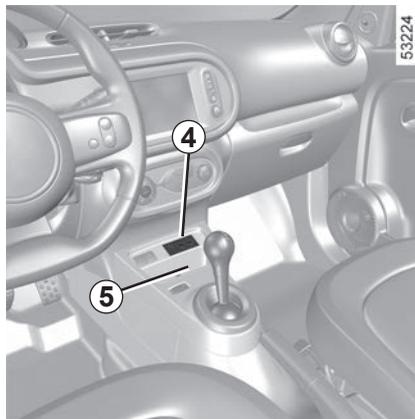
Risco de ferimentos em caso de quebra do portão traseiro de vidro ou do defletor.

## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



A presença e a localização destes equipamentos dependem do veículo.

- 1 Ecrã multimédia;
- 2 Comandos sob o volante;
- 3 Comando de voz;



- 4 Tomadas multimédia;
- 5 Carregador sem fios;

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



- 6 Microfone;
- 7 Suporte de telemóvel;
- 8 Tomadas multimédia.



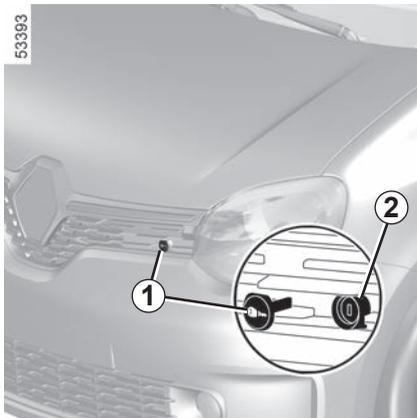
### Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

# Capítulo 4: Manutenção

Capô .....	4.2
Níveis .....	4.4
líquido de refrigeração do motor .....	4.4
líquido de travões .....	4.5
reservatório lava-vidros .....	4.6
Filtros .....	4.6
Bateria de 12 volts secundária .....	4.7
Pressão dos pneus .....	4.9
Compartimento do motor .....	4.11
Manutenção da carroçaria .....	4.12
Manutenção das guarnições interiores .....	4.15
	4.1

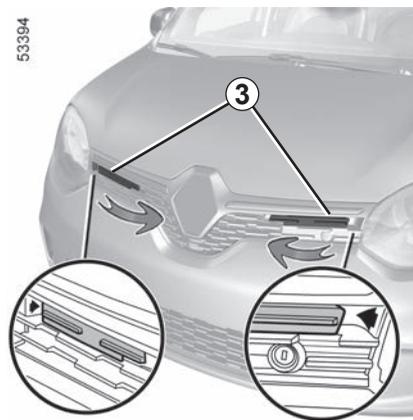
## CAPÔ (1/2)



### Destrancamento de segurança do capô

Remova a tampa da fechadura **1**.

Insira a chave do veículo na fechadura **2** e rode-a.



Puxe as linguetas **3** até ao batente para destrancar o capô.



### Abertura do capô

- Puxe o capô para a frente (movimento **A**) tanto quanto possível;
- eleve puxando o mesmo para a frente (movimento **B**).



Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motor-ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

**Risco de ferimentos.**



Para sua segurança, nunca desmonte as correias de retenção do capô dianteiro.

**Perigo de queda do capô para a estrada.**

## CAPÔ (2/2)

53375



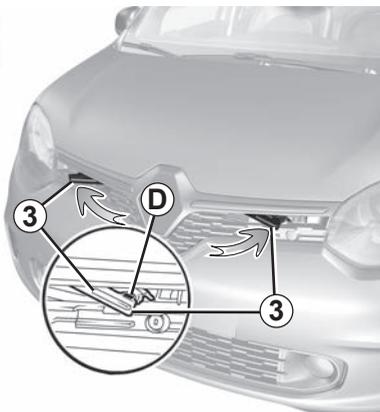
### Fecho do capô

Faça deslizar o capô para trás até ao fecho (movimento **C**).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

53395



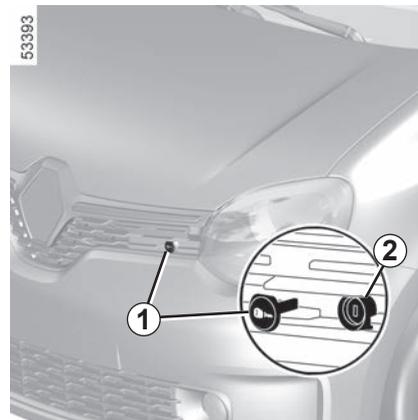
### Trancamento do capô

Puxe as linguetas **3** até ao batente: as marcas **D** vermelhas deverão deixar de ser visíveis.



Certifique-se do correto trancamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

53393



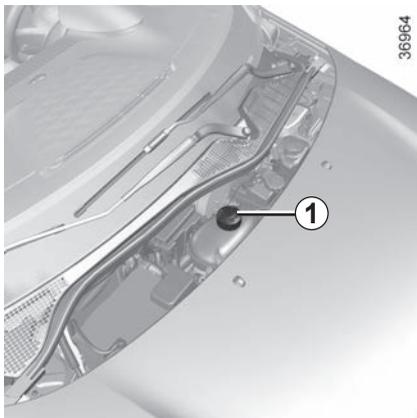
Insira a chave do veículo na fechadura **2**. Certifique-se do correto trancamento do capô.

Volte a colocar a tampa da fechadura **1** no sentido correto conforme indicado.



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada.

## NÍVEIS, FILTROS (1/3)



### Líquido de refrigeração do motor

Verifique o nível em piso horizontal, com a ignição desligada. **A frio**, o nível deve estar compreendido entre as marcas “**MINI**” e “**MAXI**” no reservatório **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca “**MINI**”.



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada.

### Periodicidade da verificação do nível

**Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração** (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

**Nota:** num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas “**MAXI**” do depósito e, em seguida, descer para um nível entre as marcas “**MINI**” e “**MAXI**”. Tal não representa um risco.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «parado».

**Risco de ferimentos.**

### Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

**Risco de queimaduras.**



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.2.



Para sua segurança, nunca desmonte as correias de retenção do capô dianteiro.

**Perigo de queda do capô para a estrada.**

## NÍVEIS, FILTROS (2/3)



### Nível de líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

### Nível 2

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas o nível nunca deve estar abaixo da linha de alerta “MINI”.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, deverá obter o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no site do construtor.

### Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

### Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

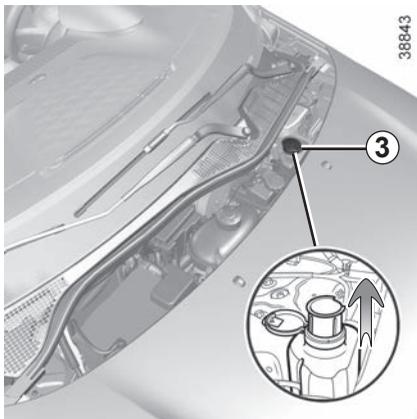
Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

**Risco de ferimentos.**

## NÍVEIS, FILTROS (3/3)



### reservatório de lava-vidros

#### Enchimento

Motor parado:

- abra a tampa 3;
- puxe para cima o bocal extensível até ao limite;
- encha até ver o líquido;
- feche o bocal premindo-o para baixo e volte a colocar a tampa.

#### Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

### Filtros

Os vários filtros (filtro do habitáculo, etc.) deverão ser substituídos durante as operações de manutenção realizadas no seu veículo.

**Periodicidade de substituição dos filtros:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, nunca desmonte as correias de retenção do capô dianteiro.

**Perigo de queda do capô para a estrada.**



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «parado».

**Risco de ferimentos.**



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.2.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

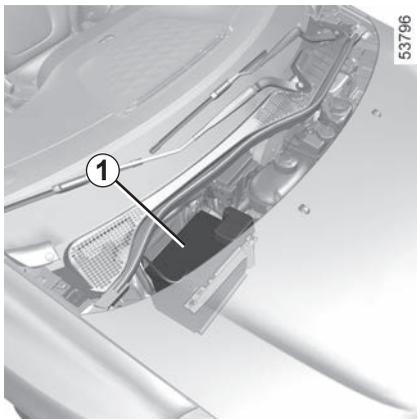
**Risco de queimaduras.**



Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

**Risco de ferimentos.**

# BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 VOLTS (1/2)



Está situada sob o capô e não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente:

## Substituição da bateria 1

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar a num representante da marca.



Para sua segurança, nunca desmonte as correias de retenção do capô dianteiro.

**Perigo de queda do capô para a estrada.**



Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

**Risco de ferimentos.**



Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, assistência à travagem, etc.), todas as intervenções na bateria de 12 V secundária (remover, desligar, etc.) **devem** ser efetuadas por um profissional especializado.

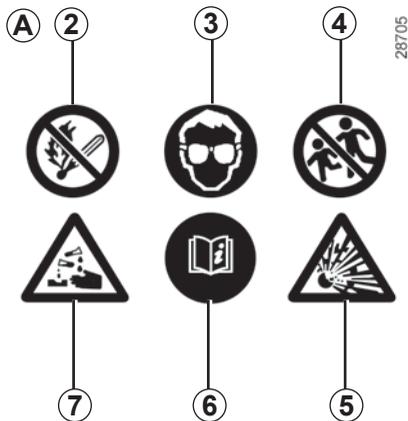
Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é específica, pelo que deve ser substituída por uma bateria equivalente.

Chame um representante da marca

## BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 VOLTS (2/2)



### Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chama viva interdita e proibido fumar;
- **3** proteção obrigatória dos olhos;
- **4** manter afastado das crianças;
- **5** matérias explosivas;
- **6** consulte o manual do utilizador do veículo;
- **7** matérias corrosivas.

Para não danificar o seu veículo, é interdito recarregar a sua bateria secundária de 12 volts utilizando:

- um carregador de bateria externo;
- uma bateria de outro veículo.

Chame um representante da marca.

Não utilize o seu veículo elétrico para desempanar a bateria de 12 volts de outro veículo. A potência elétrica de 12 volts de um veículo elétrico é insuficiente para esta operação. Risco de danos no veículo.



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada.



É interdito desligar a bateria secundária de 12 volts.

**Risco de queimaduras por choques elétricos.**

# PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

37010

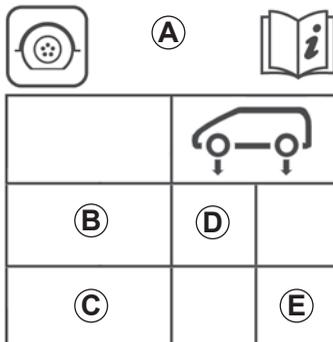


## Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, acrescente às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (ou 3 PSI). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



36967

**B:** dimensão dos pneus dianteiros do veículo.

**C:** dimensão dos pneus traseiros do veículo.

**D:** pressão preconizada na dianteira.

**E:** pressão preconizada na traseira.

## Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. ➔ 2.15.

Após cada reajuste da pressão num determinado pneu, é necessário reinicializar o valor de referência da pressão dos pneus. ➔ 2.15.



**Para veículos utilizados em plena carga (massa máxima autorizada em carga)**

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

➔ 6.6

**Risco de rebentamento de pneus.**

## PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

**Segurança dos pneus e montagem de correntes:** para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes. ➔ 5.6.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Estes devem: ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idêntico ao dos pneus originais, pelo menos, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**

## COMPARTIMENTO DO MOTOR



### Compartmento do motor

Contacte um representante da marca para qualquer intervenção no compartimento do motor situado sob o tapete **A**.

O motor está situado sob o porta-bagagens, não faça deslizar nem guarde nada sob o tapete do porta-bagagens.



O sistema elétrico do veículo funciona a 400 volts.

Todas as intervenções ou modificações no sistema eléctrico de 400 volts do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tracção) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem apresentar para a sua segurança. Chame um representante da marca.

**Risco de queimaduras graves ou de choques eléctricos que podem causar a morte.**

# MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo foi alvo de um tratamento anticorrosão altamente eficaz. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

## Agentes atmosféricos corrosivos

- Poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

## Incidentes de circulação

### Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

## O que deve fazer

Lave frequentemente o veículo, **com o motor desligado**, com produtos de limpeza recomendados pelo nosso Departamento Técnico (nunca utilize produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reação química na pintura, levando a **uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;** É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

### O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não aprovados pelos nossos serviços técnicos, dado que podem danificar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria (localização da bateria de tração de 400 volts);
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- tampa de carga;
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

### Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

#### O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com água abundante e um pano macio, esponja macia, etc.

#### O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

### Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de repouso. ➔ 1.90. Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.



#### Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.

#### Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o veículo quando está em carregamento.

**Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.**

### Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se tal não for suficiente, humedeça o pano com água e sabão, enxaguando sempre com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

**Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).**

### Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

#### O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o ligeiramente com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

#### O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Usar utensílios (por exemplo: raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

# MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria**(ou tépida) **com sabão natural**.

**O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.**

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

## Painel frontal multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

## Vidros do painel de bordo

(por exemplo, quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente humedecido com água e sabão e, em seguida, limpe com outro pano húmido macio ou algodão.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

**Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.**

## Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços técnicos (representantes da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja, e, em seguida, limpe com um pano seco.

**Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.**

## Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

### Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

### Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

### Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

## MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

### **Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo**

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

### **O que não deve fazer**

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

# Capítulo 5: Conselhos práticos

Kit de enchimento dos pneus . . . . .	5.2
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal) . . . . .	5.6
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas) . . . . .	5.9
Luzes traseiras e mínimos (substituir lâmpadas) . . . . .	5.11
Luzes interiores (substituição de lâmpadas) . . . . .	5.14
Pré-equipamento rádio . . . . .	5.15
Telecomando por radiofrequência: pilha . . . . .	5.16
Montagem e utilização de acessórios: recomendações importantes . . . . .	5.18
Fusíveis . . . . .	5.19
Limpa-vidros (substituição da escova) . . . . .	5.22
Reboque: desempanagem . . . . .	5.24
Anomalias de funcionamento . . . . .	5.28

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/4)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

### **Esta reparação é provisória.**

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

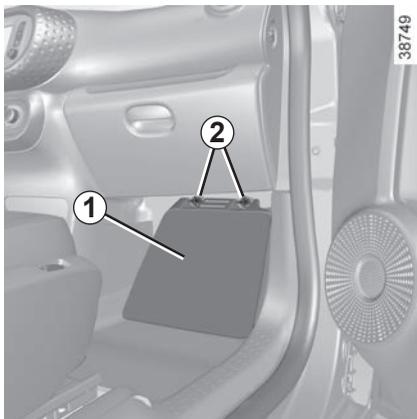
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/4)

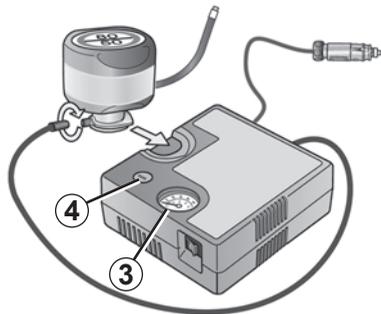


Em caso de furo, utilize o kit situado sob o apoio de pés do passageiro **1** desapertando os dois parafusos **2**.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

35749



### Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão preconizada ➔ 4.9;



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão--de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

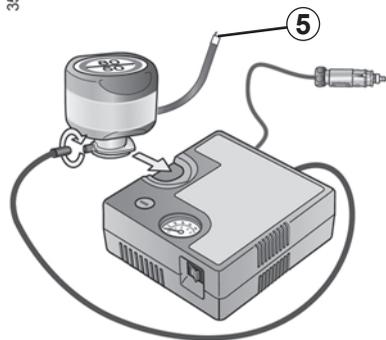
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **3**);

**Nota:** durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **3** indicará brevemente uma pressão até 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

- Regule a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **4**.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/4)

35749



**Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.**



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento do recipiente lentamente **5**, de modo a evitar a projecção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar derrames.

- Cole a etiqueta de recomendação de circulação (situada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor;
- guarde o kit;
- no fim da primeira operação de enchimento o pneu continua a esvaziar, é imperativo circular para colmatar o furo;
- ligue imediatamente o motor e circule a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h, de modo a distribuir uniformemente o produto no interior do pneu e, após percorrer 3 km, pare e verifique a pressão;

- ajuste a pressão se for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão preconizada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor). Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (4/4)

### Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda tenha líquido no seu interior.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade do pneu e provocar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

## PNEUS (1/3)

### Segurança pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



### Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bolsas-testemunhas incorporadas nos sulcos do piso**.

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2**: será **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas **1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

## PNEUS (2/3)

### Pressões de enchimento

Respeite as pressões de enchimento, verifique-as pelo menos uma vez por mês e antes de cada viagem grande (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.



#### **Pressões insuficientes**

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, acrescente às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (ou **3** PSI).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade do pneu e provocar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os correctamente.

### Troca de rodas



As rodas dianteiras e as rodas traseiras têm dimensões diferentes. Para sua segurança, é interdito trocar as rodas dianteiras (pneus e/ou jantes) com as rodas traseiras.

### Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos. ➔ 2.15.

Reinicialize o valor de referência de pressão após cada ajuste. ➔ 2.15.

### Substituição dos pneus



Para sua segurança.

Apenas devem ser utilizados pneus idênticos aos do equipamento de origem ou recomendados por um representante da marca.

O não seguimento destas instruções poderá colocar em perigo a sua segurança.

Isto poderá afetar a estabilidade, o comportamento, a travagem e a distância entre a carroçaria e os pneus.

**Alguns destes efeitos poderão provocar a perda de controlo do veículo em determinadas condições de condução.**



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Devem ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idênticos aos dos pneus originais, pelo menos, ou corresponder aos pneus recomendados por um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**

### Precauções inverniais

#### Correntes

**Por razões de segurança, monte correntes apenas no eixo traseiro.**

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.



**Apenas podem ser montadas jantes de 15" e 16" com correntes em conjunto com dispositivos ou equipamentos específicos,** consultar um representante da marca.

#### Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Por motivos de segurança (qualidade da tração do veículo), equipe as quatro rodas do veículo.

**Atenção:** chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

#### Pneus com pregos

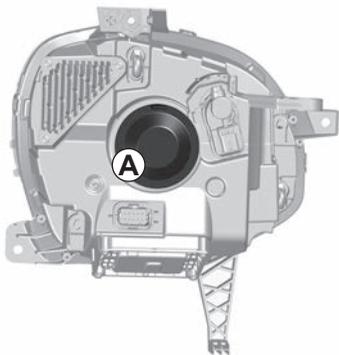
Este tipo de pneu só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem ser montados nas quatro rodas do veículo.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

# FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/2)

44304



## Médios/máximos

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **A**;
- desligue a cablagem **1**;
- liberte a mola **2** e retire a lâmpada.

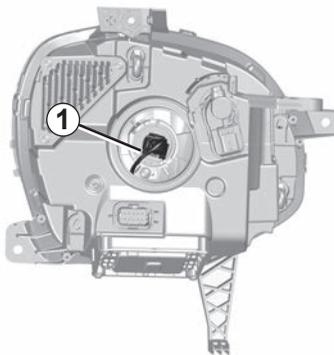
**Tipo de lâmpada: H4.**

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

**Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.**

Depois de substituir a lâmpada, repõe a tampa.

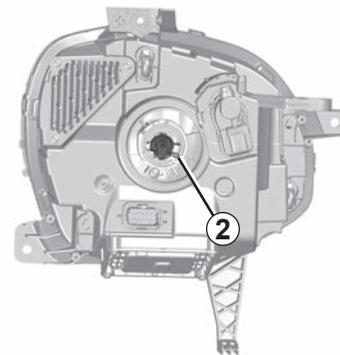
44305



Para sua segurança, nunca desmonte as correias de retenção do capô dianteiro.

**Perigo de queda do capô para a estrada.**

44306



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



Ao trabalhar sob o capô, este poderá estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

**Risco de ferimentos.**

## FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/2)



### Luzes de dia, mínimos e pisca-piscas LED 3

Consulte um representante da marca.

### Faróis de nevoeiro dianteiros 4

- Aceda ao casquilho passando pela parte inferior do veículo;
- desencaixe a tampa;
- desaperte a porta-lâmpada.

**Tipo de lâmpada: H16.**

### Faróis adicionais

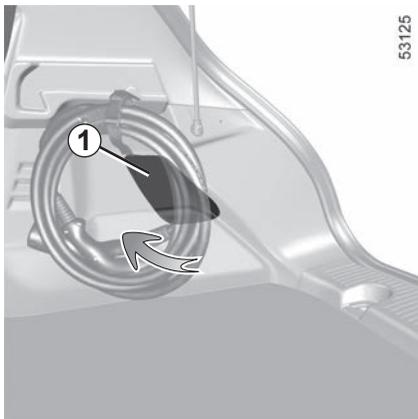
Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

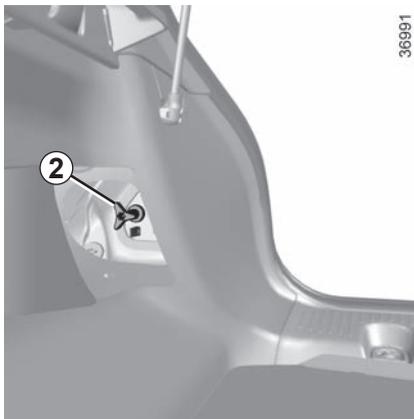
De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/3)

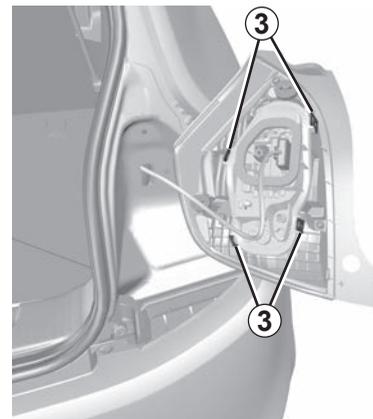
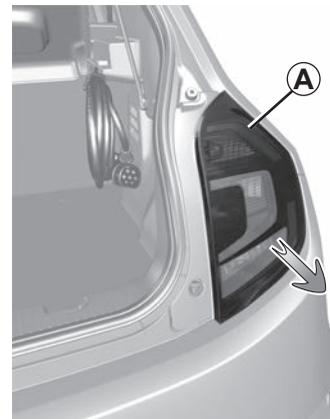


### Luzes de stop e pisca-piscas

- Pelo porta-bagagens, abra a tampa **1**;
- desaperte o parafuso **2**;
- pelo exterior, puxe o bloco de luzes para si segurando-o pelo lado **A**;



- desmonte o porta-lâmpada, desapertando as quatro molas **3**;
- substitua a lâmpada;
- monte de novo o casquilho e pressione o bloco de luzes até ficar bloqueado na devida posição;
- verifique se o farol está bem travado;
- aperte o parafuso **2** e feche a tampa **1**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/3)



- 4** Luzes de stop  
Tipo de lâmpada: P21/5W.
- 5** Pisca-pisca  
Tipo de lâmpada: PY21W.
- 6** Luz de marcha atrás  
Tipo de lâmpada: P21W.
- 7** Luz de nevoeiro  
Tipo de lâmpada: P21W.

**Nota:** consoante o veículo, as luzes de marcha-atrás e de nevoeiro estão invertidas.



### Mínimo LED 8

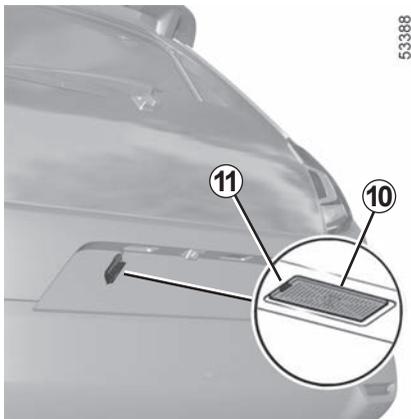
Consulte um representante da marca.



### Farol superior de stop LED 9

Consulte um representante da marca.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/3)



### Luzes da placa de matrícula

- Para desencaixar a tampa **10**, prima a lingueta **11**;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W.**



### Pisca-piscas laterais

Desencaixe o pisca-pisca **12** com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W.**

Substitua a lâmpada e reponha o pisca-pisca no lugar.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



### Luz de tecto

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

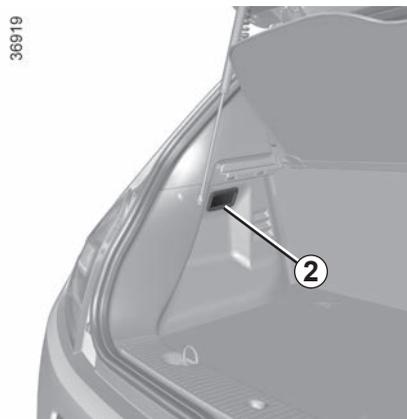
Retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada 1: W5W.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

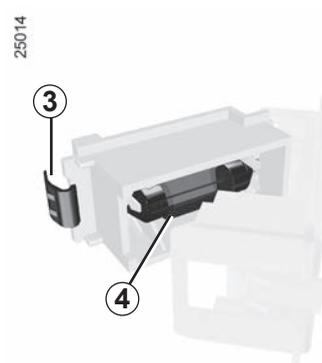
Risco de ferimentos.



### Luz de porta-bagagens

Desencaixe (com uma ferramenta do tipo chave de fendas) a luz **2** premindo as linguetas dos dois lados da luz.

Desligue o conjunto.



Carregue na lingueta **3** para libertar o porta-lâmpada e aceder à lâmpada **4**.

**Tipo de lâmpada: tubular C5W.**

# PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



## Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações (+ antena) e (- alimentação e altifalante) estão situadas na parte posterior.



## Altifalantes nas portas 2

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As especificações dos suportes e dos fios (disponíveis na nossa Rede) variam em função do nível de equipamento do seu veículo e do tipo de rádio.  
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

# TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha (1/2)

## Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ 1.29.

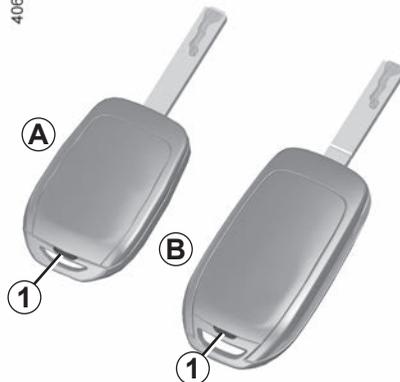
As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

40682



A

B

1

1

## Substituição da pilha

Abra a unidade **A** ou **B** através da ranhura **1** com uma chave de fendas, ou ferramenta semelhante, e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade apresentados na parte posterior da tampa.

Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

40545



A

2

40883



B

2

## TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha (2/2)



### Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

### Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.



Aquando da substituição:  
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

### risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

26613



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

## MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS: recomendações importantes



### **Acessórios eléctricos e electrónicos**

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada  
↳ 3.30, ↳ 3.22. **Risco de incêndio.**

As eventuais intervenções em circuitos eléctricos e/ou electrónicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios eléctricos/electrónicos não aprovados pelo fabricante poderá provocar:

- danos nos equipamentos eléctricos e/ou electrónicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

### **Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.**

Se o equipamento eléctrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

### **Utilizar a tomada de diagnóstico**

A utilização de acessórios electrónicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas electrónicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios electrónicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca. **Risco de acidente grave. Risco de invasão de privacidade.**

### **Montagem pós-venda de acessórios**

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

### **Perturbações da condução**

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

### **Risco de bloqueio dos pedais.**

## FUSÍVEIS (1/3)

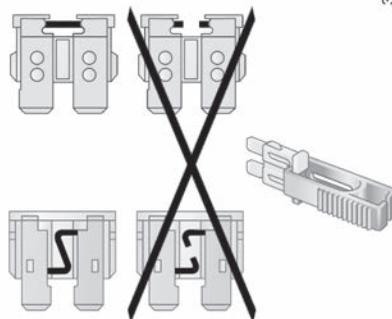


### Fusíveis no habitáculo A

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A**.

Poderá ser necessário utilizar um alicate para extrair e substituir os fusíveis. Estes podem ser adquiridos num representante da marca.

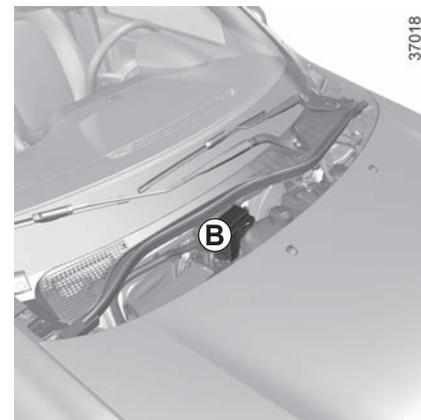


De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



### Fusíveis no compartimento do motor B

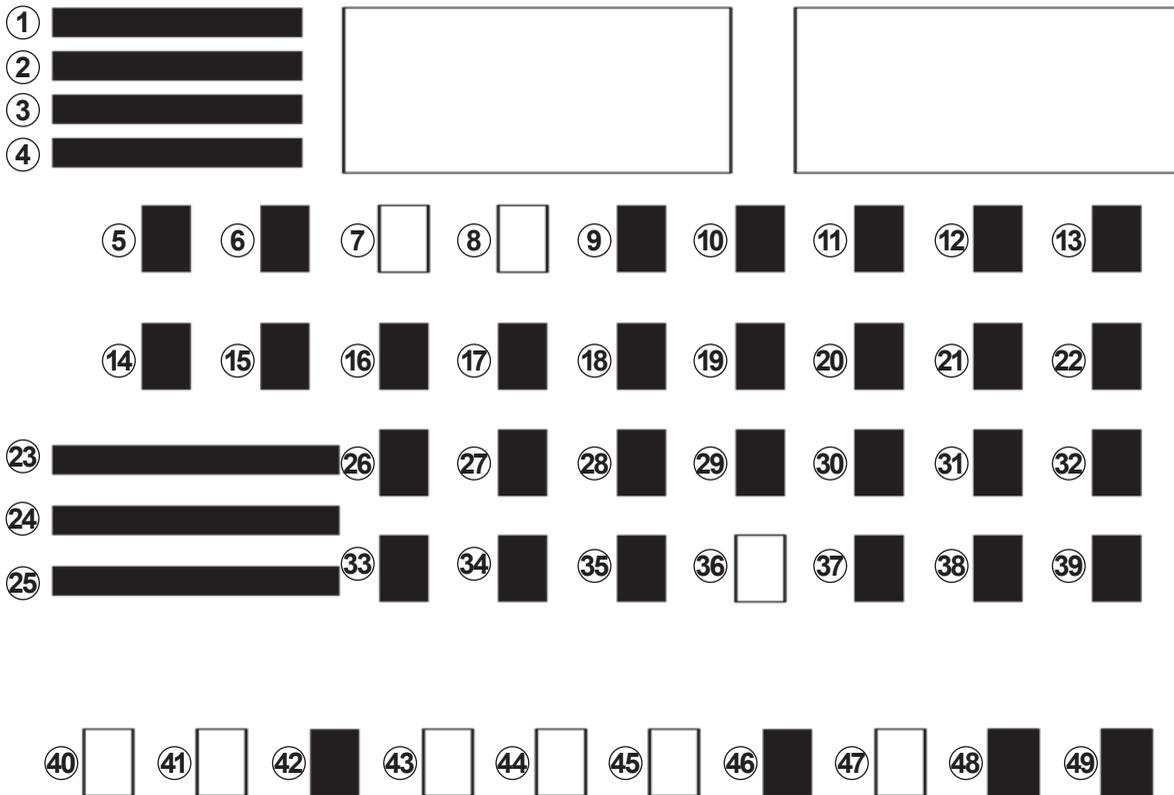
Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa **B**.

Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.**

# FUSÍVEIS (2/3)

## Afectação dos fusíveis

(A presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)



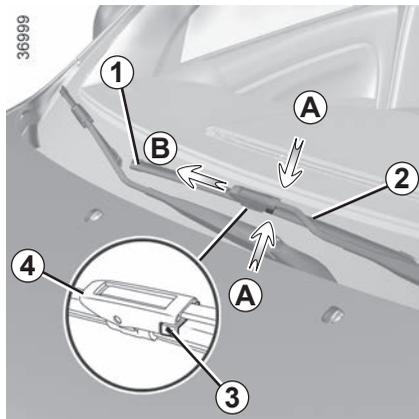
## FUSÍVEIS (3/3)

Número	Afectação
1	Não utilizado
2	Elevadores eléctricos de vidros
3	Haste
4	Calculador de gestão de energia
5	Tomada de diagnóstico
6	Ponte central CAN
6	Quadro de instrumentos
7/8/9	Não-utilizado
10	Unidade central do habitáculo
11	Trancamento das portas
11	Unidade central do habitáculo
11	Testemunho de pisca-piscas
12	Calculador de gestão de energia
13	Unidade central do habitáculo
13	Bomba do lava-vidros dianteiro
14	Unidade central do habitáculo
14	Alavanca de velocidades
15	Sensor de ângulo do volante
15	Relé da bateria/iluminação do porta-bagagens/luz de cortesia/módulo de alerta de cinto de segurança/sensor de chuva e de luminosidade/buzina

Número	Afectação
17	Calculador de ABS/ESP
17	Interruptor das luzes de stop
18	Interruptor do transponder
18	Regulação do retrovisor
19	Unidade central do habitáculo
19	Interruptor das luzes de stop
20	Calculador do sistema de ajuda ao estacionamento
20	Regulação de faróis
20	Aquecimento adicional
20	Câmara dianteira
20	Regulador de velocidade
20	Calculador do teto de abrir
20	Bancos aquecidos
21	Airbag/pré-tensor
22	Direção assistida
23	Módulo do ar condicionado
24	Relé da bateria
25	Limpa-vidros dianteiro
25	Calculador de gestão de energia
26	Rádio
27	Comandos duplos de veículo de instrução
28	Tomada de acessórios
29	Degelo do óculo traseiro
30	Buzina
31	Calculador de veículo elétrico

Número	Afectação
32	Unidade central do habitáculo
33	Buzina
34	Iluminação exterior
34	Calculador de gestão de energia
35	Iluminação exterior
35	Calculador de gestão de energia
36	Não utilizado
37	Retrovisores com desembaciador
38	Motor de vidro elétrico
39	Porta-bicicleta
40/41/42	Não utilizado
43/44/45	Não utilizado
46/47	Não utilizado
48	Módulo de comando de potência eletrónica
48	Compressor do ar condicionado/refrigeração da bateria de tração/comando do ar condicionado/motoventilador do motor de tração/comando das relações/relé de desembaciamento do óculo traseiro/sensor de temperatura do habitáculo/sensor de impacto
49	

## ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (1/2)



### Substituição das escovas de limpa-vidros 1

Com a ignição desligada:

- levante o braço de limpa-vidros 2;
- rode a escova 1;
- carregue na lingueta 3 pressionando de cada lado A;
- empurre a escova para a frente B, até desencaixar o gancho 4.

### Para montar

Proceda no sentido inverso. Certifique-se do correcto travamento da escova.

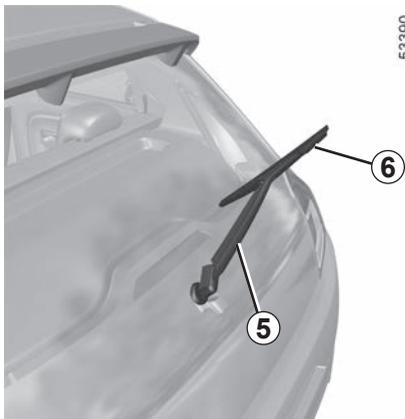


- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos. Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não acione os limpa-vidros se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

## ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (2/2)



### Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5

Com a ignição desligada:

- levante o braço do limpa-vidros 5;
- desencaixe a escova 6 puxando-a por baixo.

### Para montar

Proceda no sentido inverso. Certifique-se do correcto travamento da escova.

## REBOQUE: desempanagem (1/4)

Antes de uma desempanagem, des-tranque a coluna de direção: coloque a alavanca de velocidades na posição **N**.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente a desempanagens.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P**, ainda que o pedal do travão seja pressionado e o botão de desbloqueio **1** seja premido, continuará a ser possível libertar manualmente a alavanca. Para tal, remova o tapete **2** na parte inferior do porta-objetos para aceder à alavanca de desbloqueio **3**. Em seguida, levante a alavanca **3** e prima simultaneamente o botão de desbloqueio **1** na alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Se não for possível colocar a alavanca de velocidades na posição **N**, consulte um representante da marca.

## Escolha de desempanagem

### Em caso de avaria eléctrica

Em caso de descarga total da bateria de tração, são autorizados todos os tipos de reboque: **o reboque na plataforma** ou **o reboque em estrada** com a ajuda do anel de reboque (consulte as páginas seguintes). É imperativo aguardar aproximadamente 5 minutos após trancar as portas para dar início ao reboque.

### Em todos os outros casos de avaria

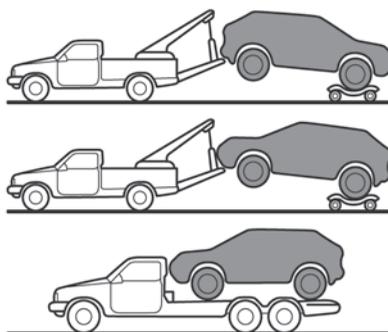
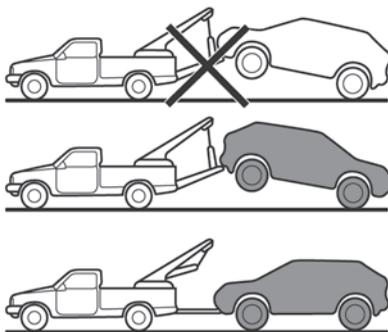
**É autorizada apenas a desempanagem na plataforma.**

Além disso, é imperativo que respeite as condições de reboque definidas na legislação do país. Dirija-se a um representante da marca.



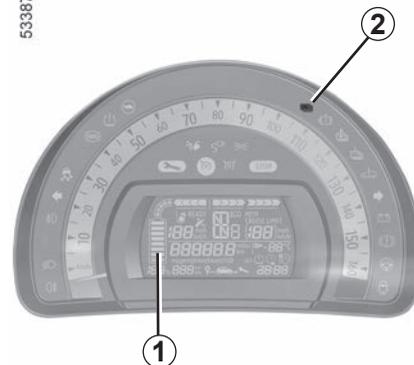
Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.

## REBOQUE: desempanagem (2/4)



58984

53387



### Desempanagem na plataforma

A desempanagem na plataforma é **imperativa** nos casos em que a avaria não é devida a uma falha de energia (descarga completa da bateria de tracção). No caso de avaria eléctrica, consulte as páginas seguintes.

### Em caso de avaria eléctrica: reboque

Em caso de descarga completa da bateria de tracção:

- o indicador **2**  pisca;
- o indicador **1** apresenta uma bateria vazia.

É possível desempanar numa plataforma ou rebocar o veículo com a ajuda do ponto de reboque e seguindo as instruções abaixo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

## REBOQUE: desempanagem (3/4)

Destranque a coluna de direção; a chave de ignição deve estar na posição M (ignição) para permitir a sinalização (luzes de stop, sinais de perigo, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Desactive o travão de estacionamento.

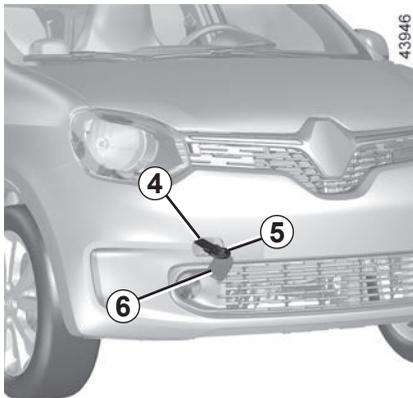
Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas traseiras levantadas.

**Em circunstâncias excepcionais**, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas numa relação de marcha para a frente, com a alavanca em ponto-morto **N**, num percurso máximo de 50 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Não remova a chave do contactor de ignição durante o reboque do veículo.

**Risco de bloqueio da coluna da direção.**



### Utilize exclusivamente o ponto de reboque dianteiro 4

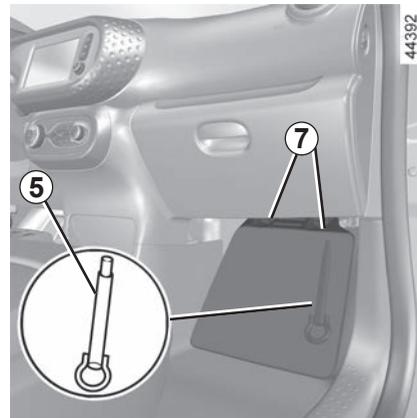
(nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo)

Este ponto de reboque só pode ser utilizado em tracção; em nenhum caso deve servir para elevar directa ou indirectamente o veículo.



Certifique-se de que o anel de reboque está correctamente enroscado.

**Risco de perda do objeto rebocado.**



### Acesso aos pontos de reboque

Desencaixe a tampa 6 introduzindo uma ferramenta do tipo chave de fendas sob a tampa. Aperte à mão o anel de reboque 5 ao máximo.

Utilize exclusivamente o anel de reboque 5 situado sob o apoio de pés do passageiro: desaperte os dois parafusos 7.

## REBOQUE: desempanagem (4/4)



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em todos os casos, é aconselhável não ultrapassar os **25 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projectadas durante uma travagem. Após utilização, tenha o cuidado de arrumar o anel de reboque no respectivo alojamento: risco de ferimentos.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/5)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

DURANTE A CARGA	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O carregamento da bateria de tracção não é possível O indicador da tampa de carga pisca a vermelho.	A temperatura exterior é inferior a -26°C.	Recarregue o veículo num local com temperatura amena. Se necessário ➔ 5.24.
	Ausência de corrente elétrica na tomada de parede ou ligação incorreta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a instalação (disjuntor, programador...) Verificar as ligações (tomada de carga, etc.) ➔ 1.8.
	O cabo está defeituoso.	Consulte um representante da marca para o substituir.
O carregamento da bateria de tracção não é possível O indicador da tampa de carga pisca a vermelho.	O cabo de carga não está fixado correctamente no veículo.	Ligar o cabo de carga corretamente ao veículo. ➔ 1.8.
A programação do ar condicionado não funciona.	Uma das condições de utilização não está satisfeita (a bateria de tracção não está carregada...).	

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/5)

ANOMALIAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (tele-móvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. Continuará a ser possível trancar, destrancar e ligar o veículo. ➡ 1.29 e ➡ 2.2.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, o trancamento/destrancamento com a chave está desativado. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor ➡ 2.2 para sincronizar o telecomando.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Para destrancar, rode a chave e o volante ➡ 2.2.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/5)

EM ESTRADA	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.  Avaria no motor de assistência eléctrica.  Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.  Consulte um representante da marca.
O modo <b>B3</b> está indisponível.	A bateria de tração está suficientemente carregada.	Permaneça na posição <b>B1</b> , <b>B2</b> ou <b>D</b> .

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/5)

<b>Aparelhagem eléctrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou mande substituí-lo ➔ 5.19.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira defeituosa.	➔ 5.9 ou ➔ 5.11.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou mande substituí-lo ➔ 5.19.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou mande substituí-lo ➔ 5.19.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/5)

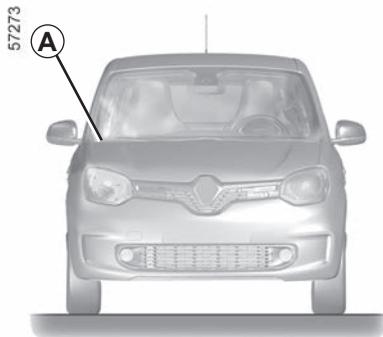
<b>Aparelhagem eléctrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
<p>Vestígios de condensação nas luzes e nos faróis.</p>	<p>A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.</p> <p>Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.</p>	
<p>O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.</p>	<p>Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.</p>	<p>Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.</p>

# Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo . . . . .	6.2
Informações técnicas relativas aos serviços de emergência . . . . .	6.3
Placa de identificação do motor . . . . .	6.4
Dimensões. . . . .	6.5
Cargas rebocáveis. . . . .	6.6
Massas . . . . .	6.6
Peças sobressalentes e reparações . . . . .	6.7
Comprovativos de manutenção. . . . .	6.8
Controlo anticorrosão . . . . .	6.14
	6.1



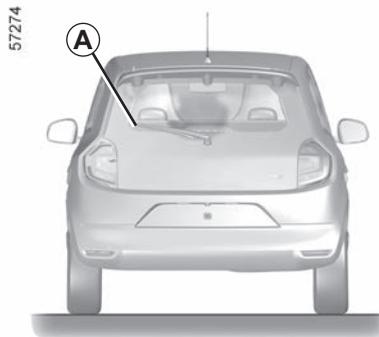
## INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA



O código QR na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

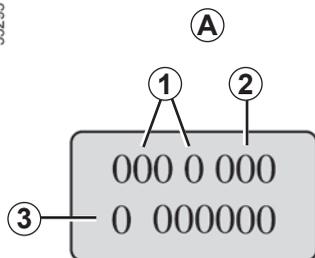
Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e disponível no para-brisas e no óculo traseiro.

**Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.**



# IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

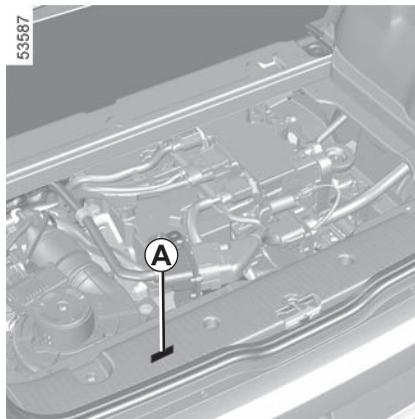
33293



Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.  
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.

53587

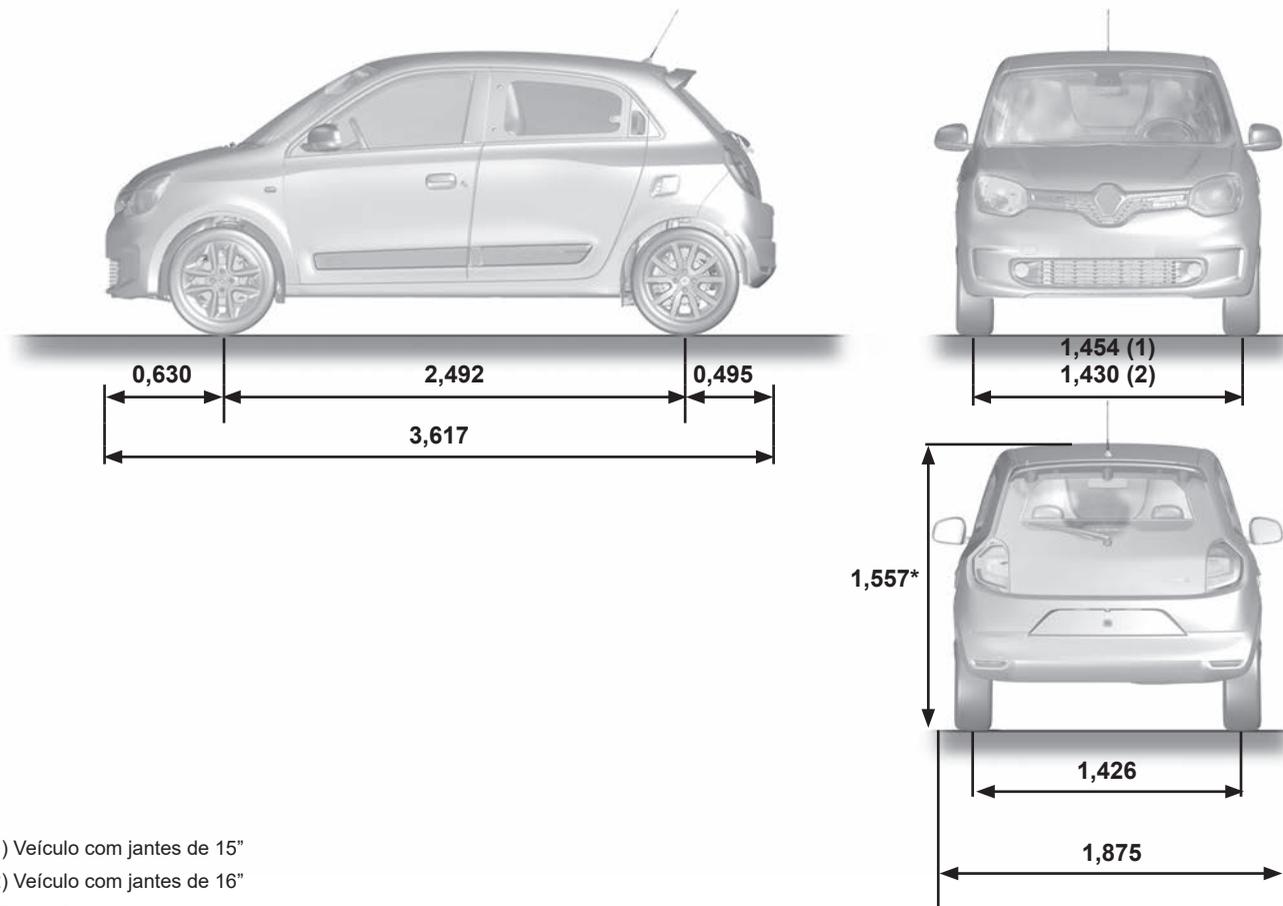


## Características do motor

Tipo de motor: 5AGEN3

Para qualquer intervenção no compartimento do motor, contacte um representante da marca.

## DIMENSÕES (em metros)



(1) Veículo com jantes de 15"

(2) Veículo com jantes de 16"

\* Em vazio

## MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

<b>Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC)</b> <b>Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)</b> <b>Massa Total Rolante (MTR)</b>	Massas indicadas na placa do construtor ➔ 6.2.
<b>Massa Máxima de Reboque com Travões*</b>	Interdito
<b>Massa Máxima de Reboque sem Travões*</b>	Interdito
<b>Carga admitida na lança de reboque*</b>	Interdito
<b>Carga admitida no tejadilho</b>	60 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

## **PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES**

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

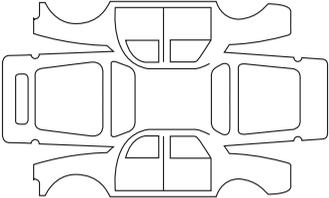
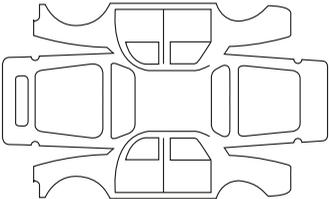
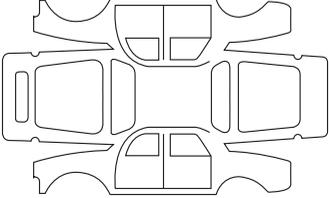
VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

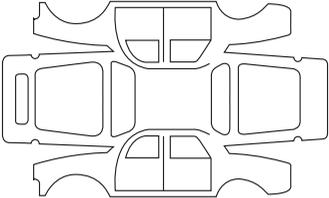
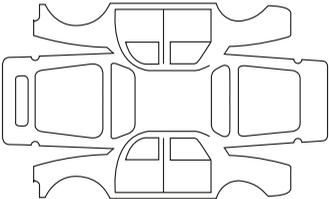
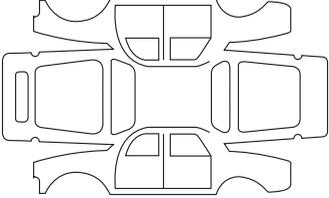
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

## CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

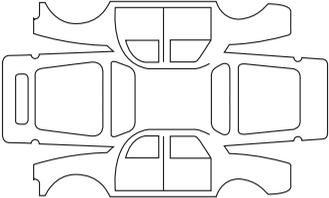
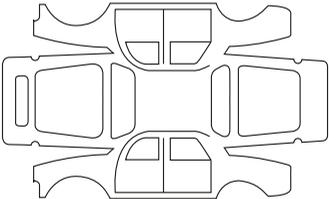
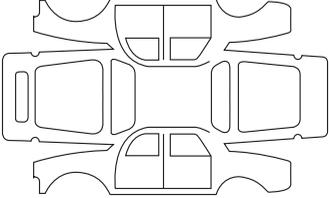
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

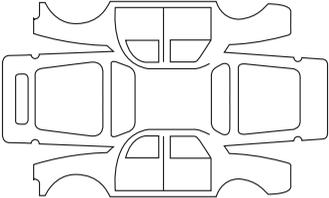
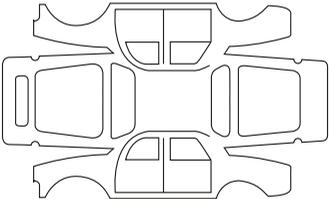
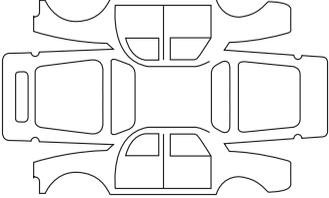
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

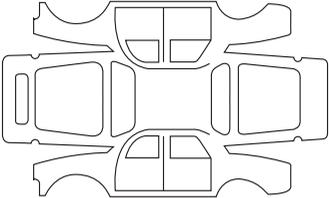
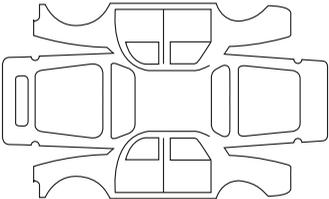
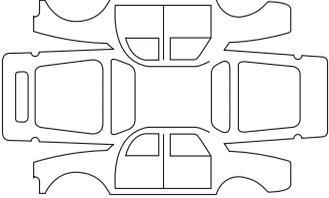
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

## A

abertura das portas .....	1.27 → 1.30
ABS .....	1.70, 2.23 → 2.26
acesso	
veículo .....	0.2
acessórios .....	5.18
airbag	
desativação do airbag do passageiro dianteiro .....	1.63
«airbag»	
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.65
«airbag».....	1.41 → 1.49, 1.60 → 1.62, 1.69
airbags	
ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro ....	1.60 → 1.62
airbags .....	0.6
alavanca de velocidades .....	2.3 → 2.6, 2.11
altifalantes	
local .....	5.15
ambiente .....	2.14
anéis de reboque.....	5.26
anéis de retenção da carga .....	3.28
anomalias de funcionamento.....	1.68 → 1.72, 5.28 → 5.32, 5.29 → 5.32
aparelhos de controlo .....	1.68 → 1.75, 1.80 – 1.81
apoios-de-cabeça .....	3.23
apresentação do veículo elétrico	
recomendações importantes .....	1.7
aquecimento .....	3.4 → 3.12
aquecimento dos bancos.....	1.35
aquecimento, ar condicionado: programação ...	2.13, 3.8 – 3.9
ar condicionado .....	3.4 → 3.7, 3.10 → 3.12, 3.10 → 3.12
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor .....	2.2
arrumação/organização.....	0.3
arrumações.....	3.18 → 3.21
assistência de ventos cruzados.....	2.24

assistência à condução .....	0.5, 2.23 → 2.42
autonomia do veículos.....	1.73, 2.8 → 2.13
auxílio à travagem de urgência .....	2.23 → 2.26
auxílio ao arranque em piso inclinado .....	2.23 → 2.26
auxílio ao estacionamento.....	2.37 – 2.38
auxílios à condução.....	0.5, 2.23 → 2.42
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.15 → 2.18
aviso de saída de via.....	2.27 → 2.29
aviso sonoro para peões .....	1.87

## B

banco traseiro.....	3.24
bancos .....	0.3
bancos dianteiros	
regulação .....	1.35 – 1.36
bancos traseiros	
funcionalidades.....	3.24
bancos traseiros .....	1.39
barras de tejadilho .....	3.29
bateria .....	0.8, 4.7 – 4.8
bateria de 12 volts .....	1.2 → 1.6
bateria de tracção.....	1.2 → 1.6
buzina .....	1.86
buzina e sinais luminosos.....	1.86

## C

cadeiras de crianças.....	1.50 – 1.51, 1.53 → 1.62
câmara de marcha-atrás .....	2.39 → 2.42
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.4
características técnicas .....	6.5 → 6.7
caravana.....	6.6
carga admitida no tejadilho.....	6.6
carga da bateria de tracção.....	1.8 → 1.19
cargas rebocáveis .....	6.6

# ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

carregador sem fios	
zona de carga	3.19
chave/telecomando por radiofrequência	
utilização	1.22 → 1.25
chaves	1.22 → 1.25
cintos de segurança	0.6, 1.36 → 1.46, 1.49, 1.60 → 1.62, 1.72
circuito eléctrico «400 volts»	1.2 → 1.6
Código QR	0.7, 6.3
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.30
comandos	0.4, 1.66 – 1.67
combustível	
consumo	1.76 – 1.77
enchimento	1.69
comprovativos de manutenção	6.8 → 6.13
computador de bordo	1.68 → 1.72, 1.74 → 1.79
condução	0.5, 2.3 → 2.6, 2.8 → 2.13, 2.23 → 2.26, 2.30 → 2.38
condução ECO	2.8 → 2.11
conselhos de condução	2.8 → 2.13
conselhos práticos	2.12 – 2.13
consumo de combustível	1.76 – 1.77, 3.10
consumo de energia	2.12 – 2.13
contactor de arranque	2.2
controlo anticorrosão	6.14 → 6.18
controlo dinâmico de condução: ESC	2.23 → 2.26
crianças	0.3, 1.50 – 1.51, 1.60 → 1.62
crianças (segurança)	1.28

## D

degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.4 → 3.7
depósito	
líquido de refrigeração do motor	4.4
líquido de travões	4.5
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro	1.63

7.2

desembaciamento	
óculo traseiro	3.4 → 3.7
pára-brisas	3.4 → 3.7
desembaciamento de pára-brisas	3.4 → 3.7
desempanagem	0.9
destrancamento das portas	1.29 – 1.30
dimensões	6.5
direcção assistida	1.32
direcção de assistência variável	1.32
dispositivos de protecção lateral	1.48
dispositivos de retenção complementares	
aos cintos de segurança dianteiros	1.41 → 1.46
aos cintos de segurança traseiros	1.47
laterais	1.48
dispositivos de retenção complementares	1.49
dispositivos de retenção das crianças	1.50 – 1.51, 1.53 → 1.63

## E

economia de energia	2.12 – 2.13
elevador de vidros	3.13 → 3.15
enchimento dos pneus	2.19 → 2.22, 4.9 – 4.10, 5.7
energia	
economia	2.12
equipamentos multimédia	3.30, 5.15
ESC: controlo dinâmico de condução	1.71, 2.23 → 2.26
escotilha de acesso ao motor	4.11
escovas de limpa-vidros	0.9, 5.22 – 5.23

## F

faróis	
dianteiros	5.9 – 5.10
regulação	1.88 – 1.89
substituição de lâmpadas	5.9 – 5.10
farolins traseiros	
luzes de placa de matrícula	5.12

# ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

fecho das portas .....	1.27 → 1.31
filtro .....	
habitáculo .....	4.6
fio de carga .....	1.8 → 1.21
função de assistência de ventos cruzados .....	2.24
furo .....	0.9, 5.2 → 5.5
fusíveis .....	0.9, 5.19 → 5.21

## G

guarnições interiores	
manutenção .....	4.15 – 4.16

## I

identificação do motor .....	0.7, 6.4
identificação do veículo .....	0.7
iluminação	
exterior .....	0.2
iluminação:	
exterior .....	1.82 → 1.86, 1.88 – 1.89
interior .....	3.17, 5.14
quadro de instrumentos .....	1.82
incidentes	
anomalias de funcionamento .....	5.28 → 5.32
indicadores de:	
mudança de direcção .....	1.86
quadro de instrumentos .....	1.73 → 1.79
instalação de rádio .....	5.15
Isofix .....	1.53 → 1.55, 1.60 → 1.62
isqueiro .....	3.22

## K

kit de enchimento dos pneus .....	5.2 → 5.5
-----------------------------------	-----------

## L

lâmpadas	
substituição .....	5.9 → 5.14

lavagem .....	4.12 → 4.14
lava-vidros .....	1.90 → 1.94
ligação da ignição .....	2.2
limitador de velocidade .....	1.71, 2.30 → 2.32
limpa-vidros	
escovas .....	5.22 – 5.23
limpa-vidros .....	1.90 → 1.94
limpeza:	
interior do veículo .....	4.15 – 4.16
líquido de refrigeração do motor .....	4.4
líquido de travões .....	4.5
luz de tecto .....	3.17, 5.14
luzes de leitura .....	3.17
luzes de:	
marcha-atrás .....	5.12
máximos .....	1.69, 1.82, 5.9
mínimos .....	1.82, 5.9 – 5.10, 5.12
nevoeiro .....	1.69, 1.85, 5.12
perigo .....	1.86
pisca-piscas .....	1.69, 1.86, 5.9 – 5.10
regulação .....	1.88 – 1.89
stop .....	5.12

## M

manutenção:	
carroçaria .....	4.12 → 4.14
guarnições interiores .....	4.15 – 4.16
mecânica .....	4.7 – 4.8, 6.8 → 6.13
marcha-atrás	
engrenamento .....	2.3 → 2.6
massas .....	6.6
médios .....	1.69, 1.82, 5.9 – 5.10, 5.12
modo ECO .....	2.9
motor	
acesso .....	4.11
mudança de velocidade .....	2.3 → 2.6

# ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

## N

níveis .....	0.8, 4.4 → 4.6
níveis:	
líquido de refrigeração .....	4.4
líquido de travões .....	4.5
reservatório de lava-vidros .....	4.6
nível de combustível .....	1.69, 1.73
número de identificação do veículo (VIN).....	0.7

## P

painel de bordo .....	0.4, 1.66 – 1.67
peças sobressalentes .....	6.7
«perigo» .....	1.86
pilha (telecomando) .....	5.16 – 5.17
pintura	
manutenção .....	4.12 → 4.14
pisca-piscas .....	1.86, 5.9 → 5.13
pisca-piscas laterais	
substituição de lâmpadas .....	5.13
placas de identificação do veículo .....	0.7
pneus .....	0.2, 2.11, 2.15 → 2.22, 4.9 – 4.10, 5.6 → 5.8
porta-bagagens .....	3.25, 3.27 – 3.28
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho .....	3.29
porta-luvas .....	3.18 → 3.21
portas/tampa de porta-bagagens .....	1.24 – 1.25, 1.27 → 1.31
posição de condução	
regulações .....	0.3, 1.36 → 1.40
posto de condução .....	0.4, 1.66 → 1.72
prateleira traseira .....	3.26
pré-equipamento rádio .....	5.15
pressão dos pneus .....	0.7, 2.15 → 2.22, 4.9 – 4.10, 5.7
pré-tensores .....	1.41 → 1.46
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros .....	1.41 → 1.46
programação da carga .....	1.20 – 1.21

programação do aquecimento, ar condicionado .....	3.8 – 3.9
protecção anticorrosão .....	4.12

## Q

quadro de instrumentos .....	0.4, 1.68 → 1.79
------------------------------	------------------

## R

radar de marcha-atrás .....	2.37 – 2.38
rádio .....	3.30
rebocagem .....	0.9
recuperação de energia .....	2.12
regulação da posição de condução .....	1.35 → 1.40, 3.23
regulação da temperatura .....	3.4 → 3.7, 3.10 → 3.12
regulação dos bancos dianteiros .....	1.35
regulação dos faróis .....	1.88 – 1.89
regulação eléctrica dos faróis .....	1.88 – 1.89
regulador de velocidade .....	1.71, 2.33 → 2.36
regulador/limitador de velocidade .....	2.30 → 2.36
relógio .....	1.80 – 1.81
reservatório	
lava-vidros .....	4.6
retenção complementar aos cintos de segurança .....	1.41 → 1.49
retenção de crianças .....	1.50 – 1.51, 1.53 → 1.62
retrovisores .....	0.2, 1.33 – 1.34
rodas (segurança) .....	5.6 → 5.8

## S

segurança de crianças .....	0.3, 1.28, 1.46, 1.50 – 1.51, 1.53 → 1.63
serviços ligados .....	1.3
sinal	
de luzes .....	1.86
sinal de perigo .....	1.86
signalização/iluminação .....	1.82 → 1.86, 1.88 – 1.89
sistema de antiblocação de rodas: ABS .....	2.23 → 2.26
sistema de controlo da pressão dos pneus .....	2.19 → 2.22

## ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

sistema de navegação.....	3.30
sistema de retenção das crianças.....	1.50 – 1.51, 1.53 → 1.63
Stop and Start.....	1.71
substituição de lâmpadas.....	5.9 → 5.14

### T

tampa de carga.....	1.8 → 1.19
tapa-bagagens.....	3.26
tecto abrível.....	3.16
telecomando de trancamento.....	1.22 → 1.25
telecomando de trancamento das portas pilhas.....	5.16 – 5.17
telemóvel.....	3.30
temperatura exterior.....	1.81
testemunhos de controlo.....	1.68 → 1.79
tomada de carga.....	1.2 → 1.6, 1.8 → 1.19
tomada para acessórios.....	3.22
trancamento automático das portas em andamento.....	1.31
trancamento das portas.....	1.22 → 1.25, 1.27 → 1.31
trancamento/destrancamento dos abríveis.....	4.2 – 4.3
transporte de crianças.....	1.50 – 1.51, 1.53 → 1.63
transporte de objectos no porta-bagagens.....	3.28
no tejadilho.....	6.6
travagem de urgência.....	2.23 → 2.26
travão-de-mão.....	2.7

### V

veículo eléctrico ruído.....	1.6
veículo eléctrico apresentação.....	1.2 → 1.6
autonomia do veículo.....	2.12 – 2.13
carregamento.....	1.8 → 1.19
condução.....	1.6, 2.12 – 2.13
recomendações importantes.....	1.7

ventilação.....	3.2 → 3.7, 3.10 → 3.12
vidros.....	0.2
visor.....	1.68 → 1.73
volante de direcção regulação.....	1.32







RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GÉNÉRAL LECLERC  
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU1354-7 - 99 91 009 68S - 06/2023 - Edition portugaise



9 991 009 68 S

89